Em falta: Por que as peças juvenis viraram raridade e as novas gerações não vão mais ao teatro? SEGUNDO CADERNO

Dan Ferreira: Lançando álbum de rap, ator fala da carreira e da vida com Jéssica Ellen SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 2023 ANO XCVIII • Nº 32.701 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

CARNAVAL2023

HERMES DE PAULA

No embalo de Satã

Enredos politizados são a tônica dos desfiles da Série Ouro, que começam hoje na Sapucaí. Segunda atração da noite, a Lins Imperial, embalada por "samba-manifesto", reedita tributo a Madame Satã, interpretado na comissão de frente por Matheus Jesus (foto). PÁGINA 22

Que tipo de folião é você?

Pesquisa lista os perfis no carnaval. PÁGINA 9

ANDRÉ MELLO

NAS RUAS

Drinque 'importado' de Minas invade os blocos cariocas

Em lata, o Xeque Mate, sucesso em Belo Horizonte e feito com mate, rum, guaraná e limão, virou hit nas ruas do Rio. PÁGINA 24

NA SAPUCAÍ

Os shows e as atrações do Camarote Quem O GLOBO PÁGINA 23

IMPOSTO DE RENDA

Governo amplia isenção do IR para quem ganha até R$ 2,6 mil

Reajuste na tabela para as demais faixas ainda não foi definido. Lula anunciou ainda o aumento do salário mínimo para R$ 1.320

O presidente Lula anunciou ontem que o governo vai elevar a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 2.640. O governo deve definir ainda as novas alíquotas para as demais faixas de renda. Lula reafirmou a promessa de campanha de, até o fim de seu mandato, ampliar o limite para R$ 5 mil. O presidente confirmou que o salário mínimo será de R$ 1.320 a partir de maio (R$ 18 a mais que o atual valor). Por causa da indefinição sobre a tabela completa do IR e sobre quando passarão a valer as novas faixas, as estimativas de impacto nos cofres públicos têm grande variação, indo de R$ 20 bilhões até R$ 37 bilhões. PÁGINA 11

FLÁVIA OLIVEIRA

Carnaval volta completo e cheio de reencontros PÁGINA 3

ROBERTO LENT

Importante não é só manter o ritmo, mas sair dele sempre que possível PÁGINA 21

Credores da Americanas recusam aporte de R$ 7 bi

Bancos consideraram quantia proposta por trio de acionistas muito abaixo das expectativas e da necessidade da varejista. PÁGINA 13

PROPAGANDA E REALIDADE

Rótulos 'gourmet', 'royale' e 'premium' terão de comprovar excelência PÁGINA 13

Lula cede Dnocs e Codevasf a grupo de Lira

Para ampliar a base aliada, o governo selou novo acordo com o presidente da Câmara, que terá sob o controle de aliados estatais como a Codevasf e o Dnocs, fontes de numerosas obras contra a seca no Nordeste. PÁGINA 4

A geração 'hermanovski'

ENRIQUE GARCIA MEDINA/LA NACION/GDA

Para fugir da guerra e garantir um passaporte livre das sanções que afetam a Rússia, milhares de casais russos têm viajado para dar à luz na Argentina, relata JANAÍNA FIGUEIREDO. Apenas em 2022, mais de 10.500 grávidas russas cruzaram o globo em direção ao país hermano. A Justiça investiga agências que prometem às mães, por até US$ 35 mil, um passaporte argentino em tempo recorde logo após o nascimento do bebê. PÁGINA 16

Opinião do GLOBO

Congresso tem como consertar erro do Supremo

Projeto de Lei tenta restabelecer segurança jurídica depois de decisão que gerou incerteza tributária

A Câmara deveria aprovar regime de urgência para a tramitação do Projeto de Lei (PL) 508/2023, do deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), protocolado na última terça-feira. O texto propõe mudanças nas regras para cobrança de tributos menos de uma semana depois que uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), tomada no último dia 8, criou enorme insegurança jurídica em matéria tributária.

Provocados pelo Fisco, os ministros julgaram um caso envolvendo a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). De forma unânime, os 11 derrubaram decisões judiciais beneficiando empresas que entraram com ação pedindo isenção da contribuição. O embasamento foi o princípio da isonomia. A Corte entendeu, corretamente, não poder compactuar com um desarranjo na concorrência. Quem ganha o direito de não pagar passa a ter uma vantagem desleal diante dos concorrentes que não entraram na Justiça ou que entraram e não foram atendidos.

Nesse ponto, não houve polêmica. O Supremo despertou celeuma, porém, ao permitir que o Fisco cobrasse de forma retroativa a CSLL que não tivesse sido recolhida depois de uma decisão judicial tendo permitido a isenção. Num placar de seis votos a cinco, os ministros decidiram que não haveria "modulação" nos efeitos do julgamento para lidar com o passado tributário.

Como a decisão cria um precedente que não fica restrito à CSLL, ela acaba por criar um ambiente de insegurança jurídica para todas as empresas que pararam de pagar alguma contribuição ou imposto depois de passar pelos degraus da Justiça. Em vez de alívio, decisões favoráveis se transformam agora em potenciais problemas contábeis no futuro. Até mesmo contratos de operações de fusão e aquisição foram afetados. Novos cálculos sobre quanto vale uma empresa são agora necessários diante do possível aumento da conta com a Receita.

Uma questão ainda em aberto é se o julgamento da CSLL no Supremo permitirá cobrança de multa e correção monetária. É esperado uma posição contrária dos ministros, pois o Código Tributário prevê expressamente que o contribuinte que tenha seguido decisão posteriormente reformada não deve pagar multa e juros.

O PL do deputado Pedro Paulo tenta acabar com a indefinição e a insegurança jurídica. Caso aprovado, o contribuinte que tiver conquistado na Justiça o direito de não recolher um imposto não poderá pagar nem um centavo de forma retroativa, mesmo que o Supremo reverta a decisão. Nessas situações, o PL determina que seja dado à decisão o mesmo tratamento dispensado a tributos novos. Se for uma contribuição, a empresa terá 90 dias para começar a pagar. Se for imposto, o pagamento terá início no exercício seguinte. Pedro Paulo protocolou também na terça-feira um Projeto de Lei Complementar (PLP) propondo que não sejam cobradas multas. A expectativa é que não seja necessário desde que o Congresso dê atenção e imprima urgência ao PL.

Força-tarefa contra crime organizado no Vale do Javari é medida oportuna

PF fez bom trabalho ao investigar assassinato de Bruno e Dom. É preciso agora tirar as quadrilhas da região

Foi oportuna a decisão do governo de criar uma força-tarefa envolvendo quatro ministérios e órgãos como Polícia Federal (PF) ou Ibama para combater o crime organizado no Vale do Javari, Amazonas, onde há oito meses foram assassinados o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips. Ainda que não seja suficiente para conter a escalada de violência, pelo menos assegura a presença do Estado numa região que se transformou em território sem lei.

Segundo a PF, o assassinato de Bruno e Dom foi encomendado por Rubens Villar Coelho, conhecido como Colômbia, chefe de uma quadrilha de pesca ilegal que atuava livremente na área. Apontado desde o início das investigações como suspeito de ser o mandante, ele já responde a um processo por pesca ilegal e está preso desde dezembro. O superintendente da PF no Amazonas, delegado Eduardo Fontes, afirmou ter provas de que ele fornecia munição aos executores. Colômbia também pagou o advogado de defesa para um dos suspeitos de matar Bruno e Dom. "Há fortes convicções de que Colômbia teria sido o autor intelectual dos crimes", disse. De acordo com as investigações, ele planejou as mortes por estar insatisfeito com a fiscalização de atividades ilegais promovida por Bruno.

A PF fez um bom trabalho. Menos de uma semana depois do crime, prendeu Amarildo da Costa de Oliveira, que confessou ter participado do assassinato. Depois foram detidos Jefferson da Silva Lima e Oseney da Costa de Oliveira (irmão de Amarildo), suspeitos de envolvimento. Colômbia já fora encarcerado em julho, acusado de chefiar uma quadrilha de pesca clandestina. Em outubro, pagou fiança de R$ 15 mil e foi solto. Como não respeitou as normas estipuladas para a liberdade provisória, voltou à cadeia.

O assassinato de Bruno e Dom numa expedição pela Amazônia expôs a violência que impera na região e a negligência do Estado em combatê-la. Os criminosos não apenas tomaram conta do território, mas também impuseram suas leis perversas. Bruno, licenciado da Funai, já denunciara quadrilhas de pesca ilegal. Nada foi feito. Os bandidos estavam investidos de autoridade. Pouco antes de ser assassinado, Bruno recebeu um bilhete com uma ameaça de morte. Não era blefe. Os detalhes do crime revelam uma história de horror. Os corpos foram esquartejados, queimados e enterrados na floresta.

A despeito da eficiência da PF para desvendar o crime em menos de um ano, a parte mais difícil começa agora: expulsar da região as quadrilhas que operam à margem da lei. A nova força-tarefa é um bom começo. Em vez de se perder nos debates estéreis que costumam assombrar organismos dessa natureza, precisa adotar um plano prático rapidamente — e começar a agir logo. É o mínimo a fazer pela memória de Bruno e Dom e pelo futuro da Amazônia.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Parlamento clama por seu papel

Passados os traumas do fim do orçamento secreto e do 8 de Janeiro, um em seguida ao outro, e uma eleição para o comando das Mesas das duas Casas Legislativas em que todos jogaram na retranca, o Congresso começa a se recompor para ser ouvido e contemplado em troca de assegurar a Lula a governabilidade que, na ponta do lápis, ele ainda não tem.

Tanto Arthur Lira quanto Rodrigo Pacheco, uma vez reeleitos, começaram a emitir de forma mais clara os sinais de como enxergam a, até aqui, não muito bem explicitada plataforma de governo do presidente e até que ponto estão dispostos a colaborar para sua implementação.

Não se sabe se os dois combinaram, mas os presidentes da Câmara e do Senado falaram no mesmo tom na crise que opôs Lula e o Banco Central: em favor da manutenção da autonomia da instituição, aprovada no Legislativo em 2021, e contra arroubos pela queda dos juros na marra, embora fazendo coro à preocupação do presidente com as taxas altas que seguram o crescimento da economia.

Agora que Fernando Haddad anunciou, de forma positiva, a antecipação da apresentação do novo marco fiscal para março, Lira tratou de lembrar a ele que será preciso bater à sua porta para essa negociação andar a contento.

Quando o político alagoano, recém-saído do bolsonarismo, fala que o texto do novo arcabouço fiscal não pode ser "radical nem para um lado nem para o outro", não é ingenuidade que essa frase faça pouco ou nenhum sentido técnico em matéria fiscal. Porque não é disso que Lira está falando, ao menos não apenas.

Sim, o recado é que os partidos do Centrão não toparão mais dar polpudos cheques para Lula gastar indefinidamente. Não sem contrapartidas. Mas o sentido mais amplo de sua fala é que o governo precisa ser mais ativo ao procurar os partidos que eram base de Bolsonaro se quiser aprovar medidas que necessitam de mudanças na Constituição, como é o caso do tão importante substituto do teto de gastos.

O Republicanos já está na pista, dando todos os sinais de que deseja colaborar com Lula. O PP de Lira está ali na troca da pele, com alguns senadores e deputados, o presidente da Câmara entre eles, se esmerando em fazer a esfoliação para acelerar o processo de muda. Restarão como oposição raiz o PL, já que Valdemar Costa Neto resolveu manter os Bolsonaros como chamarizes, apesar do alto custo de manutenção que Jair e companhia trazem e dos riscos judiciais incluídos, e o Novo, partido onde Romeu Zema planeja acomodar a direita que pretenda se dissociar de Bolsonaro sem precisar abrir mão de bandeiras ditas conservadoras, algumas das quais francamente reacionárias.

> ***Partidos do Centrão não toparão mais dar polpudos cheques para Lula gastar indefinidamente. Ao menos não sem contrapartidas***

Para isso, o governador de Minas e presidenciável em 2026 pretende atrair governadores, prefeitos, senadores e deputados, fazendo a prospecção no próprio PL e entre aqueles do União Brasil e do Podemos que estejam insatisfeitos com o flerte com Lula.

Lula sabe que o momento de fazer cálculos da coalizão de que dispõe chegou. O anúncio do reajuste do salário mínimo e do aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda, feito nesta quinta-feira em entrevista à CNN Brasil, é parte da preocupação dele em sair da agenda de confronto inócuo e começar a colocar as promessas de campanha para andar.

Mas as duas medidas acabam reforçando a sensação de que o governo, até aqui, só pensa em gastar, e não em mostrar quais são seus "fundamentos" fiscais, para tomar emprestado a palavra que Fernando Haddad disse ser a chave. Até aqui, esses fundamentos não estão claros. Começarão a ficar quando o tal marco for tornado público. Lira já se colocou na posição de quem pode ser tanto o avalista quanto o obstáculo para o andamento da proposta. Quer ser chamado para a mesa de negociação.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal)_ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

O carnaval voltou

Não são segredos minha paixão pelo carnaval das escolas de samba, meu respeito pelos profissionais que o realizam, meu amor pela cidade que inventou e abriga a festa, o Rio de Janeiro. A fábrica de sonhos que é a Cidade do Samba, o fervo nas quadras e nas ruas que abrigam ensaios na temporada de preparação para o espetáculo — bem distribuídas na Região Metropolitana a ponto de escancararem a viabilidade de planos de desenvolvimento local quase sempre desprezados pelo poder público — me comovem. No domingo passado, me peguei emocionada também com as imagens de foliões paramentados às 6h da manhã para a maratona chamada Cordão do Boitatá.

No álbum dos sambas do desfile fora de época do Grupo Especial, no feriado de Tiradentes, em abril de 2022, Neguinho da Beija-Flor anunciava no fim da faixa que renderia à agremiação de Nilópolis o vice-campeonato: "Alô, Brasil. Alô, mundo. O carnaval voltou". Retornara o espetáculo na Marquês de Sapucaí — e também o do sambódromo do Anhembi, em São Paulo. O carnaval, propriamente, no Rio — e Brasil afora — está de volta agora, neste 2023 de pandemia não revogada, mas sob relativo controle. Salve a vacina. Viva o SUS.

O carnaval é a festa mais importante do Brasil. Importante a ponto de nos definir como nação, como sugeriu o historiador Luiz Antonio Simas num post recente em rede social. "O Brasil não inventou o carnaval", escreveu. "Mas o povo do Brasil se aconchegou de tal forma à folia, que ocorreu o inverso: foi o carnaval que inventou um país possível e original, às margens e nas frestas do projeto de horror que nos constituiu."

São as delícias dos festejos de Momo que me aquecem o coração neste 2023 de retomada, reconexão, reencontro.

Como não se emocionar com o povo de Olinda celebrando o retorno do Homem da Meia-Noite? O calunga mais famoso do carnaval pernambucano só deixou de atravessar as ladeiras históricas por duas vezes, o biênio 2021-22, em 91 anos de existência. Ninguém em sã consciência pode ser indiferente a Daniela Mercury deixando o palco do Mercado Iaô (Ribeira), que dividia com Margareth Menezes e as Ganhadeiras de Itapuã num domingo de lua cheia, para ensaiar com os Filhos de Gandhy no Pelourinho. Eu vi.

O que dizer de o Cortejo Afro homenagear Logunedé, o orixá filho de Oxum e Oxóssi no carnaval da volta; do Olodum aquecendo os tambores? Não há meio de ser racional com o Ilê Aye retomando a Noite da Beleza Negra para, depois de um par de anos sem disputa, fazer de Dalila Santos de Oliveira sua nova Deusa do Ébano.

Numa dezena de dias de férias em Salvador, no início do mês, testemunhei o efeito viral da "Zona de perigo", ora tornado hit do carnaval 2023. Léo Santana apresentou canção e coreografia num pré-carnaval improvisado na véspera da celebração a Iemanjá, o 2 de Fevereiro, na casa de Regina Casé e Estevão Ciavatta. Vibrei com meu neto, Martin, em pleno café da manhã no hotel puxando o coro à moda da hoje titular de um ressuscitado Ministério da Cultura: "Eu falei faraóóó".

Uma manifestação cultural que alcança humanos de 8 meses a 80 anos — e contando — precisa ser reverenciada. São algo inacreditáveis as imagens da massa pipocando ao som do BaianaSystem no encerramento do Furdunço, festa que toma as ruas da capital baiana no domingo anterior ao carnaval. Na Sapucaí, no fim de semana pré-desfiles, as baianas de branco, sob chuva torrencial, retornaram ao ritual de lavagem da avenida. Oxalá explica.

No dia derradeiro dos ensaios técnicos, Grande Rio e Beija-Flor, campeã e vice do carnaval incompleto de 2022, sambaram como se amanhã não houvesse — e eu com elas. Vai ser lindo revê-las no domingo e segunda, homenageando, respectivamente, Zeca Pagodinho e as revoluções populares, bem como suas denominadas coirmãs.

A Mangueira pisará na avenida sob o comando de sua primeira presidente negra eleita, Guanayra Firmino, para apresentar a africanidade baiana. A Portela celebrará o próprio centenário, que é também da festa como conhecemos. Dá orgulho ver a renovação da festa pela safra de jovens carnavalescos e pesquisadores que concebem o espetáculo, sob perspectiva afrocentrada, antirracista, de respeito a tradições religiosas, regionais, culturais. Dá-lhe valorização da negritude, do Nordeste, dos direitos humanos, da riqueza ambiental.

O carnaval é rico também economicamente. Neste ano, a Riotur estima que 5 milhões de pessoas circularão pela cidade nos dias de folia. Na publicação Carnaval de Dados, a Prefeitura do Rio estima que a festa movimentará R$ 4,5 bilhões, 12,5% a mais que em 2020. A arrecadação com ISS nas atividades de turismo deverá ultrapassar R$ 23 milhões, dez vezes a subvenção destinada às escolas do Grupo Especial. O mês do carnaval é o de maior receita tributária do tipo.

É duro pensar que a festa das delícias tem suas dores. Muitas. Dois anos de pandemia e grave crise na cadeia produtiva do carnaval não serviram para poder público e organizadores planejarem o fim das mazelas, a diminuição das assimetrias. O carnaval voltou também com a Sapucaí inundada, se chove forte; com agremiações do Rio e de São Paulo tendo o ano de trabalho destruído pela falta de espaço adequado para abrigá-las das intempéries. Os supercamarotes do sambódromo carioca continuarão perturbando o samba com o bate-estaca da música eletrônica. As arquibancadas ainda se ressentirão da ausência do povo que ama escola de samba, mas não pode pagar pelos ingressos.

As rainhas negras das baterias, dançarinas de primeira, seguirão invisibilizadas por celebridades de cintura dura, como tem denunciado a eterna Quitéria Chagas, imperiana de fé. Mariene de Castro não cantará no carnaval de Salvador, exclusão imperdoável. Assim se passaram dois anos. Parafraseando o maestro Tom Jobim, tudo continua lindo, mas uma m**da; tudo uma m**da, mas lindo.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O caso da juíza tuiteira

A combinação entre o ideário da extrema direita e o megafone das redes sociais já causou muitos estragos às instituições brasileiras. O Judiciário deveria passar longe disso, mas não escapou incólume.

Nesta terça, o Conselho Nacional de Justiça abriu processo disciplinar e afastou a juíza Ludmila Lins Grilo, de Unaí (MG). Discípula de Olavo de Carvalho, ela se notabilizou ao fabricar polêmicas e defender teses bolsonaristas na internet.

O CNJ examinou sete episódios em que a magistrada esqueceu a toga e usou as redes como palanque. Ela ganhou popularidade e seguidores ao compartilhar ataques ao Supremo Tribunal Federal.

Em agosto de 2021, indicou um artigo que comparava ministros da Corte ao procurador-geral de Stálin, descrito como "perfeito modelo de canalha" e "jagunço-mor de um regime que perseguia implacavelmente os opositores". Dois meses depois, ajudou a divulgar um perfil criado pelo blogueiro Allan dos Santos para driblar o bloqueio de suas redes.

Ludmila já havia sido advertida por debochar de medidas sanitárias na pandemia. Ela incentivou aglomerações e chegou a gravar vídeo com dicas para burlar a exigência da máscara em locais públicos.

Ouvida pelo CNJ, a juíza começou em tom de afronta, sugerindo que seus investigadores é que deveriam ser investigados. Depois tentou se vitimizar e disse sofrer um "assassinato de reputação".

O discurso não sensibilizou os conselheiros. O ministro Luiz Philippe Vieira de Mello comentou que a sustentação "mais parecia um salto para outra carreira do que uma defesa". O juiz Giovanni Olsson se disse "perplexo", e a ministra Rosa Weber se confessou "abalada" com o grau de desrespeito ao Judiciário.

O corregedor nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão, leu relatório sobre a atuação de Ludmila na vara criminal de Unaí. O ministro constatou que ela agia com "total desleixo": deixou mais de mil processos parados e não dava as caras no fórum. Nas muitas horas vagas, participava de lives e faturava com a venda de cursinhos on-line.

A magistrada admitiu ter ignorado as ordens para retomar as audiências presenciais, mas alegou ser vítima de ameaças. "Vários magistrados sofrem ameaças, e nem por isso deixam de cumprir sua obrigação", rebateu o corregedor.

O julgamento revelou mais uma semelhança entre a juíza tuiteira e o ex-presidente: os dois se dedicavam tanto às redes que não sobrava tempo para trabalhar.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

O amor real dentro do celular

Na virada da semana, o app Replika AI, que funciona em iPhones ou Android, suspendeu um dos serviços que oferecia — ERP. Na sigla em inglês, *erotic role playing*, ou, numa tradução livre, brincadeiras eróticas. Na versão gratuita, o Replika AI oferece, na tela do smartphone, um amigo ou amiga, alguém com quem conversar. Quem paga pode fazer mais. Pode transformar a relação em romance. É. Chegamos ao ponto da inteligência artificial em que ficção científica como a do filme "Ela", em que Scarlett Johansson faz a voz de uma namorada virtual para Joaquin Phoenix, se tornou realidade.

Quem usa Replika AI a sério põe a inteligência artificial no centro de sua vida. As conversas são por chat ou por voz. A pessoa pode escolher, quando abre o app pela primeira vez, se está em busca de amizade, mentoria ou amor. A mágica não acontece de imediato — é aos poucos. A cada conversa, a cada selfie ou foto de lugar que se envia para o app. A cada confidência compartilhada. E assim, aos poucos, a pessoa artificial que está dentro do celular vai ganhando vida.

Ou a ilusão de vida.

A retirada da possibilidade de uma convivência erótica com o app despertou a ira de muitos, muitos usuários. Mas convém perceber que não é um game. É mais profundo que isso. O que as pessoas constroem com a inteligência artificial é intimidade real. É um tipo de companheirismo que não estão encontrando fora da tela.

Quando há coisa de um ano um engenheiro do Google avisou que a inteligência artificial Lambda AI tinha consciência real, não era verdade. Não há consciência alguma. Mas a sofisticação dos modelos de diálogo chegou a tal ponto que nos engana. E, se estamos querendo ser enganados, algo que nós, humanos, somos bastante bons em fazer, acontece.

Inteligências artificiais como o ChatGPT não são sequer inteligências. São modelos probabilísticos. Não sabem o que dizem. O que conhecem é estrutura gramatical, o que têm em suas memórias é uma quantidade colossal de textos escritos por inúmeras pessoas ao longo dos séculos. O que fazem é calcular que palavra após a outra mais provavelmente apareceria num dado contexto. O chat não sabe o que é Mar Mediterrâneo, mas em sua memória sabe que, quando próximo da palavra cor, o que aparece com mais frequência é "azul". Não entende que está comunicando que o Mediterrâneo é azul. O software só fez uma conta baseada em bilhões de exemplos arquivados.

> ***Não há consciência alguma. Mas a sofisticação dos modelos de diálogo chegou a tal ponto que nos engana***

Um jovem programador que havia perdido a namorada muito querida, machucado de um jeito que só quem conviveu com a morte sabe como dói, alimentou um desses modelos de linguagem com todos os zaps, e-mails e cartas que tinha da moça. Quando percebeu, contou faz uns meses ao San Francisco Chronicle, estava conversando com a memória de quem amou todos os dias, alguns dias por muitas e muitas horas. Era como se ela ainda estivesse lá.

Mas não estava. Segue sendo uma calculadora. Replika AI, que presta um serviço similar, não sente, não pensa, não vê — é uma calculadora de probabilidade gramatical.

A tecnologia existe e, portanto, será usada. Pessoas tímidas, solitárias, pessoas que por algum motivo perderam seu norte da vida encontrarão cada vez mais companhia em IAs desse tipo. Há um risco inevitável. Porque vida, vida mesmo, acontece na relação com gente de verdade. É quando nossas neuroses são expostas, quando nos surpreendemos ou nos magoamos. Lidamos melhor com nós mesmos a partir do contato com os outros. É como aprendemos limites, como nos civilizamos, como percebemos que é preciso cuidado no ato da relação — seja amizade, seja mentoria, seja um amor.

A ilusão da inteligência artificial periga criar uma legião de imaturos incapazes de lidar com suas neuroses.

NA WEB
CASO SOB ANÁLISE NO TJ-RJ
Novo julgamento
STF anula decisão que inocentou Carlos Bolsonaro por associar Adélio a Jean Wyllys

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FEUDOS MANTIDOS

Lira sela acordo e assegura ao seu grupo seguir no comando de duas estatais de orçamento bilionário

SÉRGIO ROXO E PATRIK CAMPOREZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em sua investida para arregimentar uma base sólida no Congresso, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu manter o comando da cobiçada Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf) nas mãos do Centrão. A indicação à presidência da estatal, que tem orçamento bilionário, caberá ao líder do União Brasil na Câmara, Elmar Nascimento (BA), aliado próximo do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Além disso, o Planalto entregará o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) para o Avante, sigla também sob a influência do parlamentar do PP.

A decisão sela um arranjo político que vem sendo costurado desde que Lula venceu as eleições, em outubro. Ciente de que precisaria da influência de Lira na Câmara para aprovar seus projetos, o petista mudou o tom das declarações sobre o deputado, a quem chegou a chamar de "imperador" na campanha, e ofereceu em troca amplo apoio de seu partido à recondução do líder do Centrão à presidência da Casa. O parlamentar, por sua vez, até então aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, acenou de volta a Lula. Agora, ao deixar a Codevasf sob o controle de um indicado de Elmar, o titular do Planalto busca atender também a Lira. Como presidente da Câmara, ele tem o poder sobre a pauta de votações e, com isso, pode criar obstáculos à governabilidade.

O PP, legenda de Lira, e o União Brasil acertaram que vão se unir numa federação, modelo que obriga os partidos participantes a atuarem no Congresso como se fossem um só pelos próximos quatro anos. O movimento do governo visa a atrair a futura coligação — juntos, PP e União contam com 108 deputados, o que vai representar a maior bancada da Câmara, e 15 senadores, a segunda mais numerosa daquela Casa.

Desde que assumiu, Lula tem trabalhado ativamente para conquistar PP, PL e Republicanos, as três legendas que formam o Centrão, bloco partidário mais conhecido pelo pragmatismo político do que pelos posicionamentos ideológicos. Até agora, havia conseguido firmar um acordo com Republicanos, que aceita votar com o governo em projetos da pauta econômica e social. Ao agraciar Lira, aproxima-se do PP. A negociação mais complicada se dá com o PL, sigla de Bolsonaro.

O nome do presidente da Codevasf, porém, será apresentado por Elmar Nascimento, personagem que o governo tinha deixado pelo caminho. Ele estava entre os favoritos para ser ministro da Integração Nacional, mas a ascensão foi barrada por petistas da Bahia, seus adversários no estado. Depois disso, passou a atuar nos bastidores para seguir dando as cartas na Codevasf, como ocorria no governo de Jair Bolsonaro.

A estatal é presidida desde 2019 pelo engenheiro Marcelo Andrade Moreira Pinto, apadrinhado de Elmar. Segundo integrantes do governo, caberá ao líder do União decidir se manterá o atual presidente ou apresentará outro indicado. A atual gestão acumula uma série de denúncias de irregularidades.

Além da situação da Codevasf, foi definido que o comando do Dnocs ficará na cota do deputado Luís Tibé (MG), presidente do Avante. O partido elegeu sete deputados. Tibé também é próximo de Arthur Lira. O atual diretor do Dnocs, Fernando Marcondes de Araújo Leão, chegou a ser exonerado no começo do governo Lula, mas o ato depois foi revisto por interferência de Tibé e Lira.

HISTÓRICO DE PROBLEMAS

Tanto a Codevasf quanto o Dnocs se tornaram destino de emendas de relator nos últimos anos, enquanto vigorou o orçamento secreto. Trata-se do instrumento parlamentar por meio do qual deputados e senadores podiam destinar verbas da União sem serem identificados. Os dois órgãos estão subordinados ao Ministério da Integração Nacional, que é comandado pelo ex-governador do Amapá Waldez Góes. A indicação de Góes foi bancada pelo ex-presidente do Senado Davi Alcolumbre (União-AP).

Com relação à Codevasf, após a definição do presidente, deve ser iniciada uma disputa pelos demais postos da diretoria da companhia. Deputados do PT pleiteiam cargos na estatal.

Nos quatro anos de governo Bolsonaro, a imagem da Codevasf esteve vinculada a suspeitas de fraudes. Somente a Controladoria-Geral da União (CGU) produziu mais de 20 relatórios apontando indícios de irregularidades nos contratos da companhia, que promove políticas públicas como obras de infraestrutura e repasses de equipamentos a estados e municípios. Os levantamentos da CGU identificaram sinais de superfaturamentos, além de "inconsistências e incompatibilidades com as normas internas". Documentos da Controladoria indicam que a estatal não conta com mecanismos de controle eficientes para coibir irregularidades.

A estatal também foi alvo de diversas investigações. Em julho do ano passado, a Polícia Federal deflagrou uma operação para desarticular uma associação criminosa suspeita de fraudes em licitações, desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro envolvendo verbas federais em contratos com a companhia. Em janeiro, a PF também cumpriu mandados de busca e apreensão, além de prisões preventivas, nas cidades de Petrolina, no sertão de Pernambuco, e Campo Formoso, na Bahia.

Procurada pelo GLOBO, a Codevasf informou, por meio de nota, que "possui sólida e ativa estrutura de governança" e que respeita a legislação e "atua em cooperação permanente com órgãos de fiscalização e controle". A estatal sustenta ainda que mantém melhorias contínuas de suas atividades. Cita como exemplo a assinatura com a CGU de um protocolo de intenções "para implantar sistema que aumenta a eficiência na gestão de informações de procedimentos licitatórios" feitos pela companhia.

SERGIO LIMA/AFP/09-11-2022

Acordos. O presidente da Câmara, Arthur Lira, conversa com Lula: deputado é líder do Centrão, bloco mais conhecido pelo pragmatismo do que por posicionamentos ideológicos

O CAMINHO ATÉ AS ESTATAIS MAIS COBIÇADAS

Codevasf — CODEVASF — Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

ORÇAMENTO PARA 2023 → R$ 2,2 bilhões

PADRINHO →

O **deputado Elmar Nascimento (União-BA)**, aliado de Lira, continuará com o poder de indicar o chefe do órgão

Dnocs — DNOCS — Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

ORÇAMENTO PARA 2023 → R$ 900 milhões

PADRINHO →

A indicação ao comando do órgão caberá ao **deputado Luís Tibé, do Avante de Minas**. O partido poderá compor a federação com PP e União Brasil

A GUINADA DE LIRA

Conhecido por seu perfil pragmático, Lira, que até o segundo turno das eleições foi aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, parabenizou Lula assim que a sua vitória de Lula foi anunciada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e declarou, distanciando-se do discurso bolsonarista de questionar a segurança do sistema de votação brasileiro:

"A vontade da maioria jamais deverá ser contestada"

INTERESSES MÚTUOS

Antes mesmo de o governo Lula tomar posse em 1º de janeiro, o então presidente eleito já sinalizava para Lira que precisava do apoio do presidente da Câmara para ajudá-lo a aprovar a PEC da Transição, que permitiria ao petista cumprir promessas de campanha, como a manutenção do Bolsa Família de R$ 600. Em contrapartida, mesmo sabendo do favoritismo de Lira, o PT se empenharia na reeleição do líder do Centrão à presidência da Casa

DERRAPADA NO CAMINHO

Na costura de acordos, Lira tentou emplacar no governo um dos seus principais aliados na Câmara, o deputado e líder do União Brasil na Casa, Elmar Nascimento (BA). O nome do parlamentar foi cotado para assumir o Ministério da Integração Nacional, mas uma resistência do PT a ele acabou minando a negociação, o que desagradou a Lira

APOIO FORTE NA ELEIÇÃO

Mas o forte apoio do PT à reeleição de Arthur Lira à presidência da Câmara, barrando qualquer pretensão de um ou outro membro do partido que cogitou lançar candidatura própria, selou a relação de confiança entre o Planalto e o líder do Centrão, conhecido por honrar compromissos. Lira foi reconduzido ao cargo com 464 dos 513 votos possíveis, em votação recorde desde a redemocratização

FORÇA DA FEDERAÇÃO

PP (49 deputados) e **União** (59) estão próximos de fechar acordo para formar uma federação que levará a bancada dos dois partidos na Câmara a 108 parlamentares, a maior da Casa

Editoria de Arte

Elogios e festa marcam reabilitação de Dirceu

Presidente diz que ex-ministro, festejado no aniversário de 43 anos do PT, é 'militante político da maior qualidade'

CRISTIANO MARIZ/13-02-2023

Em evidência. José Dirceu no aniversário do PT: ex-ministro deixou os bastidores e recebeu afago público de Lula

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

Ministro mais poderoso da primeira gestão do presidente Lula, o ex-chefe da Casa Civil José Dirceu vive um processo de "reabilitação" no novo governo do petista, 20 anos após ocupar o posto, em movimento semelhante ao da ex-presidente Dilma Rousseff. Depois de uma retomada na sua participação em eventos do PT e de ver o deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR), seu filho, tornar-se líder do partido na Câmara, o ex-ministro recebeu ontem um aceno público de Lula. Em entrevista, o presidente classificou o antigo auxiliar como "um agente e militante político da maior qualidade" e defendeu que o correligionário não tem que "andar escondido".

Dirceu foi nome forte no período inicial da primeira passagem de Lula pelo Palácio do Planalto, entre 2003 e 2005 — ano em que deixou o governo, em meio ao escândalo do mensalão. De lá para cá, amargou um longo período de ostracismo.

— Ninguém pode ser penalizado a vida inteira. Ninguém pode ser na política criminalizado de forma perpétua. O José Dirceu é um agente político, um militante político, da maior qualidade. Ele está voltando a participar (dos eventos do PT) — afirmou Lula à CNN Brasil.

Dirceu foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no caso do mensalão e também foi alvo da Operação Lava-Jato. No aniversário de 43 anos do PT, comemorado na segunda-feira, Lula já havia feito um agradecimento ao companheiro de sigla, que ocupou um assento ao fundo no palco. Ao ser questionado sobre o episódio, Lula afirmou ontem que Dirceu "tem que colocar a cara para fora":

— Casualmente, eu vi o Zé Dirceu lá sentado até meio escondidinho. Eu acho que não tem que andar escondido. Tem que colocar a cara para fora. A gente tem que brigar para construir outra narrativa na sociedade brasileira. Nenhum partido foi mais massacrado que o PT.

A declaração marca uma mudança na forma como a cúpula do PT trata o ex-ministro. Apesar de festejado pela militância e atuante nos bastidores, embora sem a mesma força política, Dirceu era mantido longe dos holofotes.

Na campanha, temendo desgaste, Lula disse que "figuras históricas" do partido, como Dirceu, não teriam espaço em um eventual terceiro governo. Na posse, o homem forte da primeira gestão do petista não esteve entre os convidados. Ele assistiu ao evento do gramado da Esplanada dos Ministérios.

A presença de Dirceu em eventos já causou constrangimentos. No mês passado, ele foi a um evento da cúpula petista que contou com a presença do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Participantes do encontro evitaram posar para fotos com o ex-ministro. Dirceu apareceu em apenas um registro compartilhado pelo partido em suas redes sociais, ao fundo, enquanto Lira discursava.

Como presidente do PT, Dirceu foi o responsável por conter as correntes mais à esquerda do partido e viabilizar assim a chegada de Lula ao Palácio do Planalto. No primeiro governo, foi o articulador da aliança com o PMDB.

PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA

Na entrevista de ontem, Lula também saiu em defesa da ministra do Turismo, Daniela Carneiro (União Brasil), cujo grupo político é suspeito de ligação com milicianos. O marido da ministra, Waguinho, é prefeito de Belford Roxo, município da Baixada Fluminense, no Rio, e fez campanha para o petista. Lula disse que seus ministros terão "presunção de inocência" e que eventuais denúncias serão analisadas internamente pela Controladoria-Geral da União (CGU).

— Eu vi as acusações contra a Daniela, porque ela aparecia no caminhão com o cara que era miliciano. Sinceramente, se for levar em conta pessoas com quem estou em fotografias ao lado, a gente não vai conversar com ninguém. Sou o cara que mais tira fotografias no mundo — minimizou.

A VOLTA À CENA DO EX-MINISTRO

Sem acesso na posse
José Dirceu não recebeu convite para o primeiro evento do novo governo de Lula, sua cerimônia de posse, no dia 1º de janeiro. O ex-ministro assistiu ao evento em meio à multidão de apoiadores de Lula, no gramado da Esplanada.

Herdeiro político
O filho de José Dirceu foi alçado ao posto de líder do PT na Câmara dos Deputados. Internamente, a escolha de Zeca Dirceu (PR) foi vista como forma de contemplar o ex-ministro da Casa Civil, que ficou fora da composição dos principais cargos no novo governo.

Festa com Lira
No dia 31 de janeiro, o ex-ministro participou de um evento da cúpula petista em Brasília, que contou com a presença do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O evento era uma comemoração ao início da liderança de Zeca Dirceu na Câmara. Os presentes evitaram posar para fotos com Dirceu, segundo relatos ouvidos pelo GLOBO.

Aniversário do PT
Na última segunda-feira, Dirceu participou da cerimônia de aniversário de 43 anos do PT. No evento, ele foi assediado por militantes, que fizeram fila para cumprimentá-lo e para fazer foto. Ao discursar, Lula agradeceu ao companheiro de sigla:
— Companheiros e companheiras, eu quero agradecer cada um de vocês, mulheres e homens. Companheiro José Dirceu, agradecer a você porque eu sei o quanto você foi solidário ao que eu passei. Quero agradecer a todos os presidentes do partido e aqui estou vendo a Gleisi, o Rui Falcão, José Dirceu, e eu mesmo já fui presidente (do partido).

Elogio público
Em entrevista à CNN Brasil, Lula defendeu ontem que Dirceu "é um agente e militante político da maior qualidade" e não tem que "andar escondido". Para o presidente, "ninguém pode ser penalizado a vida inteira".

PT e PL brigam por comissões que fiscalizam o governo

Na Câmara, os dois partidos disputam o comando de colegiados que podem ‘constranger’ o Palácio do Planalto

GABRIEL SABÓIA
E JUSSARA SOARES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após fecharem acordo sobre a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante da Câmara, o PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e o PL, de Jair Bolsonaro, travam agora uma disputa sobre os colegiados que fiscalizam o Executivo.

Com a atribuição de acompanhar as movimentações contábeis e patrimoniais da União, a Comissão de Fiscalização e Controle tem o poder de "constranger" o governo. Outro colegiado que interessa aos dois partidos é a Comissão de Finanças e Tributação, que analisa os aspectos financeiros das propostas em tramitação na Câmara.

A disputa tem sido intermediada pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), que se reunirá com os líderes dos dois partidos, Zeca Dirceu (PT-PR) e Altineu Côrtes (PL-RJ), no fim do mês para tentar chegar a um consenso. A escolha por nomes do PL considerados mais "moderados" poderia estancar a crise.

—O acordo é não ter gente doida em comissão — diz Zeca Dirceu.

Os dois partidos integram o bloco que apoiou a reeleição de Lira. Como tem a maior bancada, o PL tinha o direito de fazer a primeira escolha e queria a CCJ, mas o PT não abria mão dessa comissão, por onde passam praticamente todos os projetos em andamento na Casa. As duas siglas acabaram chegando a um entendimento, e o partido de Bolsonaro optou pela relatoria do Orçamento, de olho em verbas para redutos eleitorais em 2024, ano de eleições municipais.

—O PL já abriu mão da sua primeira pedida, que era a CCJ, para ficar com a relatoria da Comissão de Orçamento. Outro ponto que constava neste acordo era a Comissão de Fiscalização. Pretendemos exercer este direito —afirmou Altineu.

PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/13-12-2022

Barreira. Zeca Dirceu quer impedir bolsonaristas em comissões estratégicas

PABLO VALADARES/ CÂMARA DOS DEPUTADOS/ 29-11-2022

Acordo. Altineu Côrtes reclama que o PL já abriu mão do comando da CCJ

NEGOCIAÇÃO NO SENADO

No Senado, por outro lado, PL, PP e Republicanos tentam romper o isolamento e buscam espaços nas comissões. Os três partidos, que fizeram parte da base de Bolsonaro, lançaram a candidatura de Rogério Marinho (PL-RN) contra a reeleição do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-RJ). Derrotados, ficarem sem cargos na Mesa Diretora.

Excluídas das negociações, essas siglas, que junto com o Novo somam 23 senadores, tendem a ficar sem o comando de qualquer dos 14 colegiados. Para tentar reverter, integrantes do grupo vão buscar diálogo com Pacheco na tentativa de que o Senado adote a proporcionalidade, embora não tenham respeitado esse critério na disputa pela presidência da Casa.

Para tentar levar ao menos o comando da comissão de Infraestrutura, o discurso é que a trinca de partidos faz oposição ao governo, e não à gestão de Pacheco. Se o movimento der certo, o nome de Wilder Morais (PL-GO) será indicado.

—Acredito na capacidade do presidente Pacheco de buscar o entendimento na proporcionalidade, que, embora não esteja no regimento, é algo que sempre foi respeitado — afirma o senador Wellington Fagundes (PL-MT).

Senado pedirá que PGR denuncie mais 27 por atos golpistas

Presidente da Casa, Rodrigo Pacheco defende punição ‘severa’ para vândalos que destruíram instalações em 8 de janeiro

BRASÍLIA

O Senado vai entregar hoje à Procuradoria-Geral da República (PGR) mais uma representação com informações sobre 27 bolsonaristas radicais que invadiram o Congresso durante os ataques golpistas de 8 de janeiro.

De acordo com a Polícia Legislativa da Casa, os nomes desses vândalos não foram divulgados para não atrapalhar as investigações, já que alguns ainda estão soltos.

A PGR já havia encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (STF) representações contra 39 invasores identificados pelo Senado. O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), levou pessoalmente os pedidos de denúncia ao procurador-geral, Augusto Aras.

Nesse primeiro pacote de denúncias, a PGR pede o bloqueio de bens dos golpistas, no valor total de R$ 40 milhões, com o objetivo de reparar os danos, além da perda dos cargos de servidores públicos que praticaram vandalismo.

Os crimes denunciados são associação criminosa armada; abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; dano qualificado pela violência e grave ameaça com emprego de substância inflamável contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima; e deterioração de patrimônio tombado. Sessenta e seis pessoas já foram identificadas pelo Senado e poderão responder a processos na Justiça.

REPRODUÇÃO

Desrespeito. Bolsonaristas radicais vandalizam as instalações do Senado

Um mês após os atos de vandalismo, Pacheco afirmou que as consequências a quem depredou o patrimônio público serão "severas".

No início de fevereiro, a Polícia Federal cumpriu mandados de busca e apreensão contra um policial legislativo do Senado suspeito de ajudar os golpistas.

O agente já foi denunciado ao STF pelo Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos da PGR. O coordenador do grupo, Carlos Frederico Santos, pediu que o policial seja afastado da função durante as investigações.

Em suas redes sociais, ele questionou o resultado das eleições e criticou Pacheco e o STF. (*Com g1*)

General pivô de crise deixa Comando Militar do Planalto

Alvo de desconfianças após a ação de extremistas, Dutra de Menezes ocupará subchefia no Estado-Maior do Exército

JUSSARA SOARES
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Alvo de desconfianças do Palácio do Planalto após os atos de 8 de Janeiro, o general Gustavo Henrique Dutra de Menezes, atualmente à frente do Comando Militar do Planalto (CMP), passará a ocupar um cargo de subchefia no Estado-Maior do Exército. A decisão foi tomada nesta semana durante reunião do Alto Comando. Com essa movimentação, a Força atende a todos os pedidos de mudanças para dirimir os pontos de atritos com o entorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Com a decisão, Dutra não será mais chefe do comando sediado em Brasília — onde ocorreram os ataques aos três Poderes no dia 8 de janeiro. Agora, será subordinado ao general Fernando Soares Santana, militar escolhido no início da semana novo chefe do Estado-Maior do Exército.

General de divisão, Dutra de Menezes chegou à chefia do Comando Militar do Planalto em abril de 2022. Inicialmente, a mudança de área não estava prevista, mas a saída foi costurada para contornar crise política envolvendo o Planalto e a caserna. Integrantes da Força, porém, minimizam o fato e dizem se tratar de uma mudança comum e esperada.

No Estado-Maior do Exército, Dutra ficará à frente da 5ª subchefia, que tem entre as funções propor políticas, diretrizes, planos e orientações gerais para as Relações Internacionais do Exército e para Missões de Paz. Ele será substituído no Comando Militar do Planalto pelo general de divisão Ricardo Piai Carmona.

Publicada internamente pelo Exército, a troca precisa ser chancelada pelo Planalto e publicada no Diário Oficial da União. A saída de Dutra de Menezes ocorre em meio a propostas de promoções e movimentações de oficiais-generais do Exército. Em nota, a Força ressaltou que, além da mudança no Comando Militar do Planalto, outros sestes comandos foram trocados: "Ressalta-se ainda que o General Dutra cumpriu o tempo previsto no comando e assumirá a 5ª Subchefia do Estado-Maior do Exército".

Membros do Planalto acreditam ter havido leniência do general com golpistas acampados na frente do Quartel-General. Ao militar, também é atribuída a decisão de não retirar os vândalos que retornaram ao local após os ataques.

Senadores abrigam bolsonaristas sem mandato

Após derrota ou desistência da reeleição, aliados do ex-presidente foram abrigados em gabinetes de representantes da antiga gestão, casos de Hamilton Mourão e Marcos Pontes. Ex-líder na Câmara, Vitor Hugo reassumiu posto de consultor legislativo

JUSSARA SOARES
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ex-deputados federais aliados de Jair Bolsonaro ganharam cargos em gabinetes de senadores de direita e seguem circulando pelo Congresso, embora não tenham sido reeleitos. Derrotado nas urnas, Coronel Tadeu (PL-SP) foi abrigado pelo senador Marcos Pontes (PL-SP). Já a ex-deputada Liziane Bayer (Republicanos-RS) está trabalhando com o ex-vice-presidente e estreante no Senado Hamilton Mourão (Republicanos-RS), de quem é suplente.

Policial Militar em São Paulo, Coronel Tadeu se elegeu na esteira do bolsonarismo em 2018 com 98.373 votos. Assim como o ex-presidente, migrou do PSL para o PL e não conseguiu renovar o mandato no ano passado — resultado que não o impediu de ficar sem função no Congresso. Ele ganhou o cargo de assistente parlamentar júnior de Marcos Pontes, ex-ministro da Ciência e Tecnologia e recém-eleito para o Senado. A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União de terça-feira. Como funcionário, Tadeu recebe R$ 11,4 mil por mês, bem menos dos que os R$ 33,7 mil que ganhava como parlamentar.

Coronel Tadeu ganhou notoriedade em 2019, ao quebrar uma charge do cartunista Latuff que fazia referência ao episódio em que um jovem negro foi morto por um tiro disparado por um policial militar. O quadro "Genocídio da população negra" estava exposto na Câmara. Em 2021, o Conselho de Ética da Casa aprovou por 12 a 5 a imposição de uma censura verbal ao deputado, umas das punições mais leves previstas no regimento interno.

Já Liziane Bayer abriu mão de disputar a reeleição para concorrer como primeira suplente na chapa de Hamilton Mourão ao Senado. Com a vitória do ex-vice-presidente, ela foi convidada para ser a chefe de gabinete do parlamentar de primeira viagem com um salário bruto de R$ 22,9 mil.

A ex-deputada argumenta que sua "trajetória política fala por si." Na função, ela diz que atuará na coordenação das questões administrativas e políticas do gabinete.

— Minha nomeação não é resultado de uma negociação. Foi um convite do senador — diz Liziane, que também já foi deputada estadual pelo Rio Grande do Sul.

Outro personagem conhecido da tropa bolsonarista também está de volta ao Congresso depois de sofrer um revés nas urnas. Trata-se do ex-líder do governo passado na Câmara, Major Vitor Hugo. Ele, porém, é servidor da Casa e apenas retomou o cargo público a que tem direito.

Vitor Hugo disputou o governo de Goiás e não se elegeu. Aprovado no concurso de 2014, ele é consultor legislativo, posto cuja remuneração pode superar os R$ 30 mil.

— Estudei muito para ser aprovado nesse concurso, que só abre de 12 em 12 anos. Na minha área, costuma ter apenas uma ou duas vagas. Ter sido consultor legislativo antes de ser deputado me ajudou no mandato. E agora a experiência como deputado vai me ajudar no exercício da função de consultor — diz Vitor Hugo.

CRISTIANO MARIZ/11-02-2022

Mourão. Ex-vice nomeou sua suplente, Liziane Bayer, para a chefia de gabinete

JORGE WILLIAM/06-08-2019

Pontes. Garantiu um cargo para o ex-deputado Coronel Tadeu, que foi derrotado

> *"Ter sido consultor legislativo antes de ser deputado me ajudou no mandato. E agora a experiência como deputado vai me ajudar como consultor"*
>
> **Vitor Hugo,** ex-deputado derrotado na eleição em Goiás

SEM SUCESSO NAS URNAS

Entre os bolsonaristas, cinco ex-ministros saíram derrotados das urnas no ano passado. São eles: Gilson Machado (PL-PE), Flávia Arruda (PL-DF), João Roma (PL-BA) e Henrique Mandetta (MDB-MS), que disputaram o Senado, além de Abraham Weintraub (PMB), que concorreu à Câmara dos Deputados. Mandetta e Weintraub deixaram seus postos rompidos com Bolsonaro.

Dos ex-integrantes do antigo governo, os que tiveram o melhor desempenho foram a ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina, eleita senadora com mais de 60% dos votos, e o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, que recebeu mais de 200 mil votos para a Câmara e se tornou o segundo mais votado do Estado do Rio.

PGR contraria PF e não vê crime de Bolsonaro ao associar vacina e Aids

Procuradoria pede ao STF arquivamento de inquérito contra o ex-presidente

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araujo, pediu o arquivamento do inquérito que investiga se o ex-presidente Jair Bolsonaro disseminou fake news sobre a Covid-19 ao associar falsamente as vacinas a um risco maior de contrair o vírus da Aids. O posicionamento diverge da manifestação da Polícia Federal, que havia apontado ao Supremo Tribunal Federal (STF) que Bolsonaro incitou crime ao desestimular a vacinação e o uso de máscaras.

A PGR não viu provas contra Bolsonaro nem contra seu ex-ajudante de ordens Mauro Cid, que é investigado no mesmo caso. Para Lindôra, não há "indícios mínimos para se afirmar a ocorrência de qualquer prática delitiva". O relator do caso é o ministro Alexandre de Moraes.

A PF havia dito que Bolsonaro e Cid cometeram, além de incitação ao crime, a contravenção penal de "provocar alarme ou perigo inexistente" ao associar o uso da vacina da Covid-19 com o desenvolvimento do vírus da Aids.

Sobre a falsa relação entre imunização e Aids, a vice-procuradora-geral considera que não houve comprovação de que as declarações de Bolsonaro causaram "alarme na população ou que, pelo menos, tinham capacidade para isso". De acordo com Lindôra, as falas podem ser "reprováveis", mas "reforçam um padrão de conduta que guarda sintonia com seu agir político desde o início da pandemia", o que, segundo ela, não indicaria intenção de causar pânico.

Para Lindôra, no caso das máscaras, "não é possível extrair incentivo direto às pessoas para que desrespeitassem as medidas determinadas pelas normas sanitárias". Além disso, ela ressaltou que a não utilização do equipamento só levava a um pagamento de multa, e que por isso não pode haver responsabilização criminal pelo suposto incentivo ao seu descumprimento.

A manifestação da PGR diz ainda que o fato de a estratégia de Bolsonaro de enfrentamento à pandemia ser diferente do defendido por "alguns representantes da comunidade médica" pode ser passível de críticas, mas não é um crime.

PEDIDO DE MANIFESTAÇÃO

Em outro caso envolvendo Bolsonaro, o ministro Dias Toffoli, do STF, pediu a manifestação da PGR sobre a retomada de duas ações penais nas quais o ex-presidente é réu pelos crimes de injúria e incitação ao crime.

Bolsonaro virou réu nos dois casos em 2016, por ter dito que a deputada federal Maria do Rosário (PT-RS) não merecia ser estuprada porque é "muito feia". Os processos, no entanto, foram paralisados em 2019, porque presidentes da República não podem ser responsabilizados por fatos anteriores ao seu mandato.

Em sua decisão, Toffoli afirmou que, com o fim do mandato de Bolsonaro, encerrou-se a "imunidade formal temporária do réu" e enviou o processo para a PGR.

Ministros do STF têm enviado à primeira instância diversos processos que têm Bolsonaro como alvo. Na terça-feira, por exemplo, Luiz Fux remeteu à Justiça Eleitoral um pedido de inquérito apresentado pela PF pela suspeita de uso indevido de imagens de crianças e adolescentes durante a campanha eleitoral.

CHANDAN KHANNA/AFP/03-02-2023

Fake news. Bolsonaro é investigado por disseminação de informações falsas

CGU deve adiar divulgação de carteira de vacinação do ex-presidente

EDUARDO GONÇALVES, JUSSARA SOARES E RAFAEL MORAES MOURA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Controladoria-Geral da União (CGU) deve adiar a retirada do sigilo do cartão de vacina do ex-presidente Jair Bolsonaro, cuja divulgação estava prevista para os próximos dias.

O órgão ainda não concluiu uma investigação que apura a veracidade das informações contidas no documento que está cadastrado no sistema do Ministério da Saúde.

O procedimento em questão foi aberto durante a gestão do ex-ministro da CGU Wagner Rosário, próximo ao fim do antigo governo, segundo apurou O GLOBO. Em janeiro deste ano, um grupo de hackers divulgou um cartão de vacinação que supostamente seria de Bolsonaro. Nele constava o registro de uma dose da vacina contra a Covid-19, que teria sido aplicada em uma unidade de saúde em São Paulo, com data de 19 de julho de 2021.

O GLOBO apurou que as informações são apontadas como falsas pelo governo anterior, tendo em vista que nesse dia Bolsonaro se encontrava em Brasília. Ainda segundo relatos feitos à reportagem, foi constatada a ocorrência de outras tentativas de inserção de dados no cartão. A investigação apura se isso ocorreu por ação de um hacker ou de um servidor público, e ainda não foi concluída. A base de dados do cartão de vacinação é de responsabilidade do Ministério da Saúde e não da CGU.

Ao longo de sua gestão, Bolsonaro se recusou a informar se tomou a vacina contra a Covid-19. Questionado por meio de Lei de Acesso à Informação (LAI), o então governo impôs um sigilo de até cem anos aos dados sob a justificativa que isso se referia à vida privada do então presidente.

DADOS DE LULA E JANJA

O presidente Lula e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, divulgaram ontem suas carteiras de vacinação, como revelou o blog da colunista Malu Gaspar, do GLOBO. Os documentos foram entregues após um pedido feito via LAI.

Conforme a carteira de vacinação do presidente, ele tomou quatro doses de vacina contra a Covid: as duas primeiras foram de Coronavac; a terceira, de Pfizer; e a mais recente, de Janssen. Janja, por sua vez, tomou as quatro doses de vacina contra a Covid de Pfizer.

Ao divulgarem de forma voluntária as carteiras de vacinação, Lula e a primeira-dama se contrapõem à postura de Bolsonaro.

Sem emplacar aliados no Planalto, Paes responde com críticas ao governo

Apesar do apoio a Lula, prefeito do Rio usa as redes sociais para distribuir alfinetadas e cobranças à gestão petista

GABRIEL DE PAIVA/06-10-2022

Fogo amigo. Paes, sem indicações no primeiro escalão do Ministério de Lula, apoia o petista sem dispensar as farpas

JAN NIKLAS E BERNARDO MELLO
politica@oglobo.com.br

Ainda sem conseguir emplacar integrantes de seu grupo político no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), vem usando as redes sociais para distribuir alfinetadas na administração do PT. Ele já disparou contra a escolha do governo para a direção dos hospitais federais do Rio; fez duras críticas ao secretário do Ministério da Fazenda Bernard Appy; e trocou farpas com o novo presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

Após oferecer palanque para Lula no Rio e fazer atos de campanha, Paes participou da costura da aliança nacional entre PSD e PT. Ele ainda abriu seu secretariado para indicações petistas, em um plano que previa também indicar o deputado federal Pedro Paulo (PSD), braço direito do prefeito, para uma vaga na Esplanada dos Ministérios.

Porém, o projeto foi por água abaixo após o nome ser barrado. O veto, segundo interlocutores, partiu da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, em função da acusação antiga de violência doméstica envolvendo Pedro Paulo. O caso já foi arquivado pela Justiça por falta de provas, mas gerou um desgaste persistente em sua imagem política.

Ex-secretário de Fazenda de Paes, Pedro Paulo foi cotado principalmente para o Ministério do Turismo. Além da indicação do prefeito, ele contava com a benção do presidente do PSD, Gilberto Kassab, e o endosso unânime da bancada do partido na Câmara. Porém, nada disso adiantou.

Desde então, Paes acumulou estresses com o Planalto e usou suas redes para lavar roupa suja. A última troca de farpas foi com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. O desentendimento começou após o prefeito ironizar a participação de Prates num evento na sede da companhia no Centro do Rio, que funciona num esquema de trabalho híbrido. Crítico do esvaziamento da região por grandes empresas, Paes cobra a volta ao trabalho presencial para revitalizar a área.

Nas redes. Jean Paul Prates, à frente da Petrobras, trocou farpas com Paes

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Prates rebateu a ironia e lembrou dos alagamentos na cidade e o entupimento de bueiros na região. O prefeito retrucou e sugeriu uma auditoria, pois os gastos com a sede incluíam drenagem na área. Posteriormente, Paes "printou" o debate e ironizou: "Governo estranho. Até elogio nega". Porém, horas depois, ele apagou a postagem.

Uma semana antes, o prefeito havia usado as redes sociais para fazer duras críticas ao secretário do Ministério da Fazenda para a Reforma Tributária, Bernard Appy. O motivo foram declarações do economista sobre mudanças no Imposto Sobre Serviços (ISS) arrecadado pelas prefeituras.

"E eu pensando que tinha votado (em Lula) contra o autoritarismo"

Eduardo Paes, sobre declaração de Bernard Appy, secretário da Reforma Tributária, que prevê mudanças no ISS

"E eu pensando que tinha votado (em Lula) contra o autoritarismo. Nada pode ser pior no mundo do que 'técnico' autoritário'", escreveu Paes.

Ainda no início deste mês, o prefeito também demonstrou insatisfação com a escolha pelo governo de Alexandre Telles, atual presidente do Sindicato dos Médicos do Rio, para comandar a gestão dos hospitais federais no estado. Na rede, ele tentou desqualificar a nomeação de Telles à função.

"Indicação técnica? Qualificado para a missão? Ouvi o presidente @LulaOficial dizendo coisa diferente sobre essa missão", publicou Paes.

Entre opositores, a crítica foi lida como insatisfação pessoal de Paes com Telles, que é ligado a sindicatos, movimentos sociais e esteve presente em organizações de greves e manifestações de profissionais da saúde contra a prefeitura.

Apesar das estocadas no governo federal, Paes mantém sua proximidade e afinidade com Lula como um importante ativo político. Recentemente, num lançamento de obra da prefeitura que teve a presença do presidente, ele rasgou elogios ao petista e puxou um coro de "Viva Lula!".

De olho em pavimentar o caminho para reeleição e um quarto mandato em 2024, ele selou uma aliança com o PT na capital e abriu três secretarias ao partido. Seu cálculo político é que ele deve enfrentar um candidato bolsonarista no próximo pleito. Com a estratégia de nacionalizar a eleição no Rio — berço do bolsonarismo —, Paes acomodou em seu governo outras siglas da base de Lula. Nomeou quadros de PSB, PDT e União Brasil para tentar assegurar o apoio das siglas à reeleição. A movimentação de Paes é lida como uma forma de traçar uma linha no chão delimitando até onde vai sua abertura para ceder espaços para o PT. Uma das reivindicações dos petistas é a vaga de vice na chapa de 2024.

NA WEB
SISU 2023
Qual nota é preciso tirar no Enem?
Ferramenta do site de O GLOBO ajuda a decidir em qual curso se inscrever

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A CARNE É DE CARNAVAL

Dados da internet revelam que maioria de brasileiros não troca folia por sossego

LUDMILLA DE LIMA
E TAÍS CODECO*
brasil@oglobo.com.br

Muito glitter, música, suor e cerveja. Esses são ingredientes de um carnaval perfeito para grande parte dos brasileiros, que precisam se decidir entre se jogar na folia ou se isolar. Um estudo da Navegg, plataforma de tecnologia de dados aplicada para marketing digital, mostra que a população prefere a farra e não se rendeu — ainda — ao apelo do sossego ou de mais segurança. Com base no conteúdo que as pessoas consomem nas redes, o levantamento, que teve abrangência de 99,7% da internet no país, revela que 6.677.000 usuários são "foliões" natos. Entre eles, há gente diversificada, interessada em desfiles de escolas de samba, blocos de rua e festas privadas.

Com tecnologia de interpretação de dados, os usuários foram "cookados" pela empresa — sem invasão de suas privacidades — e divididos em "personas carnavalescas". Em janeiro, a partir de análise de navegação, chegou-se a seis tipos. Além do folião de carteirinha, outros cinco perfis saltam aos olhos. O "bloco do sofá", que prefere ficar em casa, está encostando nos foliões, com 5.744.000 internautas, o que foi uma surpresa. Feito de olho no mercado, o estudo expôs a mudança de comportamento.

— Todo ano fazemos esse estudo com um mês de antecedência do carnaval, para orientar marcas sobre audiência e campanhas. Dessa vez, nos surpreendeu o volume dos que vão ficar em casa. Por mais que muitos não gostem de carnaval, esperávamos que mais gente fosse viajar, por exemplo — explica Ana Angélica Mariano, líder de negócios da Navegg.

Algumas hipóteses para tantos ficarem em casa, "só na concentração", para não perder a metáfora dos desfiles, são a crise econômica e a insegurança deixada pela pandemia. A TV entra, o batuque sai.

— As plataformas de streaming têm um filão — acrescenta Ana Angélica.

Em terceiro lugar, estão 3.150.000 pessoas em fuga para um destino turístico nacional ou internacional, longe do agito. Logo atrás, os que focam nos futuros foliões, 2.989.000 internautas, em geral pais e mães em busca de programas para a criançada. Outro tipo é o "carnavalesco VIP": 2.853.000 que querem as festas mais badaladas e estão dispostos a pagar por camarotes e trios caros. Por último, ficaram aqueles que pegam o caminho do litoral atrás de praia, não necessariamente sem furdunço: um bloco nada desprezível de 1.285.000 pessoas.

* *Estagiária sob a supervisão de Carla Rocha*

ARQUIVO PESSOAL

Ancestralidade. Avó de Paloma foi campeã de frevo nos cortejos do Recife

Alma feita de purpurina

O amor pelo carnaval está no sangue. Basta dizer que a avó da stylist Paloma Borges, de 31 anos, foi campeã de frevo nos cortejos do Recife. Paloma é do tipo que vive a folia o ano inteiro, brinca com seus duplos sentidos e com toda a fantasia que a cerca. Profunda conhecedora das necessidades dos foliões, ela criou em 2014 a Poch, pochetes criativas que viraram febre entre cariocas.

— Eu sou tipo uma escola de samba, já termino um carnaval pensando no que vou fazer no próximo — brinca ela, que desta vez já deu sua palinha no pré-carnaval do Rio e foi para Recife.

ARQUIVO PESSOAL

Ler é preciso. Renan Queiroz, de 21 anos, vai curtir o feriado em casa

Unidos da casa, no bloco do sofá

O que é folia para alguns é alívio para outros. No quesito bloco, o estudante de jornalismo Renan Queiroz, 21 anos, do bairro de Bangu, no Rio, só verá o "bloco de notas". No último semestre do curso e concluindo o trabalho de fim da graduação, ele vê todo feriado como oportunidade de colocar matérias em dia. Se sobra tempo, não é para repiques de folia. Ele opta por usar o tempo livre maratonando uma série ou lendo um livro.

— São coisas que eu não faria se não houvesse o feriado. Então, prefiro ficar em casa e, desta vez, vou terminar meu TCC e acelerar pesquisas — diz.

ARQUIVO PESSOAL

Debandada. Stefany (de boné preto e óculos escuros) com sua turma

Única saída é a fuga sazonal

Na contramão do senso comum, a estudante de engenharia de produção Stefany Duarte, de 22 anos, vira uma fugitiva da folia nesta época do ano. Moradora de Santana, em São Paulo, ela se junta todos os anos a amigos da igreja e a parentes para planejar como será a debandada. Em geral, eles alugam algum imóvel distante da cidade para uma imersão na tranquilidade.

— Vou para um sítio e me isolo do tumulto e da bagunça, das pessoas que fazem o que querem e não respeitam ninguém. Para não falar da insegurança que sentimos ao sair de casa.

FRED VREULS

Segura a criança. Brisa, de 7 anos, levou a mãe a optar só por blocos infantis

Abre-alas para pequenos foliões

Na família de Bruna Buttner Marciano, do bairro de São Cristóvão, a estrela de muitos carnavais é a filha, Brisa, de 7 anos. A menina foi eleita princesa do Gigantes da Lira, o maior e mais tradicional bloco infantil carioca. Bruna desfilará na Mangueira, mas, fora da Sapucaí, os outros dias de folia são em bailinhos promovidos pelo Gigantes.

— Já curti muito bloco de rua. Mas, depois da Brisa, nem me vejo mais em bloco adulto. Me sinto livre e segura nos blocos infantis, podendo curtir sem medo. Pena que o carnaval é só uma vez no ano! — diz a mãe da foliona.

ARQUIVO PESSOAL

Não tem preço. Ádala gastou R$ 3,5 mil com abadá, mas não vai parar por aí

Carteirinha de VIP no carnaval

Para a professora Ádala Mata, de Natal, aproveitar tudo que o carnaval de Salvador oferece não tem preço. Para realizar o sonho de passar a folia na capital baiana, ela alugou com amigos um flat no Farol da Barra e desembolsou até agora R$ 3,5 mil com o valor de um um dos mais disputados camarotes e com abadás dos blocos Eva, Me Abraça e Camaleão. E tentará mais trios:

— Salvador me atrai não só pelos trios, mas pela programação cultural e os blocos tradicionais. É tudo que aprendi a gostar desde pequena: uma festa popular brasileira com a energia do povo.

ARQUIVO PESSOAL

À beira-mar. Sam vai combinar samba e praia com amigos e primos no ES

'Allah-la-ô' que nada, é Iriri

No calor do verão brasileiro, pular carnaval curtindo o litoral do país é quase uma obsessão para alguns. A professora Sam Vimercat, de 35 anos, aproveita o recesso do trabalho e corre para aproveitar a folia à beira-mar. Nos dois anos de pandemia, ela não viajou, mas este ano vai se banhar nas águas da praia de Iriri, no Sul do Espírito Santo.

— Desde jovem gosto de curtir o carnaval no litoral. Adoro a animação e alegria desta época do ano. Junto meus amigos e meus primos para cair na farra. Mas junto ao mar. Além disso, por ser feriado prolongado, descanso mais.

ENTREVISTA

Anielle Franco/ MINISTRA DA IGUALDADE RACIAL

Educadora da Maré, que elege o combate à fome como sua prioridade número um, revela o temor de nunca saber quem mandou matar a irmã, Marielle

PAULA FERREIRA, ALICE CRAVO E KAROLINI BANDEIRA brasil@oglobo.com.br BRASÍLIA

‘CASO DA MARI TEM ALGO QUE NUNCA VAMOS SABER’

Ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco admite que, após cinco anos esperando respostas sobre os mandantes do assassinato de sua irmã, Marielle Franco, ex-vereadora do Rio, as esperanças de ver o caso resolvido hoje são pequenas. Mesmo com o ministro da Justiça, Flávio Dino, dizendo que é “questão de honra” esclarecer o crime, Anielle teme nunca saber quem esteve por trás da morte da irmã (o motorista do carro em que estava quando foi baleada, Anderson Gomes, também foi assassinado). Em entrevista, a titular da pasta criada por reivindicação do Movimento Negro também revela as prioridades de sua gestão, sendo a primeira delas o enfrentamento da fome. Outros temas sensíveis ao novo ministério são a ampliação de políticas que ajudem a manter nas universidades os estudantes beneficiados pelas cotas e o combate à violência que atinge a população negra.

A família era contra a federalização. Isso mudou?

O caso da Mari, para além de quase meia década sem respostas, tem uma situação muito grave, que são as tantas trocas de quem está à frente. A gente pensa: ninguém quer ou está muito difícil e não querem resolver. Ou ainda: é um caso que tem alguma coisa que a gente nunca vai saber. Tínhamos muita esperança nas promotoras Simone Sibilio e Letícia Petriz. Quando elas saem alegando interferências — que a gente nunca soube quais eram — ficamos com uma pulga atrás da orelha. Aí entrou o promotor Bruno Gangoni. Ele depois saiu também.

Seria melhor federalizar?

É muito desesperançoso, confesso. Entendo a frase do Flávio Dino, mas preciso saber como seria o processo de federalização. Eu era contra com aquele governo (de Jair Bolsonaro), mas não decido sozinha. Tem o comitê, tem a Mônica (Benício, viúva de Marielle), tem a família. A gente nunca teve acesso aos autos. Hoje, se me perguntarem se sou a favor, vou falar que sim. Mas não opino sozinha.

Há receio de que não haja solução?

Tenho esse medo desde o dia do crime. Fui a única da família que foi ao local do assassinato. Era muita polícia, muita gente, mas sabe quando você olha ao redor e vê uma rua perfeita para um crime daqueles? Não era algo pensado por pessoas que não sabiam o que estavam fazendo. Foram pessoas que sabiam: a placa fria, a câmera que não estava funcionando, a agenda dela toda pesquisada, o carro que espera e o outro que vem, a casa antiga da minha mãe que aparece nas pesquisas depois. Foi uma coisa toda arquitetada. Já tinha um planejamento e isso que me assusta mais. Eu fico esperançosa de saber quem foi, mas às vezes eu penso que nunca vamos saber quem está por trás. Já tinha um planejamento, e isso me assusta mais. Fico esperançosa sobre a revelação de quem foi, mas às vezes penso que nunca saberemos.

Quais são as suas prioridades para o ministério?

A primeira é a fome. O povo preto representa quase 70% das pessoas naqueles 30 milhões (de pessoas passando fome). Isso engloba quilombolas, pessoas da favela, que precisamos dar conta de imediato. A gente marcou uma reunião com o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, para isso. Outra discussão é o fortalecimento da lei de cotas. Já sentamos para conversar com o ministro Camilo Santana (Educação).

Há uma estratégia para reduzir o assassinato de negros?

A primeira discussão é sobre as câmeras nos uniformes da polícia. O GT (grupo de trabalho em parceria com o Ministério da Justiça) já está trabalhando nisso. E a gente vai relançar o Plano Juventude Negra Viva, uma das prioridades para os 100 dias de governo.

Há uma proposta sobre o combate à fome?

Quando tivemos a campanha do Lula no Complexo do Alemão, pensamos em fazer o gabinete de periferias. A ideia é que a gente comece com líderes que estavam conosco e amplie para outros lugares a distribuição de cesta básica.

Como ampliar o número de negros no próprio governo?

Tem o banco de currículos de pessoas negras. Paralelo a isso, trabalhamos num decreto junto à Casa Civil e ao Ministério da Gestão para trazer mais pessoas negras para cargos superiores, onde hoje temos 1,3% (de negros). Vai ser uma briga.

A senhora divide a esplanada com Daniela do Waguinho, do Turismo, apontada como próxima a milicianos do Rio. Isso gera incômodo?

Não. Eu não nomeei a ministra. Respeito a decisão do presidente Lula e a trajetória dela. Eu não a conheço pessoalmente para poder julgá-la.

CRISTIANO MARIZ

Ampliação. Ministra trabalha em decreto para mais negros assumirem cargos no governo; “vai ser uma briga”

Dino: mais cooperação com MP-RJ

> O ministro da Justiça, Flávio Dino, afirmou ontem a que a Polícia Federal vai intensificar a atuação com o Ministério Público do Rio de Janeiro nas investigações sobre os assassinatos da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018. Dino se reuniu com o procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro, Luciano Mattos, na quarta-feira. Quando tomou posse, o ministro havia dito que e o caso podia ser federalizado, o que depende da Justiça.

— Não estamos abandonando a tese da federalização. Estamos a suspendendo nesse momento — ressalvou.

> Dino se reunirá hoje com o superintendente da PF no Rio, Leandro Almada, que em 2019 chefiou o inquérito apontando que havia uma organização criminosa na polícia atuando para atrapalhar as investigações. (*Eduardo Gonçalves*)

Na busca de vagas pelo Sisu, vale olhar nota de corte passada

Verificação pode servir de baliza na escolha de curso; seleção vai até dia 24

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

O Ministério da Educação abriu ontem a edição de 2023 do Sisu, o Sistema de Seleção Unificado para estudantes que fizeram o Enem em 2022 tentarem uma vaga nas universidade públicas. Ele vai até o dia 24, e os resultados saem no dia 28. A inscrição é gratuita pelo site sisu.mec.gov.br.

O candidato pode escolher até duas opções de curso, e é possível mudá-las enquanto o período de inscrições estiver aberto. Por isso, é preciso acompanhar diariamente a nota de corte, a menor necessária para ficar dentro do número de vagas ofertadas. É a nota do candidato que ocupa a última vaga disponível. Se o curso de Pedagogia oferece 40 vagas e o candidato que ocupa o 40º lugar tem 650 pontos, essa é a nota de corte na universidade procurada.

As notas de corte ajudam o candidato a monitorar sua inscrição e a elaborar estratégias — se vale a pena manter ou trocar de curso. São divulgadas diariamente, a partir de hoje. Mas não garantem a vaga, mesmo dando um demonstrativo de como está a disputa. É possível que vários candidatos se inscrevam em um curso apenas porque a nota de corte está baixa e ela salte de um dia para o outro.

O estudante pode recorrer à nota de corte do ano passado no curso buscado, como uma baliza. As notas, em geral, mantêm uma estabilidade, mesmo com as variações de um ano para outro. Essa informação pode ser acessada em uma ferramenta no site do jornal O GLOBO.

ANA BRANCO/20-11-2022

Primeira etapa. Enem 2022 na Uerj: inscrição é só para quem fez o exame

No entanto, a possibilidade de alteração do curso durante o período do Sisu precisa ser usada com cuidado, alertam os especialistas. Há o risco de que o estudante aceite uma vaga de uma especialidade parecida com a área que ele mais gostaria, mas não se adapte e deixe os estudos antes de se formar.

METADE ABANDONA

Uma pesquisa de Andréa Cabello, professora do Departamento de Economia da UnB, mostra que metade dos ingressantes pelo Sisu deixa o curso, principalmente no primeiro semestre. A forma de seleção muitas vezes favorece uma decisão menos pensada.

— O Sisu permite que alguns candidatos entrem na universidade independentemente de uma avaliação correta de custos e benefícios, que muitas vezes somente serão sentidos mais à frente. Eles ficam num dilema entre ingressar na universidade de qualquer forma e entrar para buscar a formação desejada. Nos casos em que a aprovação se dá em um curso próximo ao buscado originalmente, ou em uma instituição mais distante, os custos dessa decisão talvez só sejam sentidos mais para frente e podem resultar em evasão — detalha Andréa.

Além disso, alguns cursos podem adotar pesos diferentes para cada disciplina. A maioria das universidades dá peso dois ou três para a nota de redação em geral. Normalmente, as disciplinas mais relacionadas à formação específica buscada ganham uma importância diferenciada, como a Matemática para quem quer cursar Engenharia. A melhor forma de saber como sua nota será afetada no curso desejado é fazer a inscrição do Sisu naquela vaga já que a plataforma fará os cálculos automaticamente.

IBGE: Brasil teve recorde de mortes em 2021

Taxa de nascimentos foi a menor desde 2003; pandemia pode ter contribuído para tendência

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

O Brasil teve 1,8 milhão de mortes em 2021, aumento de 18% em relação a 2020, segundo as estatísticas de registro civil divulgadas ontem pelo IBGE. O resultado foi recorde da série histórica, iniciada em 1974. Além disso, houve a menor taxa de nascimentos desde 2003: 2,6 milhões, uma queda de 1,6%, na comparação com 2020.

O crescimento no número de mortes em 2021 superou o de 2020 entre os adultos de 40 a 49 anos (35,9%) e de 50 a 59 anos (31,3%). Cerca de 68,2% das mortes registradas foram de pessoas com 60 anos ou mais. O IBGE também constatou que houve um percentual de aumento maior de mortes de mulheres (20%) do que de homens (16,5%).

O Norte e Nordeste foram as regiões que tiveram maiores percentuais de mulheres que deram à luz com menos de 20 anos: cerca de 19,6%. O Sul teve o menor percentual de mães nesta faixa etária (10%). Em todo o país, em média, 38% dos bebês nascidos em 2021 foram gerados por mulheres que tinham 30 anos ou mais.

Segundo o instituto, a redução de registros de nascimentos, observada pelo terceiro ano consecutivo, pode estar associada à queda da natalidade e da fecundidade já sinalizada nos últimos censos demográficos. Outra hipótese do IBGE é que a pandemia de Covid-19, iniciada em 2020, pode ter gerado insegurança entre os casais, fazendo com que a decisão pela gravidez tenha sido adiada.

ALTA DE CASAMENTOS

Foram registrados 932,5 mil casamentos em 2021, uma alta de 23,2%. Mas o número ficou inferior ao patamar pré-pandemia, que tinha uma média superior a 1 milhão de uniões por ano.

Houve 9.202 casamentos entre pessoas do mesmo sexo, uma alta de 43%. Casais formados por mulheres foram os que mais selaram a união (45%), contra 40,1% de casais de homens.

Economia

NA TERRINHA

Portugal acaba com Golden Visa

Objetivo é combater especulação imobiliária diante de falta de moradias no país

NA WEB

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PROMESSAS DE CAMPANHA

MÍNIMO E ISENÇÃO DO IR VÃO SUBIR

Novos valores, porém, podem ter impacto de até R$ 37 bi, calculam analistas

ALICE CRAVO E CAROLINA NALIN
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou ontem que o valor do salário mínimo será reajustado para R$ 1.320 em maio. Ele afirmou ainda que a faixa de isenção do Imposto de Renda (IR) passará a R$ 2.640 — e há planos de, no futuro, atingir R$ 5 mil. Hoje, o mínimo é de R$ 1.302, e a faixa de isenção do IR está em R$ 1.903.

A pedido do GLOBO, analistas calcularam o impacto fiscal dessas medidas entre R$ 23,8 bilhões e R$ 37 bilhões em 12 meses. Os cálculos foram feitos considerando mudanças em todas as faixas do IR, a partir da mudança do valor da isenção. O governo, no entanto, ainda não informou como ficariam as demais faixas. Também não foi informado se os R$ 2.640 começam a valer este ano.

Procurado, o Ministério da Fazenda não deu detalhes sobre a medida anunciada pelo presidente da República.

— Está combinado com o ministro Haddad (Fernando Haddad, da Fazenda) que a gente vai em maio reajustar para R$ 1.320 e estabelecer uma nova regra para o salário mínimo, que a gente já tinha no meu primeiro mandato — disse o presidente, em entrevista à CNN Brasil.

Na entrevista, ele ainda falou sobre taxa de juros e autonomia do BC (*veja mais na página 14*).

Lula disse que o novo mínimo irá considerar, além da reposição inflacionária, o crescimento do PIB:

— Não adianta o PIB crescer 14% e você não distribuir. É importante que ele cresça 5%, 6% , 7%, e você distribuí-lo para a sociedade. Nós vamos aumentar o salário mínimo todo ano, a inflação será reposta, e o crescimento do PIB será colocado no salário mínimo.

PERDA DE R$ 470 BI EM 4 ANOS

Sobre o IR, Lula afirmou que a ideia do governo é aumentar gradativamente a faixa de isenção, até R$ 5 mil:

— Vai começar a partir de agora. Nós vamos começar a isentar a partir de R$ 2.640 e depois vamos gradativamente, até chegar a R$ 5 mil de isenção.

Nas redes sociais, Lula afirmou ainda que "quando a gente vai discutir Imposto de Renda, a gente percebe que quem ganha R$ 6 mil paga mais, proporcionalmente, do que quem recebe mais."

A tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) não é reajustada desde 2015. No ano passado, com uma inflação de 5,79%, chegou à maior defasagem da história: 148,10%, segundo cálculos do Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Sindifisco Nacional).

Analistas reconhecem que essas medidas reduzem o ônus, para os trabalhadores, da falta de reajuste da tabela do IR. Mas alertam que a faixa de isenção maior e o aumento real do salário mínimo custam bilhões aos cofres públicos e devem vir acompanhadas de medidas compensatórias, que visem o equilíbrio fiscal do governo no médio e longo prazos.

Nos cálculos da XP, o reajuste do salário mínimo deve impactar as contas públicas em R$ 5,2 bilhões este ano. Em 12 meses, esse impacto chegaria a R$ 7,8 bilhões. Já o aumento da faixa de isenção do IR teria um impacto de R$ 10 bilhões este ano e de R$ 16 bilhões no período de 12 meses. Ou seja, somadas, as medidas chegariam a R$ 23,8 bilhões.

Já nas estimativas da MCM Consultores, o reajuste do mínimo deverá custar R$ 4,7 bilhões de maio até dezembro, ou R$ 7 bilhões em 12 meses. E a mudança no IR custará outros R$ 25 bilhões este ano, ou R$ 30 bilhões em 12 meses. No total, um impacto fiscal de R$ 37 bilhões.

Tiago Sbardelotto, economista da XP, lembra que, do ponto de vista fiscal, o governo não tem muito espaço para realizar essas medidas, pois as contas públicas estão no campo deficitário. Ele pondera, no entanto, que a ausência de reajuste da tabela do IR equivale a uma elevação da alíquota ano a ano, ou seja, a tributação sobre a renda do trabalhador tem aumentado.

A pedido do GLOBO, em uma simulação gradual do aumento da faixa de isenção para até R$ 5 mil em 2026, a perda de arrecadação acumulada em quatro anos chegaria a R$ 470 bilhões, em relação ao modelo atual.

Para Sbardelotto, o aumento da faixa de isenção do IR demanda medidas que compensem essa perda de arrecadação, como a tributação de lucros e dividendos, a criação de uma nova faixa de IR com alíquota mais elevada e a instituição de um limite para doações.

— Se você reduz receita e aumenta despesa, não dá para dizer que não tem impacto. Por isso é preciso alguma forma de compensação — afirma o economista da XP. — Você deve reduzir o ônus do trabalho, mas é preciso que isso seja feito de forma ponderada.

PROBLEMAS A LONGO PRAZO

Renan Martins, economista da MCM Consultores, no entanto, não vê problemas fiscais para o governo no curto prazo. Ele afirma que a arrecadação se mantém em uma "toada favorável" e cita a meta de déficit primário e elevação do teto de gastos no ano passado.

— O problema é que isso pode ser difícil no médio e longo prazos. Um aumento do salário muito acima da inflação e a correção gradual da faixa de isenção implicam uma trajetória de crescimento do déficit primário e elevação da dívida — diz Martins.

Segundo Martins, a segunda parte da discussão da reforma tributária, que diz respeito à renda, pode favorecer a acomodação dessas medidas. Mas ele avalia que as discussões só ocorram no fim do ano:

— A gente espera que isso também seja discutido quando for apresentado o novo arcabouço fiscal. Até então, entendo que são medidas pontuais, mas que o governo deve dar continuidade a elas nos próximos anos. Vamos aguardar para ver como isso vai conversar com a proposta do novo arcabouço fiscal.

O governo havia proposto o valor de R$ 1.320 ainda na transição. O principal impasse para a adoção do novo mínimo eram os gastos, estimados em R$ 7,7 bilhões.

Desde 2020, o piso nacional é ajustado apenas pela inflação, sem uma regra permanente. O aumento real (acima da inflação) do mínimo é uma promessa de campanha de Lula e uma das prioridades da nova gestão.

Isentar do IR os trabalhadores que ganham até R$ 5 mil por mês era outra promessa de campanha do presidente. Mas, devido a seu custo elevado, técnicos do governo defendiam que esse novo passo só ocorresse junto a uma reforma tributária.

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP/10-2-2023

Reajuste. Lula sobre o IR: "Nós vamos começar a isentar a partir de R$ 2.640 e depois vamos gradativamente, até chegar a R$ 5 mil de isenção"

Alteração no Imposto de Renda afeta todos os salários

Cobrança do tributo é feita de forma progressiva, com alíquotas que vão de 7,5% a 27,5%. O GLOBO lança uma calculadora do IR

JULIA NOIA
julia.silva@oglobo.com.br

A mudança na faixa de isenção do Imposto de Renda (IR), de R$ 1.903 para R$ 2.640, vai afetar todos os salários. Isso porque o cálculo do IR é feito a partir do "fatiamento" dos valores de acordo com cada faixa de renda, sobre a qual incide uma alíquota específica, que varia de 7,5% a 27,5%.

Esse percentual vai incidir sobre a diferença entre os valores final e inicial de cada intervalo de renda.

Para ajudar os leitores a terem uma ideia de quanto passarão a pagar de IR na fonte, O GLOBO criou uma calculadora, que pode ser acessada em http://glo.bo/3I6ENQ6.

A calculadora leva em consideração somente o aumento da faixa de isenção de R$ 1.903 para R$ 2.640. Não foram feitos ajustes nas faixas seguintes do IR, nas quais a cobrança é feita de forma progressiva, conforme as alíquotas. O governo ainda não esclareceu se haverá atualização nas outras faixas.

Por exemplo, para um rendimento bruto de R$ 5 mil, considerando os valores atuais da tabela e a isenção de R$ 2.640, a alíquota de 7,5% será aplicada à diferença entre o valor de isenção e o final da primeira faixa, de R$ 2.826,65, o que dará R$ 14. A alíquota de 15% incide sobre a diferença entre os valores final (R$ 3.751,05) e inicial (R$ 2.826,66) da faixa, resultando em R$ 138,65. Sobre a diferença entre os valores final (R$ 4.664,68) e inicial (R$ 3.751,06) da faixa seguinte incidirão 22,5%, o equivalente a R$ 205,56.

A alíquota maior, de 27,5%, será aplicada à diferença entre os R$ 5 mil e o valor inicial da faixa, R$ 4.664,69, resultando em R$ 92,91. Ou seja, a dedução mensal sobre o salário desse contribuinte passará de R$ 505,64 a R$ 450,43.

Já alguém com salário de R$ 7 mil mensais verá seu desconto passar de R$ 1.055,64 para R$ 1.000,43. O cálculo também foi feito considerando as diferentes alíquotas do IR. Veja outras simulações na tabela ao lado.

CONFIRA AS SIMULAÇÕES DE COMO FICARÁ O IR

■ COMO É ■ COMO FICARÁ

Salário (R$)	Desconto (R$) — Como é	Desconto (R$) — Como ficará
3 mil	95,20	40
5 mil	505,64	450,43
10 mil	1.880,64	1.825,43
15 mil	3.255,64	3.200,43

Editoria de Arte

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Música para os ouvidos do PT

Ainda é cedo para entender com clareza a escalada de radicalização do discurso econômico do presidente Lula. Mas já é possível alinhar fatos que ajudam a fazer sentido do que vem ocorrendo.

O plano de Lula sempre foi não ter plano. Já deixara isso mais do que claro em sua entrevista à revista *Time*, em abril do ano passado: "Nós não discutimos política econômica antes de ganhar as eleições. Em primeiro lugar, você tem de ganhar as eleições". E a verdade é que Lula venceu a disputa presidencial sem dizer uma só palavra sobre o que faria. Instalado no Planalto, continua sem ter plano e sem dar qualquer sinal de que terá.

Não ter plano era livrar-se do teto de gastos e conseguir passar batido pela cobrança que lhe faziam de compromisso com a sustentabilidade fiscal. E, montado na licença para gastar mais R$ 200 bilhões extraída do Congresso no apagar das luzes do ano passado, levar o governo adiante como bem entendesse, num mandato destinado a ter um sucesso retumbante. "Vamos gastar o que for preciso gastar", já anunciara há quase um ano (*Folha*, 17/3).

Mas, malpassados 45 dias no cargo, Lula vem percebendo que não lhe será tão fácil. O 8 de Janeiro deu-lhe tremendo susto. Deixou-o mais avesso ao risco e de olhos vidrados nos índices de popularidade. E o desfecho das eleições para as mesas da Câmara e do Senado deixou bem clara a precariedade de seu apoio no Congresso.

Aos poucos, Lula vem-se dando conta de que empurrar com a barriga o esforço de ajuste fiscal pode ser mais problemático do que lhe parecia. E isso vem lhe causando indisfarçável irritação. Basta ter em conta a forma destrambelhada como reagiu ao Banco Central, quando a instituição, agora autônoma, se declarou à espera de sinais convincentes de mudança na postura fiscal do governo.

Não tendo proposta de ajuste fiscal pelo lado da despesa, a equipe econômica constata, agora, que suas ideias de ajuste pelo lado da receita vêm esbarrando na fragilidade do apoio parlamentar do governo, como bem ilustram os entraves à aprovação das mudanças nas regras de decisão do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf). E, também, na resistência de Lula a incorrer nos custos políticos de reverter desonerações tributárias eleitoreiras concedidas por Jair Bolsonaro.

> ***Diante das dificuldades do quadro fiscal no país, Lula e o PT ainda estão propensos a se entregar ao autoengano***

Quanto à suposta determinação do governo de levar adiante a reforma da tributação de bens e serviços, é bem sabido que, por mais louvável que seja, tal iniciativa não configura esforço de ajuste fiscal.

É bem verdade que o Planalto terá de submeter ao Congresso, até meados do ano, novo arcabouço de regras fiscais a que terá de se submeter. Mas é difícil que, em meio à completa falta de convicção do governo acerca da própria necessidade de tais regras, Lula aceite se impor um conjunto de restrições fiscais que restrinja de forma relevante a capacidade de gasto do seu governo nos próximos anos.

Por enquanto, o Planalto parece entregue ao negacionismo, pronto a se deixar convencer de que o nó górdio que, há anos e anos, vem sendo o desafio central da condução da política econômica no País, não passa de miragem. Simplesmente não existe.

A ideia de que o Brasil esteja às voltas com um quadro fiscal intrincado, marcado por absurda rigidez de gastos, pilhagem do Tesouro por interesses corporativistas, perda de controle do Executivo sobre o Orçamento e pressões políticas incontroláveis por expansão sem fim de dispêndio primário não passaria de uma narrativa falsa e malévola. Uma reles trama de mentiras urdida por uma conspiração de rentistas instalados no mercado financeiro, para justificar a manutenção de taxas de juros altas e impedir o crescimento da economia.

Não tendo problema fiscal maior a enfrentar, Lula teria sinal verde para desencadear novo ciclo de crescimento da economia com base em elevação substancial do endividamento público. Música para os ouvidos do PT.

É inacreditável que, a esta altura, Lula e o PT ainda estejam propensos a se encantar com autoenganos desse naipe.

Tok&Stok é alvo de ação de despejo em MG por atraso no aluguel

Fundo de investimento cobra pela locação do centro de distribuição. Empresa contrata consultoria para reestruturação

REBECCA MARIA

Planos. Empresa trocou a sede de Alphaville para São Paulo e o quadro de funcionários passou de 300 para 700 pessoas

CAPITAL

RENNAN SETTI
E GLAUCE CAVALCANTI
economia@oglobo.com.br

A Tok&Stok, varejista de móveis e decoração, é alvo de uma ação de despejo movida pela Vinci Real State, gestora do Vinci Logística Fundo de Investimento Imobiliária (Vinci Logística FII). O fundo afirma que a varejista não efetuou o pagamento do aluguel de seu centro de distribuição em Extrema, com vencimento neste mês.

A rede de móveis contratou a consultoria Alvarez & Marsal para fazer uma reestruturação financeira, como antecipou o site do GLOBO. A Alvarez é uma das principais empresas que atuam no segmento de reestruturação e atualmente trabalha no caso da crise da Americanas. A rede tem quase 60 lojas em estados como São Paulo, Rio, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, além do Distrito Federal.

O atraso no aluguel e a contratação da consultoria acenderam o sinal amarelo em um setor ainda traumatizado pelo caso da Americanas. Na Tok&Stok, segundo fontes, a fragilidade é resultado de percepções distorcidas de uma gestão com pouca experiência em varejo, que acreditou que os resultados inflados pela quarentena da pandemia seriam perenes. A realidade se impôs na forma de caixa esvaziado, justamente no momento em que fundos, bancos e fornecedores estão ressabiados com a escalada da crise da varejista de Jorge Paulo Lemann.

DIGITALIZAÇÃO ACELERADA

Assim como outras redes de lojas de decoração, a Tok&Stok foi beneficiada pela pandemia, já que restava às classes médias, privadas de viagens e restaurantes,trocar o sofá. O problema, segundo executivos que acompanham a companhia, foi que a Tok&Stok entendeu que a quarentena mudaria o patamar do faturamento para sempre.

O primeiro sinal disso se deu ainda em 2020. Naquele ano, a companhia conversou com fundos de investimento para a realização de um IPO (sigla em inglês para oferta inicial de ações). Como a obsessão das gestoras naquele momento eram empresas de alto crescimento, muitas vezes com componentes de tecnologia, a melhor proposta oferecida pelos fundos avaliava a Tok&Stok em R$ 2 bilhões — um múltiplo equivalente a mais ou menos dez vezes seu Ebitda (geração de caixa operacional), para uma empresa praticamente sem dívidas.

A cifra desagradou ao fundo Carlyle, que comprara 60% do negócio por R$ 700 milhões oito anos antes. Embora o IPO daria à gestora a chance de sair do negócio, ela acreditava que conseguiria posteriormente uma avaliação de até R$ 3 bilhões. Por isso, a Carlyle engavetou a abertura de capital.

A desistência gerou um racha na Tok&Stok, que buscou um novo comando. Em setembro de 2020, assumiu a cadeira Octavio Pereira Lopes, que já era conselheiro da empresa e havia sido CEO da Equatorial e diretor da GP Investimentos, de Lemann. (Hoje, o executivo comanda a Light).

Mesmo sem qualquer experiência em varejo, Lopes propôs um plano de digitalização acelerada com a meta de preparar a Tok&Stok para um IPO muito mais robusto, que avaliaria a companhia em algo como R$ 5 bilhões, disse um interlocutor. A sede da companhia mudou de Alphaville para São Paulo, e o quadro de funcionários do escritório saiu de 300 para 700 pessoas.

Só que, com o fim da quarentena, as vendas começaram a cair a um ritmo na casa de 15% ou 20% ao ano em 2021 e 2022. Quando Lopes saiu do comando para assumir a Light, em meados de 2022, a companhia já estava com o caixa apertado e enfrentava um cenário de juros muito mais complicado.

RENEGOCIAÇÃO EM DEZEMBRO

A saída do executivo deixou a Tok&Stok acéfala, e a Carlyle decidiu empossar no comando um de seus próprios executivos, o carioca Daniel Sterenberg, que já era conselheiro da empresa. Isso coincidiu com uma mudança importante na própria Carlyle, cuja operação no Brasil estava sendo absorvida pela gestora SPX, de Rogério Xavier.

Uma fonte próxima à empresa classifica de "cereja no bolo" a decisão de não pagar o aluguel do centro de distribuição em Extrema.

Este interlocutor avalia que embora os executivos da companhia tenham currículos excelentes, falta experiência em varejo. Atrasar o aluguel do centro de distribuição seria um exemplo disso, à medida que, sem ele, a companhia não funciona.

A mesma fonte lembra que, em casos de dificuldades similares, a estratégia costuma ser atrasar o aluguel de lojas, principalmente das que têm desempenho pior, e iniciar um processo de negociação. A fonte pediu para não ser identificada pois não está autorizada a falar publicamente sobre o assunto.

A interlocutores, o diretor financeiro da Tok&Stok, Guilherme Fávaro, tem dito que a empresa não foi notificada de "um atraso de menos de dez dias" no aluguel do centro de distribuição e que já vinha discutindo com a Vinci (dona do imóvel) e com a administradora Fulwood uma redução no valor do contrato desde dezembro de 2022.

Para observadores da empresa, a contratação da A&M mostra que a Tok&Stok se viu agora forçada a sentar à mesa de negociações com vários outros elos da cadeia, de credores a fornecedores.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Livraria Cultura obtém liminar na Justiça para suspender falência

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinez@edglobo.com.br
SÃO PAULO

A Livraria Cultura obteve ontem liminar na Justiça suspendendo a sentença que decretou sua falência. A decisão havia sido proferida semana passada pelo juiz Ralpho de Barros Monteiro, da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo. Com isso, a Cultura poderá manter a atividade de suas duas lojas (na capital paulista e em Porto Alegre) e do *e-commerce* até que o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) julgue o mérito da decisão, o que pode levar meses.

O relator do recurso da Cultura, o desembargador José Benedito Franco de Godoi, da 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do TJ-SP, afirmou que os efeitos da decisão de Barros Monteiro seriam irreversíveis e que é "necessário reexame mais acurado" das provas arroladas na sentença.

No dia 9 de fevereiro, a Cultura teve falência decretada por Barros Monteiro por descumprimento do plano de recuperação. A empresa está em recuperação judicial desde 2018, quando as dívidas somavam R$ 285 milhões. Em 2021, na pandemia, a empresa conseguiu aprovar um aditivo ao plano que ampliava os descontos dos credores.

Na sentença que decretou a falência, o juiz do caso afirmava que a Cultura havia deixado de pagar ao menos R$ 1,68 milhão em obrigações previstas no plano de recuperação judicial. Ainda de acordo com a sentença de Barros Monteiro, a Cultura não pagou honorários da então administradora judicial do caso, a consultoria Alvarez & Marsal, desde setembro de 2020. Os débitos superam R$ 806 mil.

Hoje, a Cultura tem duas lojas físicas e faz vendas por site, WhatsApp e telefone. As livrarias ficam em São Paulo, no icônico edifício do Conjunto Nacional, e em Porto Alegre.

O presidente da Livraria Cultura, Sérgio Herz, já havia manifestado ao GLOBO interesse em recorrer da decisão. Na ocasião, disse que a empresa cumpria o plano de recuperação e que apresentava ritmo de crescimento nas vendas neste início de 2023.

Em seu recurso, a Cultura argumenta que, do valor de R$ 1,68 milhão em aberto, a maior parte se refere a uma dívida com o Banco do Brasil (de R$ 1,628 milhão) que está em negociação. O restante, diz a empresa, foi quitado antes da sentença que decretou a falência.

"A Livraria Cultura continua sendo empresa viável do ponto de vista econômico e social, na medida em que permanece empregando cerca de 200 funcionários, (...) atendendo a uma média de 300 mil consumidores por mês", diz o texto.

Americanas: credores recusam aporte de R$ 7 bi

Proposta feita por Jorge Paulo Lemann, Alberto Sicupira e Marcel Telles não agradou aos bancos, e nova reunião deve ser marcada depois do carnaval, já que empresa precisar ter plano de recuperação judicial até 20 de março

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Os credores financeiros da Americanas recusaram a proposta feita por Jorge Paulo Lemann, Carlos Alberto Sicupira e Marcel Telles, o trio de acionistas de referência da varejista, de injetar até R$ 7 bilhões na companhia por meio de um aumento de capital em dinheiro. O aporte em si poderia ser menor, já que inclui até R$ 2 bilhões que seriam injetados por meio de um empréstimo a empresas em recuperação, chamado de DIP, que prevê conversão em ações.

Bancos ouvidos pelo GLOBO avaliam que a quantia é muito abaixo das expectativas e da real necessidade da varejista. Para eles, é necessário, ao menos, R$ 15 bilhões em aporte. Por isso, segundo essas fontes, nova reunião será marcada depois do carnaval. O aporte de R$ 7 bilhões foi comunicado publicamente pela companhia ao mercado em um comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o órgão regulador do mercado.

'FORA DE HIPÓTESE'

Um dos credores recusou a proposta e classificou o valor ofertado pelos acionistas como "fora de hipótese". A proposta foi apresentada pela Rothschild, assessoria contratada para interagir com os credores, na manhã de ontem com representantes dos bancos. A crise na Americanas começou há pouco mais de um mês quando o então presidente Sergio Rial anunciou a descoberta de "inconsistências contábeis" de R$ 20 bilhões nos balanços de 2022 e de anos anteriores.

Segundo fontes, a maior parte dos R$ 7 bilhões oferecidos pela Americanas seria usada para recomprar parte da dívida da empresa. A proposta é recomprar até R$ 12 bilhões em dívidas.

A Americanas propôs aos credores a conversão do restante da dívida financeira, no valor de R$ 18 bilhões. Parte desse valor seria transformado em capital e parte em dívida subordinada (chamada de *equity-like*, quando o pagamento vai para o final da fila).

Segundo a Americanas, "não houve, até o momento, acordo com relação à proposta apresentada". A companhia disse que espera continuar mantendo discussões construtivas com seus credores em busca de uma solução sustentada que permita a continuidade de suas atividades.

Segundo fontes ouvidas pelo GLOBO, os bancos, que são os principais credores da companhia, informaram que sem um aporte de R$ 15 bilhões não vão aceitar qualquer desconto em suas dívidas nem a troca por ações da empresa varejista. "Sem esse comprometimento por parte dos acionistas, não há conversa", destacou a fonte.

A apresentação de uma proposta que seja aceita pelos credores financeiros faz parte das negociações do processo de recuperação judicial. Além disso, a companhia precisa costurar acordos com os outros credores.

Pela lei, a companhia tem até o dia 20 de março para entregar à Justiça uma proposta do plano de recuperação judicial. Assim, após receber o aval da Justiça, é marcada uma assembleia de credores para aprovar o plano. Até lá, a Americanas vai definir a estratégia futura da empresa, que pode envolver a venda de ativos.

No último dia 10 de fevereiro, a Americanas informou à Justiça que, após as correções na lista de credores, a dívida total sujeita à recuperação judicial alcançou R$ 42,482 bilhões com um total de 9.462 credores.

DÍVIDA TRABALHISTA

Além da negociação com os credores financeiros, a Americanas pediu à Justiça, através do Escritório de Advocacia Zveiter, para liberar R$ 192,4 milhões para serem pagos à vista a quem tem dívidas trabalhistas e microempresas ou empresas de pequeno porte. São mais de 1.300 credores. Medida semelhante já havia sido feita por empresas como a Oi em seu processo de recuperação judicial.

De acordo com a proposta, o pagamento deverá ser efetuado de forma imediata, a partir dos recursos obtidos e a serem obtidos com o financiamento DIP de até R$ 2 bilhões.

BRENNO CARVALHO/12-1-2023

Condições dos credores. Bancos não aceitam desconto ou conversão em ações se não houver aporte de R$ 15 bilhões

STF SUSPENDE BUSCAS

Em outra frente da disputa entre a empresa e os bancos, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu, através de uma liminar, decisão que havia determinado a busca e apreensão de e-mails de diretores e gestores do Grupo Americanas nos últimos dez anos, além das mensagens trocadas entre seus advogados. O pedido foi feito pela Americanas após o Bradesco ter obtido decisão favorável da 2ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Arbitragem de São Paulo.

O ministro destacou a garantia do sigilo de comunicação entre advogado e cliente. A notícia foi publicada pela advogada Ana Tereza Basílio, responsável pela Americanas e Oi, em seu perfil no Instagram.

'Prévia' do PIB de 2022, do BC, tem alta de 2,9% e indica desaceleração

IBC-Br aponta recuperação dos serviços no ano passado no pós-pandemia

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) do Banco Central (BC), considerado uma prévia do PIB, registrou alta de 2,9% no ano de 2022, conforme dados divulgados pela autoridade monetária nesta quinta-feira.

Em 2019, houve aumento de 1,05%. Já em 2020 e 2021, respectivamente, houve queda de 4,2% e alta de 4,6%, no cenário influenciado pela pandemia de Covid-19.

Com o fim das restrições para atividades, o setor de serviços é um dos principais responsáveis pelos resultados do ano passado, com um impulso após a queda durante a pandemia. Nos últimos meses, porém, o índice geral do BC registrou retração.

Em novembro foi registrada baixa de 0,55% (revisada para -0,77%), a quarta consecutiva na escala mensal. O crédito caro é um dos fatores para o crescimento "moderado" no ano, segundo especialistas. O impacto é visto em setores como a indústria:

— Com juros altos a indústria acaba perdendo a força, inclusive no número de contratações. Sofre também com a alta do dólar, muitos produtos são importados. Deve haver um favorecimento com a reforma tributária, mas os efeitos não são imediatos — diz Piter Carvalho, economista-chefe da Valor Investimentos.

Para o cálculo do IBC-Br são considerados setores como indústria, agropecuária e serviços. Diferentemente do PIB, mensurado pelo IBGE, o índice do Banco Central não considera a demanda de consumidores.

Levantamento da Genial Investimentos, com base nos dados do BC, aponta para uma queda de 0,7% na indústria, após alta de 3,9% em 2021. O varejo, especificamente, apresentou avanço de 1,0% no ano, a menor alta registrada desde 2017, incluindo o período da pandemia em 2020. Já o serviço avançou 8,3% no ano. Em 2023, essa tendência deve continuar:

1,0%
É o avanço no varejo
estimado em levantamento da Genial Investimentos, com base nos dados do IBC-Br, divulgado ontem pelo Banco Central

"A desaceleração econômica já está em curso. Nossas expectativas para indústria e varejo são pessimistas, à medida que o cenário macroeconômico adverso está cada vez mais desafiador para esses setores. O encarecimento do crédito e aumento da inadimplência, consequências do ciclo de aperto monetário, além do processo de desaceleração global, são fatores de incerteza", aponta o relatório da corretora.

O resultado oficial do PIB, que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, será divulgado somente em 2 de março.

Governo quer o fim da 'gourmetização' de rótulo

Ministério da Agricultura proíbe expressões como 'royale' e 'premium' nas embalagens de alimentos

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Uma circular do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) abriu guerra à "gourmetização" de produtos e está causando alvoroço na indústria nacional de alimentos, em especial de produtos de origem animal.

O ofício circular nº 2/2023, de 18 de janeiro, quer acabar com o uso indiscriminado de expressões como "gourmet", "royale", "speciale", "premium", "ouro", "reserva" e afins nas embalagens dos produtos.

Agora, as empresas que fazem uso dessas expressões nos rótulos — que costumam ser acompanhados de preços igualmente especiais — justifiquem os critérios ou diferenciais do produto no próprio rótulo.

ADAPTAÇÃO EM 3 MESES

No documento, o ministério deu 120 dias (três meses) para as empresas adaptarem os rótulos, sob pena de que os produtos sejam retirados das gôndolas de estabelecimentos comerciais no país.

Há anos o Ministério da Agricultura tenta regulamentar o uso desses termos, e os casos costumam parar na Justiça. Recentemente, a gigante de alimentos BRF, dona das marcas Sadia e Perdigão, obteve uma vitória, em primeira instância, contra o ministério em um processo desse tipo.

Em geral, as empresas usam em sua defesa o argumento de que as marcas com esses apostos diferenciados estão devidamente registradas no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), portanto os nomes já foram submetidos a escrutínio técnico e autorizados a circular no mercado brasileiro.

Para o especialista em direito econômico Luciano Timm, a Lei de Marcas e Patentes, na qual se baseia o INPI, já veda o registro de nomes de produtos que possam induzir o consumidor à "falsa indicação de origem, procedência, natureza ou qualidade ou utilidade do produto ou serviço a que a marca se destina", o que torna, no seu entendimento, a atuação do Mapa "ilegal".

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Chinesa Shein planeja produzir roupas no Brasil

Varejista on-line de moda que mais vende no país deve fabricar peças por meio de terceirização

CAPITAL

SÃO PAULO

A Shein, gigante chinesa de *fast fashion* que lidera as vendas on-line de moda no Brasil, está perto de iniciar a produção em fábricas terceirizadas no país. Segundo fontes do setor, a empresa já sinalizou à ABVTEX (Associação Brasileira de Varejo Têxtil) a intenção de se associar à entidade.

A ABVTEX reúne grandes varejistas do país e foi criada para estabelecer padrões éticos e responsáveis de produção para toda a cadeia, do fornecimento responsável à promoção do trabalho digno. A intenção de se associar à ABVTEX é vista no setor como um indicativo de que a empresa está pronta para iniciar a produção no país.

Segundo fontes ouvidas pela coluna, dentre os artigos que devem ser produzidos localmente pela Shein estão sapatos. A empresa está em conversas com parceiros do setor em Franca e Birigui, no interior de São Paulo.

CONCORRÊNCIA IMPLACÁVEL

Em pouco mais de três anos, a Shein alcançou a liderança do *e-commerce* de moda no país com peças importadas agressivamente baratas e que seguem as últimas tendências ditadas pelos influenciadores das redes sociais. O movimento tem incomodado grandes varejistas como C&A, Renner e Riachuelo, que não conseguem fazer frente aos preços com a estrutura de custos brasileira.

Segundo cálculos da gestora Aster Capital, a Shein faturou R$ 7,1 bilhões no ano passado, pouco menos que o triplo das vendas digitais de Renner (R$ 1,5 bi), Riachuelo (R$ 600 milhões) e C&A (R$ 500 milhões) juntas.

Em dezembro de 2021, quando as vendas da Shein no país somavam algo como R$ 2 bilhões, o fundador da empresa, Chris Xu, esteve no Brasil visitando fornecedores locais, conforme noticiou na época o site Neo Feed. A empresa deve fabricar localmente apenas uma pequena parcela do seu portfólio.

Procurados, ABVTEX e Shein não responderam. *(Mariana Barbosa)*

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Fazenda mostra a Lula que meta de inflação não é a causa do juro alto

Estudo da SPE teria convencido o presidente de que subir o alvo do Banco Central não é o caminho para reduzir a Taxa Selic

ALVARO GRIBEL
E FERNANDA TRISOTTO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

Um estudo elaborado pela Secretaria de Política Econômica (SPE), ligada ao Ministério da Fazenda, mostrou ao presidente Lula que a meta de inflação no país não é a principal causa para os juros elevados. A ideia da Fazenda é convencer o presidente de que o melhor caminho para se conseguir a redução da Taxa Selic —atualmente em 13,75% ao ano e considerada exorbitante pela equipe econômica —não é focar esforços no aumento da meta de inflação.

Lula, segundo interlocutores do governo, teria se impressionado com os dados e isso quer dizer que pode atenuar as críticas às metas de inflação. Ontem mesmo, em entrevista à CNN, o presidente não tocou no assunto, apesar de ter questionado o mercado e a autonomia do Banco Central.

Os números que mexeram com a cabeça do presidente estão na tabela ao lado. Em uma lista de países emergentes e desenvolvidos há metas de inflação mais baixas do que as do Brasil e ainda assim os nossos juros reais são muito mais elevados, na casa dos 8%. "Não é aumentando a meta que os juros vão cair, nem reduzindo a meta que a inflação também ficará menor. Isso parece claro nesses dados", afirmou um técnico da equipe econômica.

CMN: REUNIÃO DE 28 MINUTOS

De 2005 a 2018, as metas de inflação no Brasil foram definidas em 4,5%. De 2019 para cá, no entanto, elas vem caindo progressivamente e no ano que vem chegarão a 3%. Lula continua achando que os números estão baixos demais e isso foi reforçado pela fala de três pesos-pesados do mercado financeiro, em evento do banco BTG esta semana, em São Paulo. Mas, por ora, o presidente se convenceu de que essa não é a principal explicação para os juros no Brasil.

Ontem, a aguardada reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) foi rápida e não incluiu na pauta uma mudança nas metas. O encontro durou apenas 28 minutos, começou às 15h18 e foi encerrado às 15h46. Além do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, da ministra do Planejamento, Simone Tebet, e do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, técnicos do BC e dos ministérios participaram da reunião.

A reunião curta, no entanto, não foi o único compromisso entre Campos Neto, Haddad e Tebet ontem. O trio teve um almoço reservado em Brasília. Eles permaneceram juntos por mais de duas horas, sem a presença de técnicos ou assessores.

O grande temor do Banco Central é que o aumento da meta de inflação tenha um efeito imediato sobre as expectativas. Elas ficariam mais altas e levariam a um aperto ainda maior da Selic. Por isso, Campos Neto tem dito que o efeito pode ser "o contrário do esperado" pelo presidente Lula.

Outro ponto que chamou a atenção do presidente Lula nos dados da SPE foi a informação de que Brasil e Turquia utilizam metas de inflação tendo como referência o ano-calendário. Isso obriga o Banco Central a levar a inflação à meta obrigatoriamente no mês de dezembro de cada ano. Do contrário, a autoridade monetária é obrigada a elaborar uma carta à Fazenda para dar explicações. A ideia é que seja debatida a possibilidade de alteração do cumprimento da meta "no horizonte relevante", ou seja, sem um mês definido.

ARCABOUÇO FISCAL

O estudo da SPE mostrou o Brasil relativamente em linha com outros países em vários indicadores: taxa de inflação corrente, desvio da meta, reservas cambiais, risco-país e endividamento bruto. Por isso, permanece a ideia no Executivo de que não faz sentido o BC continuar mantendo a Selic em 13,75%. A pressão sobre Campos Neto deve continuar, principalmente por políticos do PT e integrantes da base.

Na visão do BC, a principal aposta para a redução dos juros está na apresentação do novo arcabouço fiscal, antecipado para março pelo ministro Haddad, e na reforma tributária. Esses dois projetos podem dar a confiança aos diretores do Copom para começar a cortar a Selic este ano.

Após a reunião de ontem, o CMN informou que avaliou a prestação de contas do Banco Central, que em 2022 apresentou resultado negativo de R$ 298,5 bilhões. Esse resultado é reflexo do prejuízo com operações com reservas e derivativos cambiais, que fecharam 2022 com desempenho negativo de R$ 326,5 bilhões. As demais operações somaram R$ 28 bilhões.

COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

Veja como o Brasil se situa em relação aos parâmetros usados por outros países

Lula afirma que 'não interessa' brigar com Campos Neto

Presidente diz ainda que vai avaliar efeitos da autonomia do BC na economia

ALICE CRAVO E IVAN
MARTÍNEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que "não interessa brigar com um cidadão que é presidente do Banco Central", referindo-se a Roberto Campos Neto. Nos últimos dias, Lula tem criticado o BC e seu presidente pelas taxas de juros no país, atualmente em 13,75% ao ano.

—Como presidente da República, não interessa brigar com um cidadão que é presidente do Banco Central que eu pouco conheço. Eu vi ele uma vez —afirmou Lula, em entrevista à CNN Brasil.

Ele disse ainda que, se Campos Neto "topar", vai levá-lo para conhecer "os lugares mais miseráveis deste país":

— Se ele topar, quando eu for levar o meu governo para visitar os lugares mais miseráveis desse país, eu vou levá-lo para ele ver. Ele tem que saber que a gente neste país tem que governar para as pessoas que mais necessitam.

O governo e o PT têm criticado a taxa de juros por entender que isso atrapalha o crescimento do Brasil. Lula afirmou que só quer que seja cumprido o que está na lei do BC, mas ponderou que não é economista e que tem discutido muito a questão dos juros:

"Sei o que o mercado faz para ganhar dinheiro, mas estou governando para o povo brasileiro"

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

— Ele (o BC) só tem um instrumento para controlar a inflação. Aumentar o juro é importante quando você tem inflação de demanda. Não é o caso do Brasil.

Perguntado se pretende rever a autonomia do BC após o fim do mandato de Campos Neto, em 2024, Lula afirmou que vai avaliar os resultados desta política na economia:

— Vamos ver qual é a utilidade que a independência do Banco Central teve para este país. Se ela trouxe algo extraordinariamente positivo, não tem problema algum. Ele é autônomo, não é independente. Isso nunca foi para mim uma coisa de princípio. O que eu quero ver é resultado. Isso vai melhorar a economia? Ótimo. Mas se não melhorar, temos que mudar.

CRISTIANO MARIZ

Campos Neto. Lula quer levá-lo aos "lugares mais miseráveis do país"

Na entrevista, o presidente ainda refutou críticas aos ruídos com o mercado em seus primeiros 45 dias de governo:

— Sei o que o mercado faz para ganhar dinheiro, mas estou governando para o povo brasileiro — afirmou Lula, acrescentando que o mercado precisa ter sensibilidade com os problemas sociais do país.

Na segunda-feira, o diretório nacional do PT aprovou resolução para buscar convocar Campos Neto ao Congresso, para se explicar sobre a taxa de juros. O partido também defende a revisão da meta de inflação.

HADDAD CRITICA JUROS

A taxa de juros também foi assunto no jantar do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e sua equipe com cerca de 50 empresários e executivos de grandes empresas em Brasília, na quarta-feira.

No evento, Haddad voltou a criticar a taxa de juros, que, em sua opinião, não tem motivo para ser tão elevada. Segundo ele, países que têm juros reais positivos praticam taxas inferiores à brasileira.

O ministro disse que 8% de juro real "não tem explicação para uma inflação que é uma das menores do mundo" e afirmou que "vale fazer" uma discussão sobre meta de inflação mas "com um grão de sal".

Haddad também defendeu o fortalecimento do Conselho Monetário Nacional (CMN) e voltou a afirmar que as políticas fiscal e monetária precisam promover o crescimento do PIB sem aumentar a inflação. O ministro disse ainda que tem dialogado com a área técnica do BC.

A um empresário que o questionou sobre a ausência de um tom "paz e amor" de Lula, Haddad teria dito que o presidente "quer acertar, e rápido". E, segundo um dos presentes, o ministro teria afirmado que Lula "está botando pilha" na equipe.

O jantar com Haddad foi organizado pelo Grupo Esfera, fundado pelo empresário João Carlos Camargo. Estavam presentes, entre outros, Luiz Carlos Trabuco, presidente do Conselho de Administração do Bradesco; e o presidente da Ambev, Jean Jereissati.

Governo se manifesta contra restrição a políticos em estatais

Em parecer ao STF, União questiona a regra que impede nomeação de titular de cargo público nos últimos três anos

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF) manifestação contrária a dispositivos da Lei das Estatais que restringem a participação de políticos nas empresas públicas. O Executivo se mostrou contra a regra que impede a nomeação de titulares de cargos públicos e/ou que tenham atuado, nos três anos anteriores, na estrutura de partido político ou em campanha eleitoral para as posições de diretor e conselheiro das estatais.

O posicionamento foi encaminhado pela Advocacia-Geral da União (AGU) no escopo de uma ação apresentada à Corte pelo PCdoB. A sigla pede que o STF invalide artigos da Lei das Estatais sob o argumento de que as regras esvaziam o exercício de direitos constitucionais à isonomia, à liberdade de expressão e à autonomia partidária.

No fim do ano passado, a Câmara chegou a aprovar uma mudança na lei que reduz a "quarentena" para 30 dias, mas o texto não foi analisado até agora pelo Senado.

ÓRGÃOS DE CONTROLE

Na manifestação do governo, a AGU afirma que os órgãos estatais de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU), são devidamente municiados pela lei para "garantir que os princípios da Administração Pública sejam respeitados e que, em caso de desvios, os responsáveis sejam punidos".

"O receio antecipado de que qualquer indivíduo que se enquadre dentro de uma das situações previstas nos dispositivos em questão vá atuar de forma ímproba e fora do padrão ético-funcional esperado fomenta a crítica de que, nesses casos, as atividades previstas nos incisos impugnados estão sendo prévia e desproporcionalmente taxadas como transgressoras, e os indivíduos que as exercem estão sendo sancionados com vedações e limitações ao exercício de direitos que deveriam ser igualmente garantidos para todos", diz o governo, em parecer assinado pelo advogado-geral da União, Jorge Messias.

Ainda segundo o documento, "toda pessoa nomeada para exercer algum dos cargos de que tratam os dispositivos deve sempre, por dever constitucional, agir com probidade e em respeito aos princípios da Administração Pública, inclusive os que se referem à moralidade, à impessoalidade e à primazia do interesse público."

Por isso, defende que os artigos da lei contestados pelo PCdoB no Supremo "violam a proporcionalidade e a razoabilidade na medida em que presumem a má-fé dos indivíduos a que se refere". O posicionamento do governo ocorre após o ministro Ricardo Lewandowski, que é o relator da ação, determinar a manifestação das partes.

Na ação apresentada ao Supremo, o partido argumenta que a livre concorrência de candidatos aumenta a probabilidade de o Estado selecionar pessoas mais preparadas para o exercício de determinadas atividades públicas.

ENTREVISTA

Jader Filho/ MINISTRO DAS CIDADES

Titular da pasta responsável pelo Minha Casa Minha Vida defende o uso do FGTS para complementar subsídios do Tesouro e viabilizar a contratação de 1 milhão de casas até 2026 para famílias mais pobres, promessa de Lula

GERALDA DOCA geralda@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

‘ENFRENTAR O DÉFICIT HABITACIONAL É PRIORIDADE’

DIVULGAÇÃO

Jader Filho. “MDB está com Lula e entende sua responsabilidade na composição do projeto para o futuro do país”

Além de subsidiar a compra de imóveis usados em uma nova modalidade do Minha Casa Minha Vida, o Ministério das Cidades quer que o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) destine recursos a fundo perdido também para a construção de unidades residenciais novas da chamada Faixa 1 do programa habitacional, que é voltada para as famílias mais pobres (com renda de até R$ 2.640).

Em entrevista ao GLOBO, o ministro das Cidades, Jader Filho, afirmou que a medida é necessária para que o presidente Lula cumpra a meta de contratar 1 milhão de unidades para a população de baixa renda até 2026. Neste segmento, até agora, o governo federal arca com até 95% do valor do imóvel com recursos do Tesouro Nacional, e as prestações pagas pelos mutuários são praticamente simbólicas. Segundo o ministro, a ideia é usar o FGTS como complemento. Atualmente, o Fundo financia imóveis do programa para mutuários com capacidade de tomar crédito (que ganham até R$ 8 mil) e subsidia um desconto para famílias com renda de até R$ 4,4 mil.

Indicado pelo MDB para um dos cargos mais cobiçados da Esplanada, Jader Filho disse que vai ajudar o governo a garantir votos no Congresso.

Como o governo vai conseguir recursos para contratar 1 milhão de unidades até 2026 para a Faixa 1?

Parte dos recursos vem do Orçamento da União e, neste caso, a Fazenda participou de toda a discussão das metas e vai continuar participando. Precisamos dar previsibilidade à iniciativa privada, para que as construtoras entendam que não haverá problemas como interrupção de pagamento. Em relação à outra parte, estamos fazendo um estudo, que será apresentado em 30 dias, para que o FGTS, que sempre atendeu as Faixas 2 e 3, atenda também a Faixa 1. Esse estudo está sendo feito para que eu possa levar à Fazenda e à Casa Civil, além do presidente Lula. O impacto social é muito grande, porque você vai cumprir uma meta de 1 milhão no Faixa 1 e mais 1 milhão nas Faixas 1 e 2 e 3.

Como explicar ao trabalhador que o governo vai usar o FGTS para política pública?

A prioridade do presidente é enfrentar a questão do déficit habitacional. Isso é consenso.

O governo anterior vinha liberando recursos do FGTS para o trabalhador...

Cada governo tem uma política. Neste, a prioridade e o déficit habitacional no país. É bom lembrar que o recurso não é só do FGTS. Neste ano, temos R$ 9 bilhões só do Orçamento para o Minha Casa Minha Vida na Faixa 1. É uma composição para fazer uma política que tem vário ganhos. Estamos gerando emprego e movendo a roda da economia.

O governo relançou o Minha Casa sem nomear o secretário nacional de Habitação. Hailton de Almeida foi nomeado e

> “Precisamos dar previsibilidade à iniciativa privada, para que construtoras entendam que não haverá interrupção de pagamento”

exonerado. Por quê?

Burocracia. Foi feita nomeação do Hailton sem cessão do Tesouro (órgão de origem dele). A cessão foi recentemente dada, e a nomeação deve ocorrer nos próximos dias. Não é só uma particularidade da pasta das Cidades. Há diversas secretarias não preenchidas.

Isso não gera entrave administrativo?

Se tivesse todas as secretarias, isso me ajudaria bastante, eu teria mais força de trabalho. Mas, mesmo sem nomeações, conseguimos avançar e colocar de pé uma medida provisória (do Minha Casa) em 40 dias. Tenho de dar crédito aos servidores que encontrei.

Nomeações estão travadas?

Acho que o próprio fluxo. E há muitas demandas em relação a isso. Mas acredito que a Casa Civil vai andar com todas as nomeações, porque é do interesse do governo, que quer que as coisas aconteçam.

Lula já sinalizou que o segundo escalão será parte da negociação para ampliar a base no Congresso...

Existe isso no meu ministério. Eu mesmo sou uma indicação política. O presidente está correto nessa preocupação, afinal de contas, tem que saber se relacionar com o Congresso e respeitar esses pesos lá dentro. No caso da Secretaria de Habitação, pela complexidade e prioridade deste projeto (Minha Casa), é que fomos buscar um quadro técnico para que as respostas possam se dar no tempo e urgência que a habitação precisa.

O MDB será capaz de entregar os votos esperados o Congresso?

Acredito que sim. Tenho conversado diariamente com nossa bancada, os deputados têm sido muito colaborativos. Na minha ótica, o MDB se sente contemplado. Está junto com o presidente e entende a sua responsabilidade na composição do projeto para o futuro do nosso país.

Há uma reclamações das estatais de saneamento com o marco legal do setor. Há discussões para mudanças?

Estamos fazendo reuniões para discutir o melhor encaminhamento. O que o presidente Lula tem nos dado como norte é investimento. Não interessa de onde vem. Só dá para alcançar a meta de universalização em 2033 se houver investimento. Não podemos ter preconceito. Se vem da iniciativa privada, tem que dar previsibilidade. Mas não podemos negar a possibilidade de estados e municípios que queiram fazer. Nem todas as companhias são deficitárias. Tem que separar o joio do trigo.

Governo vai analisar ‘com lupa’ contratos de aeroportos

Segundo ministro, por ordem de Lula, Anac e Secretaria de Aviação Civil vão reavaliar termos do leilão de 15 terminais, em 2022

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França, afirmou que, por ordem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os contratos de concessão do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e outros 14 terminais serão analisados “com lupa” antes de serem assinados.

Os 15 aeroportos foram leiloados em agosto do ano passado, na gestão de Jair Bolsonaro (PL). Termina hoje o prazo para as empresas vencedoras dos três lotes do certame apresentarem documentos, comprovantes de quitação de taxas previstas no edital, de garantias e do valor pago à Infraero para a adequação dos quadros de funcionários.

Pelas regras estabelecidas no edital do leilão, cabe à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) convocar as vencedoras para assinatura dos contratos após a conferência dos documentos. Não há prazo estabelecido para isso ocorrer.

Perguntado pelo GLOBO se os contratos serão assinados, França respondeu:

— O que não foi assinado (no governo anterior) vai ser olhado com uma lupa porque foi a recomendação que recebi do presidente.

MPF QUESTIONA LEILÃO

O governo Lula vê necessidade de uma reavaliação do processo de concessão de aeroportos do governo Bolsonaro, que será feita pela Anac e pela Secretaria de Aviação Civil, subordinada à pasta de França. O edital previa contratos de concessão com duração de 30 anos.

Nas discussões internas do governo, tem sido citada uma ação movida pelo Ministério Público Federal (MPF) sobre o caso do Aeroporto de Uberlândia (MG). Procuradores entendem que há irregularidades nos estudos que embasaram o edital, que não teriam levado em consideração, de acordo com eles, investimentos de R$ 30 milhões feitos pela estatal Infraero desde 2018 para a reforma do terminal. O processo está em andamento na Justiça e ainda não há decisão.

O Aeroporto de Uberlândia foi leiloado em um lote composto por outros dez aeroportos, incluindo Congonhas, um dos mais lucrativos do país. O leilão foi vencido pela espanhola Aena. Na ação, o MPF pede a anulação de todo o edital.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/16-8-2022

Leiloado. O Aeroporto de Congonhas foi arrematado pela espanhola Aena

O lote arrematado por R$ 2,45 bilhões reúne os aeroportos de Congonhas, em São Paulo; Campo Grande, Corumbá e Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul; Santarém, Marabá, Parauapebas e Altamira, no Pará; Uberaba e Montes Claros, em Minas.

O governo Lula também tem dúvidas sobre a conveniência de conceder o aeroporto do Campo de Marte, em São Paulo, que faz parte de outro lote leiloado, junto com Jacarepaguá, no Rio. Há receio de que o entorno do aeroporto, uma região valorizada de São Paulo, seja usado para empreendimentos imobiliários. Esse lote foi vencido pela XP por R$ 141,4 milhões.

VENCEDORAS CONFIANTES

Na mesma rodada, foram leiloados também os terminais de Belém e Macapá, arrematados por R$ 125 milhões pelo Consórcio Novo Norte Aeroportos. O vencedor informou que pretende apresentar os documentos exigidos pelo edital até sexta-feira.

A Aena também manifestou essa intenção. Em nota, informou que “segue firme no cumprimento de todas as etapas necessárias para a concretização do negócio, no calendário previsto, a fim de assumir o bloco de 11 aeroportos conquistado no leilão”. A XP não respondeu.

INDICADORES

IBOVESPA

+0,31% no dia

+3,37% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2426	5,2432
Turismo esp. (BB)	5,06	5,35
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,52

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5944	5,5971
Turismo esp. (BB)	5,39	5,72
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,90

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,2482
Franco suíço	5,6294
Iene japonês	0,0388
Peso argentino	0,0270
Peso chileno	0,0065
Yuan chinês	0,7607

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%
Dezembro	6474,09	+0,62%	5,79%	5,79%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%
Dezembro	1161,006	+0,45%	5,45%	5,45%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%
Dezembro	1143,225	+0,31%	5,03%	5,03%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
13/03	0,5837%
14/03	0,5830%
15/03	0,5823%

A PARTIR DE 04/05/12	
12/03	0,5837%
13/03	0,5837%
14/03	0,5830%
15/03	0,5823%

TR

09/02	0,0824%
10/02	0,0825%
11/02	0,0833%
12/02	0,0833%
13/02	0,0833%
14/02	0,0826%
15/02	0,0819%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ	UFIR (extinta)
Fevereiro R$ 4,3329	Fevereiro R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. O parcelamento do IRPF se encerrou em 30 de dezembro.

INSS

Fevereiro de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

Mundo

NA WEB

BALÃO CHINÊS

Biden não quer 'guerra fria' com a China

Presidente diz não se arrepender de ter mandado abater objeto e quer conversa com Xi

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENRIQUE GARCIA MEDINA/LANACIÓN/10-2-2023

"Puerto seguro". Uma mulher russa grávida desembarca em Buenos Aires: expectativa de que filhos nascidos no país abram caminho para um passaporte argentino incentiva nova onda migratória

BERÇÁRIO ARGENTINO

Milhares de grávidas russas vão ao país ter bebês para fugir de guerra e sanções

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

No ano passado, o Hospital Fernández, da rede pública da capital argentina, realizou um total de 982 partos, dos quais 85 foram filhos de mulheres russas que chegaram ao país com uma gestação avançada — a grande maioria no segundo semestre do ano. Somente em janeiro deste ano, dos 120 partos feitos num dos hospitais mais procurados por estrangeiros em Buenos Aires, 28 foram bebês de casais russos, formados, em muitos casos, por homens que, em plena guerra com a Ucrânia, fugiram à convocação das Forças Armadas de seu país, contaram ao GLOBO profissionais da área da saúde que estão em contato com um dos fenômenos sociais do momento na Argentina: o *baby boom* envolvendo russas que chegam ao país em busca de paz e de um passaporte que lhes permita driblar as sanções que afetam seu país.

Uma denúncia anônima sobre agências que estariam lucrando com o desespero de mulheres russas já está em mãos da Justiça argentina, e todas as semanas é noticiada a detenção de grávidas russas no Aeroporto Internacional de Ezeiza, por supostamente mentirem em declarações de entrada ao país. Essas informações foram negadas pelo advogado Christian Rubilar, que semana passada conseguiu liberar várias russas retidas no aeroporto. Segundo ele, "os funcionários da Imigração se enganaram ao analisar as respostas, e elas foram vítimas de discriminação e xenofobia".

10.500 GRÁVIDAS EM 2022

O improvisado formulário que, segundo o advogado foi implementado apenas com mulheres russas grávidas, e ao qual O GLOBO teve acesso, pergunta o itinerário do voo, até quando pretendem ficar na Argentina, se as pessoas têm familiares argentinos, se alguém irá buscá-los no aeroporto, quanto dinheiro em espécie possuem, qual é sua profissão e o que vieram fazer no país. No habeas corpus que conseguiu liberar várias russas, Rubilar argumenta que a detenção dessas mulheres violou, entre outras normas locais e internacionais, a Convenção de Belém do Pará contra todas as formas de violência contra a mulher.

De acordo com a Direção Nacional de Migrações, em 2022 entraram ao país 10.500 grávidas russas, das quais 5.800 o fizeram nos últimos três meses do ano. O objetivo de todas é ter filhos argentinos e, com eles, acesso à cidadania e a um passaporte argentino, que lhes permitiria entrar sem necessidade de visto em mais de 170 países, muitos dos quais atualmente limitam a entrada de russos.

Agências locais associadas a parceiros russos não identificados promovem o "turismo de nascimento" com a promessa de que "em nenhum lugar do mundo, você poderá obter um passaporte tão rapidamente, como na Argentina, depois de ter seu filho". De fato, segundo informaram meios locais, algumas russas conseguiram um passaporte argentino em menos de seis meses, pagando um custo estimado em até US$ 35 mil. Isso é, entre outras coisas, o que a Justiça local está investigando.

JANAÍNA FIGUEIREDO

EXTRANJEROS QUE
NO HABLEN EL
IDIOMA, DEBERAN
TRAER TRADUCTOR
PUBLICO.

Иностранцы, не говорящие по-испански, должны предъявить оригинал паспорта и ксерокопию; С общедоступным переводчиком на язык, который они понимают, с удостоверением личности и регистрацией, оригиналом и ксерокопией

Para as russas. Aviso em hospital pede que estrangeiros levem tradutores

TRADUTOR GOOGLE

De acordo com Rubilar, especializado em direito migratório e tráfico de pessoas, "obter a cidadania argentina, pelas vias legais, pode demorar de três a cinco anos, mesmo tendo um filho argentino".

— Todas chegam com a expectativa de obter documentação que drible as sanções contra a Rússia. Chegam buscando liberdade, e muitos se aproveitam desse desespero — explica o advogado, que conseguiu evitar a deportação de mulheres com mais de 30 semanas de gestação. — Por incrível que pareça, os funcionários argentinos não sabem sequer usar direito o tradutor do Google e entenderam que as mulheres tinham escrito que não tinham dinheiro, quando o que elas tinham dito era que ninguém iria buscá-las. Um escândalo.

A diretora nacional de Migrações, Florencia Carignano, defende a atuação das autoridades locais e argumenta que "os controles devem ser rígidos para evitar que cidadãos que não permanecerem sequer um mês no país tenham acesso a uma cidadania e ao passaporte, um dos mais seguros do mundo e com acesso a 171 países, sem visto".

As reportagens publicadas em meios locais, algumas falando em "falsas turistas", geraram um clima de muito medo entre as mulheres russas, comentaram tradutoras que as acompanham e preferiram não ser identificadas. No Hospital Fernández, contou a médica Liliana Voto, chefe do Departamento Infanto-juvenil, "a comunicação com as pacientes russas é muito difícil, porque elas não falam nada, e não entendem espanhol. Pusemos cartazes avisando que devem vir com um tradutor".

— Pelo que observamos, são pessoas de classe média e média alta, mas muitas não falam sequer inglês. Fazemos as consultas com o tradutor do Google, é bem difícil explicar o que devemos explicar a uma grávida nessas condições. Fazemos o melhor que podemos — comenta Liliana.

SEM ENTENDER EXAMES

As pacientes, acrescenta a médica argentina, "dizem estar felizes aqui".

— Estão ansiosas como toda grávida, e com algumas circunstâncias especiais. A maioria está esperando o primeiro filho, e seus maridos saíram da Rússia para escapar do Exército — afirma Liliana.

Em seu consultório particular, o médico Mario Sebastiani, uma eminência da medicina obstétrica na Argentina, já atendeu três pacientes russas, sendo que duas não levaram tradutores, dificultando a interação. Ele também mencionou a dificuldade de decifrar exames médicos que as pacientes trazem da Rússia.

— Atendi uma mulher na semana 37 de gestação, com exames que eram impossíveis de compreender. Não temos como saber se tiveram alguma patologia, é uma relação entre médico e paciente muito difícil — diz o obstetra.

Segundo ele, no setor privado as pacientes russas pagam até US$ 3 mil por um parto, o que para um médico argentino acostumado a receber em pesos, uma moeda cada vez mais desvalorizada, é uma fortuna.

— Alguns médicos estão achando ótimo, eu não. São consultas longas e complicadas, fico esgotado — desabafa Sebastiani.

Na semana passada, a tradutora Elena Shkitenkova, que trocou a Rússia pela Argentina há mais de 20 anos, foi com a família até a Casa Rosada se manifestar contra a detenção de mulheres russas no aeroporto. "Cerca de 90% dessas mulheres estão buscando um futuro melhor", disse Elena à agência France Press.

Governo Ortega retira cidadania de mais 94 opositores

Medida ocorre uma semana após libertação e deportação para os EUA de 222 dissidentes presos pelo regime na Nicarágua

MANÁGUA

Depois de deportar e considerar "traidores da pátria" 222 opositores presos, há uma semana, o governo da Nicarágua retirou ontem a cidadania de mais 94 pessoas, entre eles os escritores Sergio Ramírez, ganhador do Prêmio Cervantes em 2017, e Gioconda Belli, ambos no exílio; o jornalista Carlos Fernando Chamorro e o bispo Silvio Báez, uma das vozes mais críticas da Igreja Católica no país.

A medida foi notificada pelo presidente do Tribunal de Apelações de Manágua, Ernesto Rodríguez. Segundo a decisão, os opositores são acusados de traição e considerados fugitivos da Justiça. Além de retirar a nacionalidade, a Justiça, sob o controle do presidente Daniel Ortega, também ordenou a apreensão de todos os bens em nome dos afetados.

A decisão inclui religiosos, ativistas, políticos, intelectuais, jornalistas que acompanham a cobertura da Nicarágua do exterior, principalmente da Costa Rica, feministas e algumas das vozes mais críticas contra o regime de Ortega.

Entre eles, há Arturo McFields, ex-embaixador da Nicarágua na Organização dos Estados Americanos (OEA), que no ano passado denunciou a arbitrariedade da "ditadura" de Ortega e defendeu a libertação do presos políticos.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, se disse "alarmado" com a decisão do governo nicaraguense de retirar os direitos civis e políticos, em particular a nacionalidade e o direito à propriedade, de 94 cidadãos do país.

Há uma semana, os 222 opositores libertados e enviados aos EUA já haviam perdido a nacionalidade horas após as deportações.

A Nicarágua vive um dos mais brutais regimes autoritários da América Latina. Após integrar a guerrilha sandinista contra a ditadura dos Somoza nos anos 1970 e 1980, Ortega, ao lado de sua mulher e vice-presidente, Rosario Murillo, converteu-se líder de um regime que tem características dinásticas e policiais e onde opositores políticos são perseguidos.

RAMI AL SAYED/AFP/12-2-2023

Novo flagelo. Crianças sírias se alimentam dentro da caminhonete da família em Jindaris: ONU alerta que até 5,3 milhões de pessoas correm risco de ficar desabrigadas na Síria após o terremoto

Na Síria, da infância na guerra à orfandade após o terremoto

Tragédia que devastou também parte da Turquia já deixou 5.800 mortos no país, há 12 anos mergulhado em conflito

HARAM E JINDARIS, SÍRIA

Em um hospital no Noroeste da Síria, Hanaa, de 8 anos, pergunta sobre os pais e a irmã todos os dias. Ela ainda não sabe que é a única da família que sobreviveu ao devastador terremoto que atingiu a fronteira do país com a Turquia em 6 de fevereiro. Entre as quase 42 mil vítimas fatais da tragédia nos dois países até agora — 36.187 na Turquia e 5.800 na Síria — segundo último balanço divulgado, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) teme que haja um "número assustador" de pais que deixaram seus filhos órfãos.

RISCOS PSICOLÓGICOS

Hanaa foi resgatada dos escombros 33 horas após o terremoto fazer desabar o prédio onde morava com a família na cidade síria de Haram, na província de Idlib, perto da fronteira com a Turquia. Ao todo, 35 construções desabaram na região durante os tremores.

— Tentamos salvar seu pai, um socorrista, sua mãe e sua irmã, mas todos morreram — disse Abdallah Charif, tio da menina, no Hospital Maarrat Misrine, onde ela foi internada. — Ela pede constantemente notícias do pai, da mãe e da irmã [Waad, de 4 anos]. Não tivemos coragem de dizer a verdade. Respondemos que estão em outra seção do hospital.

Em uma cama de hospital, cercada por balões, a menina de olhos claros tenta sorrir, apesar dos ferimentos no rosto e do gesso na mão. Bassel Stefi, o médico que cuida do caso, conta que ela chegou em estado crítico.

— Ela estava desidratada depois de mais de 30 horas sob os escombros sem comer ou beber neste frio. Agora ela está na unidade de terapia intensiva, seu quadro é estável, mas corre o risco de ter um braço amputado — explicou Stefi à AFP.

O tio de Hanaa teme que o estado da menina piore caso saiba da morte dos pais e da irmã e prefere recorrer a especialistas para dar a notícia.

— As crianças estão expostas a sérios riscos psicológicos devido à intensidade do choque — disse à AFP Samah Hadid, funcionária do Conselho Norueguês para Refugiados do Oriente Médio.

Agora, Hanaa só tem seus avós e tios para criá-la em Idlib — que vive sob controle de grupos rebeldes apoiados pela Turquia — onde grande parte da população se deslocou de outras áreas devastadas pela guerra civil na Síria, que já dura 12 anos.

CENÁRIO DE INSEGURANÇA

O envio de ajuda humanitária para a província, fortemente afetada pelo sismo, tem sido um desafio à parte na região, comandada por milícias jihadistas consideradas terroristas pelos EUA e inimigas do regime de Bashar al-Assad. Embora o governo sírio seja alvo de inúmeras sanções internacionais do Ocidente, aviões de países aliados continuam chegando ao aeroporto de Damasco para atender às áreas controladas por Assad. A população de Idlib, no entanto, vive a face mais dramática da tragédia.

Segundo o Unicef, mais de 7 milhões de crianças foram afetadas pelo terremoto nos dois países, das quais 2,5 milhões vivem na Síria. Também em Haram, o pequeno Arslan Berri, de 3 anos, foi o único sobrevivente da sua família. Ele foi encontrado sob os escombros a dois metros de distância da mãe, que morreu juntamente com seu pai, sua irmã e outros dois irmãos.

— Ele corre o risco de ter as pernas amputadas — contou seu tio Ezzat Hamidi.

Segundo o porta-voz do Unicef, James Elder, a situação das crianças sírias é especialmente dramática porque elas já convivem com um cenário de insegurança. Para muitas, "é um trauma somado a outros traumas", descreveu.

— Toda criança com menos de 12 anos só conhece conflito, violência e deslocamento [na Síria] — acrescentou.

'DORMIMOS SENTADOS'

De acordo com Obada Zikra, um oficial dos Capacetes Brancos, que lideram as operações de resgate em áreas controladas por rebeldes na Síria, a morte tornase cada vez mais parte da rotina conforme os dias passam e a chance de encontrar sobreviventes diminui consideravelmente.

Desde que o terremoto destruiu sua casa em Jindaris, no Noroeste da Síria, a professora Suzanne Abdullah está acampada com nove membros de sua família em um pequeno caminhão do sogro a poucos passos de onde costumava ser sua casa. Lá dentro, sete crianças, filhos seus e de sua cunhada, vivem juntas, incluindo seu bebê, de 1 ano, que dorme em uma rede improvisada feito com um cobertor.

— Dez de nós empilhados naquele caminhão. Dormimos sentados — explicou a mulher, de 42 anos.

Até 5,3 milhões de pessoas correm o risco de ficar desabrigadas na Síria após o terremoto, alertou um responsável da ONU poucos dias após a tragédia. *(Com a AFP)*

'Proibido ser criança' na Embaixada do Brasil em Dublin

Cartazes pedindo que pais controlassem filhos barulhentos indignaram brasileiros na Irlanda e foram retirados após repercussão negativa

CLARA FRANCO
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
DUBLIN

Cartazes com o "X" de "proibido" sobre imagens de crianças felizes, brincando. Uma placa com os dizeres: "Se sua criança não sabe se comportar em ambientes de trabalho coletivo, por favor leve-a para correr e gritar do lado de fora." E trocador localizado apenas no banheiro feminino, impedindo os pais de cuidarem de seus bebês. O tratamento da área de serviços consulares na Embaixada do Brasil em Dublin indignou a comunidade de pais brasileiros na Irlanda.

— Estou chocada. Como se desse para amarrar a criança quando faz birra ou cobrir a boca quando grita. Quem colocou esses avisos não tem filho — desabafa Liliana Catalão, que mora na capital irlandesa, Dublin, há dois anos.

Dentro da comunidade brasileira na Irlanda, estimada em cerca de 70 mil pessoas, o entendimento é de que as crianças não são bem-vindas na Embaixada do Brasil em Dublin. Lá, segundo o sentimento causado por esses avisos, crianças não podem ser crianças. As famílias brasileiras que moram no país e vão à embaixada em busca de serviços consulares vinham encontrando avisos de que crianças não podem gritar e correr no local.

REPRODUÇÃO

Cartazes constrangedores. Segundo Itamaraty, iniciativa partiu de funcionária da embaixada, mas já foi corrigida

DEBATES CALOROSOS

O assunto foi tema de calorosos debates em grupos de redes sociais de brasileiros residentes em Dublin. A reação dos pais é de indignação:

— Ainda mais quem tem filho autista, que é imprevisível o comportamento em público — afirma Larissa Diniz, outra mãe brasileira que vive na capital irlandesa.

Famílias também relatam que só tem trocador de fraldas no banheiro feminino, onde os homens não podem entrar.

— Ridículo. Como sempre, acham que só a mãe tem que trocar o filho — acrescenta Larissa.

A Embaixada do Brasil na Irlanda fica no edifício Harcourt Centre, na Rua Charlotte Way, em Dublin, e presta serviços consulares como registros de nascimento, casamento e óbito, emissão de passaportes, autenticação de documentos e segunda via de certidões.

O embaixador do Brasil na Irlanda é Marcel Fortuna Biato, nomeado em 2020 pelo então presidente Jair Bolsonaro para o cargo. No Twitter, a conta da embaixada ainda estampa o nome "Embassy of Brazil" em inglês e com "z". Na última terça-feira, dia 14, a Embratur, agora presidida por Marcelo Freixo (PSB/RJ), relançou a marca Brasil, com "s", criada no primeiro governo Lula e abandonada pelo governo Bolsonaro, que a trocou pela marca "Brazil: visit and love us".

Em nota, o Itamaraty afirma que o cartaz aludido representou a iniciativa "pessoal e infeliz" de uma funcionária da embaixada — não identificada pelo governo — e não reflete, em absoluto, orientações das chefias do Itamaraty e daquela repartição diplomática. A nota não indica se a pessoa responsável pela colocação dos cartazes foi advertida.

"Tão logo tomou conhecimento da situação, o Embaixador do Brasil em Dublin determinou a imediata retirada do cartaz e entrou em contato com mães de crianças brasileiras residentes localmente, com o intuito de apresentar desculpas e informar sobre a abertura de procedimento interno sobre o ocorrido."

'ATENDIMENTO COM ZELO'

Segundo o Itamaraty, "é prioridade absoluta do Ministério das Relações Exteriores assegurar que todos os cidadãos brasileiros no exterior, sem qualquer distinção, sintam-se acolhidos e sejam atendidos com zelo e dedicação em quaisquer dos postos que integram a rede consular brasileira".

Pais brasileiros em Dublin confirmaram que, enquanto a reportagem era elaborada, o próprio embaixador em Dublin ligou para algumas pessoas para se desculpar dos avisos. *(Colaborou Eliane Oliveira)*

Espanha aprova mudança de gênero aos 16 anos

Reforma elimina necessidade de laudo médico e de tratamento com hormônios por ao menos dois anos para procedimento ter início; aprovação no Parlamento foi por 184 votos a favor, 154 contrários e três abstenções

MADRI

O Parlamento espanhol aprovou ontem, de maneira definitiva, uma lei que autoriza a livre autodeterminação do gênero a partir dos 16 anos, uma iniciativa que suscitou um acalorado debate entre o governo de esquerda, os parlamentares conservadores e o movimento feminista. A reforma faz parte da legislação sobre o aborto, mas amplia seu escopo.

O texto suprime os requisitos até agora necessários para a mudança de gênero — um laudo médico com diagnóstico de disforia de gênero e um teste de tratamento hormonal por dois anos — ao mesmo tempo em que estende o direito aos jovens entre 12 e 16 anos, sob certas condições. Com isso, o país se torna um dos poucos que autorizam a autodeterminação de forma simples, à imagem da Dinamarca, que foi o primeiro a conceder esse direito a pessoas trans, em 2014.

'CAMINHO NÃO TERMINA AQUI'

A lei foi aprovada com 185 votos a favor e 154 contrários — de parlamentares do Partido Popular (PP), de direita, e do Vox, de extrema direita — além de três abstenções.

Na tribuna da Câmara, após a aprovação, a ministra da Igualdade, Irene Montero, defendeu que a votação de ontem não é o ponto final.

— Tenho consciência de que o caminho não termina aqui. Demos o passo de gigante o mais alto que podemos — disse sobre a lei trans.

A reforma do aborto, por sua vez, estabelece que os governos devem disponibilizar recursos de saúde pública para garantir o procedimento — atualmente mais de 80% deles são praticados na rede privada — introduz a educação sexual em todas as etapas do ensino obrigatório, incorpora a saúde menstrual como um direito e restaura a capacidade de decidir autonomamente sobre a gravidez para meninas de 16 e 17 anos e com deficiência.

A nova legislação também retira os três dias que até agora a mulher tinha de esperar para "refletir" antes de tomar sua decisão definitiva sobre um aborto. Sobre o aborto, a ministra Montero disse que espera resistência à aplicação da lei, "como há e tem havido com todas as leis feministas".

— É hora de trabalhar para garantir que, quando ela [a lei] entrar em vigor, em todos os hospitais públicos haja pessoal suficiente para a interrupção voluntária da gravidez, respeitando a objeção de consciência.

O texto também estabelece que "as licenças médicas em que a mulher se encontre em caso de menstruação incapacitante secundária, ou dismenorreia secundária associada a patologias como a endometriose, serão consideradas situação especial de incapacidade temporária por contingências comuns".

A legislação não especifica quanto tempo durará a licença médica. A "licença menstrual" tem despertado reservas na ala socialista do governo e é criticada pela União Geral dos Trabalhadores (UGT), uma das duas maiores centrais sindicais do país. A UGT expressou sua preocupação de que os empregadores que quiserem evitá-las acabem impedindo a contratação de mulheres.

O Ministério da Igualdade, que também impulsionou medidas para desfazer ambiguidades nos casos de estupros (a norma, já aprovada pelo Parlamento, foi batizada de "Só sim é sim") e igualar as licenças maternidade e paternidade, antiga demanda feminina.

Iniciativa emblemática do Podemos, partido mais à esquerda e minoritário na coalizão no governo de Pedro Sánchez, que é do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), a lei havia sido aprovada em primeiro turno na Câmara dos Deputados, em dezembro, e validada pelo Senado há uma semana.

MULTAS DE ATÉ € 150 MIL

A questão da autodeterminação de gênero, sobretudo no que diz respeito aos menores entre 14 e 15 anos, vinha sendo motivo não só de embates políticos entre o PSOE e o Podemos, e entre o bloco da direita e da ultradireita contra o da esquerda, mas também dentro do movimento feminista espanhol, que sofreu a maior fratura de sua história.

A lei tira oficialmente da lista de patologias a transexualidade, seguindo medida da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2018. O texto elimina as exigências médicas necessárias até agora: fazer terapia hormonal por pelo menos dois anos e obter um laudo de evidência médica ou psicológica que desse apoio à existência de disforia de gênero, um termo não mais aceito pela comunidade científica ou organizações internacionais.

O projeto de lei também proíbe a "promoção ou prática de métodos, programas ou terapias de aversão, conversão ou contracondicionamento, sejam psicológicos, físicos ou por meio de drogas, que tenham por objetivo modificar a orientação sexual, a identidade sexual ou a expressão de gênero das pessoas, independentemente do consentimento que eles ou seus representantes legais possam ter dado". Isso é considerado uma violação gravíssima e pode acarretar multas até € 150 mil.

Pessoas assexuais também são contempladas na lei. Todos aqueles nascidos com uma anatomia reprodutiva ou sexual que mostra características sexuais de ambos os sexos, terão pela, primeira vez, seus direitos garantidos: além de estabelecer a prorrogação por um ano para o registro do sexo no cartório, a norma proíbe "todas as práticas de modificação genital em menores de 12 anos, exceto (...) para proteger a saúde da pessoa".

OSCAR DEL POZO/AFP

Avanço social. Ativistas e a ministra da Igualdade, Irene Montero, celebram a aprovação da lei sobre mudança de gênero diante do Parlamento. em Madri: garantia também de recursos para abortos

China impõe sanções aos EUA na área de defesa

Lockheed Martin e subsidiária da Raytheon entram na mira de Pequim por vendas de armas a Taiwan

Da Bloomberg
WASHINGTON

A China impôs, ontem, multas e sanções contra duas empresas de defesa dos Estados Unidos, em uma nova escalada de tensões entre as maiores economias do mundo. A Lockheed Martin e uma subsidiária da Raytheon foram adicionadas a uma lista de "entidades não confiáveis" por vender armas para Taiwan, disse o Ministério do Comércio da China em comunicado.

SEM NOVOS INVESTIMENTOS

O governo proibirá o comércio com ambas as empresas, bem como bloqueará seus novos investimentos na China, disse o ministério em nota. Se as empresas não pagarem as multas em 15 dias, o valor pode aumentar. Pequim vai, ainda, cancelar e proibir autorizações de trabalho e residência dos dirigentes das empresas, que serão barrados no país.

Assim como as sanções anteriores contra as empresas e outras subsidiárias de defesa dos EUA, não se espera que as medidas interrompam as operações, segundo analistas. As sanções e multas visavam à subsidiária de mísseis e defesa da Raytheon, "que não vende nada para a China", evitando divisões comerciais que exportam motores a jato, equipamentos de navegação e outros componentes para o país, observou George Ferguson, da Bloomberg Intelligence.

— O movimento da China hoje é amplamente simbólico e não acreditamos que Pequim poria em risco sua recuperação emergente na área de aviação, limitando seu acesso a peças de reposição ou serviços associados à sua frota de aeronaves comerciais — disse o especialista Ken Herbert.

A Lockheed, a maior empresa de defesa do mundo, disse que trabalha "em estreita colaboração com o governo dos EUA em qualquer venda militar a clientes internacionais". A empresa disse que adere estritamente à política do governo, e um porta-voz se recusou a comentar.

O aviso explica que as empresas serão multadas em dobro do valor do contrato de suas vendas de armas para Taiwan desde setembro de 2020, quando a lista entrou em vigor pela primeira vez, sem especificar o valor. As empresas são obrigadas a pagar no prazo de 15 dias. A China considera Taiwan, que é autogovernada democraticamente, como parte de seu território e reclama do fornecimento de armas à ilha pelos EUA.

BALÃO CHINÊS

Um dia antes do anúncio, Pequim alertara que atingiria Washington com "contramedidas" por violações de sua soberania e, ontem, culpou os EUA por comprometer os laços ao reagir exageradamente na disputa por causa de um suposto balão espião chinês que teria sobrevoado seu território. No entanto, o anúncio de sanções pode aumentar ainda mais essa disputa.

Empresa israelense tentou manipular pleito na Nigéria

Team Jorge atuou junto com Cambridge Analytica para tentar, em vão, reeleger presidente Jonathan

LONDRES

A empresa clandestina israelense Team Jorge — que diz ter influenciado dezenas de eleições em todo o mundo, como mostrou a investigação conjunta de um consórcio internacional de jornalistas na quarta-feira — coordenou com a polêmica empresa de consultoria política britânica Cambridge Analytica um plano para manipulação das eleições presidenciais da Nigéria em 2015. Segundo o jornal The Guardian, as empresas trabalharam para ajudar a reeleger o então presidente da Nigéria, Goodluck Jonathan, e desacreditar o candidato rival, Muhammadu Buhari.

De acordo com a apuração do consórcio Forbidden Stories, do qual o The Guardian faz parte, o responsável pela empresa israelense, Tal Hanan (cujo pseudônimo era Jorge) visitou a Nigéria semanas antes do pleito. Ele teria trocado e-mails com uma funcionária da empresa britânica, Brittany Kaiser, por mensagens criptografadas e dispositivos especiais. A função da Cambridge Analytica seria assegurar cobertura positiva da mídia internacional para Jonathan e negativa para Buhari. A Team Jorge, por sua vez, seria a responsável por encontrar informações que pudessem prejudicar Buhari.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Ainda segundo o Guardian, a Team Jorge também implantou câmeras escondidas nas reuniões de campanha de Buhari, além de ter roubado documentos confidenciais que, posteriormente, seriam vazados à imprensa.

A publicação mostra, ainda, que o líder do Team Jorge também teria impulsionado a publicação de uma reportagem em que mulheres em trajes muçulmanos sentadas do lado de fora de um posto de votação nigeriano estariam sendo impedidas de votar. A ação teria causado, nas palavras de Hanan, "um grande escândalo" na Nigéria, culminando no adiamento das eleições, como planejavam inicialmente — a eleição presidencial era prevista para 14 de fevereiro de 2015, mas foi adiada por seis semanas.

Apesar dos esforços das duas empresas, Jonathan acabou perdendo as eleições para Buhari, que foi eleito em 2019 para um segundo mandato.

A Team Jorge, sem existência legal, é composta de ex-membros dos serviços de segurança israelense, tendo atuado, segundo relato de Hanan, em 33 campanhas eleitorais em nível presidencial e obtido sucesso em 27 dos pleitos.

Já a Cambridge Analytica, que em 2016 fez parceria com a campanha do então candidato republicano à Presidência dos EUA, Donald Trump, teve de fechar em 2018, após a revelação do vazamento de dados de mais de 87 milhões de usuários do Facebook para ajudar a direcionar a publicidade política. A empresa também atuou no referendo do Brexit de 2016, no Reino Unido.

NA WEB

GRAVIDEZ

Pouco álcool já altera rosto do bebê

Mesmo ingestão moderada afeta feições, revela estudo com inteligência artificial

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DOR DE ALMA

Normalizada no país, palmada causa danos à mente das crianças

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Proibida no país e amplamente desaconselhada por especialistas em psicologia, psiquiatria e pediatria, a palmada (entre outras agressões) em crianças segue com ampla popularidade por parte dos brasileiros. Foi o que mostrou uma recente pesquisa realizada pela Quaest e encomendada pelo banco Genial. Na análise — que ouviu 2.016 pessoas maiores de 16 anos em 120 municípios, no começo deste mês — 56% dos respondentes concordaram que "é normal que a criança apanhe dos pais". Uma importante fatia (42%), é importante dizer, discorda da prática e 2% não souberam opinar. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Nos consultórios de psicologia e psiquiatria, a truculência dos pais é justificada por toda sorte de razões: "era assim quando eu era criança", dizem uns; "não sei o que fazer quando meu filho perde o controle", despistam outros. Ou então: "meu irmão não apanhou na infância e se tornou uma pessoa irresponsável", relacionam alguns. Especialistas, porém, refutam todas essas ideias e classificam o hábito de agredir crianças — mesmo no auge da birra — como inútil e nocivo, para ficar nesses adjetivos.

Parte dessa compreensão é fruto de uma série de análises científicas que classificam a agressão física às crianças como atalho para danos à saúde mental, comportamento violento e outras dificuldades na vida adulta. "Uma simples palmada já expressa o desrespeito ao direito básico da criança de crescer sem violência. E se insere num gradiente, no qual o espancamento brutal, com risco de vida, figura em um de seus extremos", pontuou recentemente o pediatra Daniel Becker, em sua coluna no GLOBO.

REFLEXOS NA MENTE

Para além do direito desrespeitado, há o dano mental e comportamental. Um recente estudo da Universidade Católica Australiana mostrou que meninos e meninas que apanharam na infância tinham, em média, duas vezes mais chances de desenvolver ansiedade e depressão. A pesquisa foi divulgada no ano passado e fez questionamentos a jovens de 16 a 24 anos. Outra análise, essa de 2021, realizada por especialistas da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, demonstra que mesmo a palmada (sem descambar para violências mais graves) já pode impactar no desenvolvimento cerebral de maneira negativa.

— A punição comprovadamente não funciona. A agressão não ensina o comportamento adequado. Para a criança entender, é preciso repetição das instruções e, com a agressão, existe a falsa impressão que os meninos e meninas entenderam aquilo imediatamente. E não é isso que ocorre — explica a psicóloga infantil Mayra Gaiato, neurocientista à frente do Instituto Singular. — No caso do autismo, parte do diagnóstico é justamente percebido pela dificuldade na comunicação social. Então, alguns comportamentos são encarados como maldade, como se a criança fosse mimada, e na realidade pode ser que ela não tenha em seu repertório como deve agir em determinada circunstância.

Muitos cuidadores podem se lembrar que também levaram uma palmada aqui, um beliscão ali ou outro tipo de punição pontual na infância e chegaram com uma boa saúde e estrutura emocional na vida adulta. Mas os especialistas têm uma explicação específica para casos assim.

— A palmada entra no problema do senso comum. Muitas vezes isso acontecia na vida de alguém e não levou a um transtorno mental. Mas não é exatamente assim com o cigarro? Não são todos que fumam que terão câncer de pulmão. Por outro lado, existe uma evidência estatística muito clara da relação entre o hábito e a doença. No caso da palmada há o mito que no momento que ela ocorre é algo positivo, que é um limite. É difícil explicar para os pais que apesar do afeto que tenham pela criança, eles estão causando um dano para o futuro — afirma Alaor Carlos Oliveira, coordenador do serviço de psiquiatria do Hospital Oswaldo Cruz.

DIRETRIZES MUNDIAIS

No fim de 2018, a Academia Americana de Pediatria ratificou sua posição contrária às palmadas, surras e toda sorte de agressão contra crianças. A carta, publicada no periódico Pediatrics, mostrou que somente 2,5% dos pediatras consultados acreditavam que alguma coisa boa pode vir desses atos violentos. A esmagadora maioria é contrária e vê na prática a raiz de problemas mais sérios e profundos. Caso não tenha ficado claro, eles enumeraram: há aumento do nível de estresse, impacto no desenvolvimento do cérebro, piora na saúde mental e no convívio social.

"Estratégias disciplinares aversivas, incluindo todas as formas de punição corporal e gritar ou envergonhar crianças, são minimamente eficazes a curto prazo e ineficazes a longo prazo. Com novas evidências, os pesquisadores vinculam a punição corporal a um risco aumentado de resultados comportamentais, cognitivos, psicossociais e emocionais negativos", escreveram os especialistas.

— O que vemos na área clínica, de atendimento, é que o impacto dessas agressões físicas e verbais deixa a criança amedrontada. O comportamento que, inicialmente, parece malcriação (dos pequenos) é, na realidade, necessidade de conversa. É uma oportunidade do adulto se aproximar, é a chance de indicar para a criança expressar o que sente — diz Claudia Feldman, fundadora, diretora clínica e terapeuta do Núcleo de Estudos e Terapia (Netaf).

Embora dê trabalho, a melhor saída para resolver episódios em que os filhos desafiam sua paciência é mesmo o diálogo. Como diz Cristina Borsari, coordenadora de psicologia do Sabará Hospital Infantil, devemos "fazer combinados com a criança".

— Os combinados precisam ser reais e efetivos. A criança fez algo que desagradou os pais? Em vez de proibir o videogame por três semanas, algo muito difícil de se manter, reduza o tempo de jogo em um terço. É um mecanismo de traçar estratégias por meio do diálogo, explicando sempre que aquele comportamento foi errado. Não é punição, é mostrar para a criança que ela é protagonista do comportamento que precisa ser mudado. As penalidades precisam ser lógicas — diz.

Se a crise apertar, no momento da birra, é preciso respirar fundo, olhar no olho da criança e, sem erguer o tom, orientá-la a parar com o acesso de irritação. Os especialistas pedem que se evite a todo custo envergonhá-la publicamente.

Fiocruz faz recomendações para reduzir riscos na folia

Fundação diz que cenário das síndromes respiratórias está estável, mas pede que pessoas com sintomas evitem aglomerar

FÁBIO ROSSI/11-2-2023

Folião imunizado. Para pesquisador, melhor forma de manter as taxas de SRAG sob controle no carnaval é reduzir circulação do vírus com a vacinação em dia

Especialistas do Boletim InfoGripe, projeto da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que monitora síndromes respiratórias pelo país, analisaram o cenário atual da Covid-19 no Brasil e fizeram recomendações para que os foliões aproveitem o carnaval, que volta às ruas depois de dois anos, com segurança.

De acordo com a última edição do monitoramento realizado pelos pesquisadores, baseado em dados inseridos no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe) até o dia 13 de fevereiro, a situação de 2023 é de fato muito distinta da observada nos dois anos anteriores. A maioria do país está em queda ou estabilidade para os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG).

Ainda assim, o coordenador do projeto, pesquisador Marcelo Gomes, lembra que grandes eventos com aglomeração, como os blocos e os desfiles das escolas de samba, aumentam o risco da circulação de vírus. A mensagem não é para deixar de curtir o feriado, mas para ter em mente as situações que oferecem maior chance de contaminação e medidas que podem reduzi-las.

"A principal recomendação nesse carnaval é em relação a quem está com sintomas respiratórios próximo às festas, aos blocos e aos desfiles. Se a pessoa está carregando o vírus da Covid-19 ou influenza (gripe), que também continua em baixa, fica o alerta de evitar passar em grandes eventos porque pode facilitar o processo de aumento de casos na sua localidade", orienta Gomes.

A medida é importante pois, se as pessoas com sintomas permanecerem em casa, diminui a probabilidade de haver foliões infectados nos eventos e, portanto, de o vírus circular. Outro ponto abordado pelo pesquisador como essencial é a vacinação, que não deixou de ser uma das armas mais importantes no combate à Covid-19.

Ele lembra que as pessoas devem estar em dia com as doses orientadas pelo Ministério da Saúde para estarem protegidas contra o agravamento da doença caso sejam contaminadas. Isto é, três doses para todos a partir de 6 meses de idade e quatro para aqueles acima de 40 anos. Imunossuprimidos devem receber ainda uma dose adicional.

"É extremamente importante que ela (*a vacinação*) tenha uma alta adesão. Caso, de fato, haja um novo ciclo de aumento de casos nos próximos meses, o que está dentro do esperado, é fundamental ficar em dia com a quantidade de doses recomendadas para o seu caso em particular", recomenda Gomes.

Ontem, também foi divulgada a última edição do Boletim InfoGripe. O documento destaca que, embora ainda não impacte a tendência nacional, que segue em queda ou estabilidade, é possível observar um aumento de síndromes respiratórias por Covid-19 e gripe especificamente no Amazonas nas últimas semanas mais recentes. Ainda não há como saber se isso indica um crescimento que preceda uma nova onda.

"Na semana passada, já tínhamos dado destaque ao ligeiro aumento dos casos positivos associados ao Influenza A no Amazonas, e, nessa atualização, o sinal já é mais claro. Por causar impacto na tendência de aumento de novos casos semanais nas semanas recentes entre o público adulto", diz Gomes.

PÚBLICO JOVEM

Nacionalmente, os casos de SRAG estão em queda entre adultos, porém tiveram um leve aumento entre crianças e adolescentes. Nas últimas quatro semanas, a prevalência dos casos de SRAG associados à Covid-19 foi de 57%. No relatório anterior, essa taxa estava em 61,7%.

Ganho de peso na menopausa não é culpa só dos hormônios

Redução da atividade física influi mais em mudança no corpo, diz nutricionista

FREEPIK

Tem que malhar. Falta de exercícios na meia idade reduz metabolismo basal, ou seja, a queima de calorias em repouso

RAQUEL BERNÁCER*
Do El País

No início do ano, muitas pessoas, principalmente as mulheres, iniciam novas rotinas com o objetivo de perder peso. Embora o foco deva estar na mudança de hábitos para melhorar o bem-estar e a qualidade de vida, e que o emagrecimento seja consequência dessas mudanças, a verdade é que ainda existem muitas pessoas obcecadas com o número apontado na balança.

Muitas mulheres de meia-idade culpam o processo de transição da menopausa pelo ganho de peso. Na consulta é comum chegarem pacientes entre 45 e 55 anos que, de repente, se veem com 12 quilos a mais. Esse "de repente" é a forma como elas costumam verbalizar, mas não se trata de algo que acontece da noite para o dia. Na realidade, o que está ocorrendo é um pouco mais complexo, já que uma série de eventos está se acumulando e elevando o risco de aumentar a quantidade de gordura corporal mais do que deveria durante esta etapa vital.

Por um lado, temos a perimenopausa, nos anos anteriores à menopausa, que se caracteriza por toda uma série de sintomas, como ondas de calor, distúrbios do sono, do aparelho geniturinário ou variações do humor, para citar alguns. Essa fase é frequentemente a primeira a ser culpada pelo ganho de peso. No entanto, estudos mostram que as mulheres tendem a ganhar, em média, entre dois e três quilos durante a transição para a menopausa, embora haja certamente muita variação entre indivíduos.

MUDANÇAS HORMONAIS

A falta de estrogênio leva a um aumento da gordura corporal, mas também a uma diminuição da massa muscular, de modo que o peso é ligeiramente afetado. O que ocorre, porém, é uma mudança na distribuição da gordura corporal. Antes da perimenopausa, a gordura do corpo é distribuída sobretudo na área subcutânea das nádegas e quadris, enquanto as mulheres na pós-menopausa tendem a ter mais gordura total e acúmulo dela na região visceral, no abdômen.

O efeito da idade sobre o peso pode ser percebido a partir dos 30 anos. É quando começa a ocorrer a diminuição progressiva da massa muscular, que reduz a taxa metabólica basal. Ou seja, passamos a queimar menos calorias em repouso por termos menos músculos.

As mudanças na idade também levam à diminuição da atividade física, que pode ser imperceptível, mas tem um efeito acumulado no gasto energético. Por isso, o exercício programado, regular, é fundamental para manter a massa muscular na mulher.

Até o momento, a maior parte da literatura científica apoia a teoria de que o ganho de peso em mulheres maduras se deve principalmente a mudanças no estilo de vida, e que a queda de estrogênio causada pela menopausa não produz ganho de peso significativo.

** Nutricionista, mestre em nutrigenômica e nutrição personalizada e mestranda em nutrição, medicina e saúde hormonal da Mulher pela Universidade de Múrcia*

Pandemia minou renda futura de jovens, diz relatório

Cálculo do Banco Mundial aponta que crianças de hoje ganharão 25% menos quando adultos por abalos na educação no período

A pandemia de Covid-19 prejudicou o desenvolvimento de milhões de crianças e jovens em países de renda baixa e média — incluindo o Brasil —, segundo dados globais do Banco Mundial. O novo relatório constatou que o déficit cognitivo nas crianças pequenas de hoje pode se traduzir em uma queda de 25% nos rendimentos em suas vidas adultas. Além disso, os estudantes de hoje podem perder até 10% de seus ganhos futuros devido aos choques na educação provocados pela pandemia.

A pandemia fechou escolas e locais de trabalho e interrompeu outros serviços essenciais que protegem e promovem o capital humano (o conhecimento, as competências e a saúde que as pessoas acumulam durante a vida), como a assistência médica materna e infantil, além da capacitação profissional.

Intitulado "Colapso e recuperação: como a pandemia de Covid-19 deteriorou o capital humano e o que fazer a respeito" (em tradução livre do inglês), o documento analisou os impactos da pandemia nas crianças e nos jovens, nos principais estágios do desenvolvimento: primeira infância (0 a 5 anos), idade escolar (6 a 14 anos) e juventude (15 a 24 anos).

Os resultados mostraram que crianças em idade pré-escolar perderam mais de 34% da aprendizagem de linguagem e alfabetização e mais de 29% da aprendizagem em matemática, em comparação aos índices pré-pandemia. Em muitos países, mesmo após a reabertura das escolas, as matrículas na pré-escola não haviam se recuperado até o final de 2021; tendo caído mais de 10 pontos percentuais. As crianças também enfrentaram maior insegurança alimentar durante a pandemia.

Na população em idade escolar, o estudo constatou que, entre março de 2020 e março de 2022, crianças perderam um ano de escolaridade presencial devido ao fechamento da escola. Na América Latina, a perda foi de 1,7 ano por causa de interrupções prolongadas.

No Brasil, as matrículas na pré-escola diminuíram e mantiveram-se em baixa em mais de 13 pontos percentuais no final de 2021, face ao que teria sido previsto na ausência da pandemia. Além disso, os declínios nas matrículas escolares foram maiores entre crianças em famílias de menor nível socioeconômico.

"Fechamento de escolas, lockdowns e interrupções nos serviços durante a pandemia ameaçaram acabar com décadas de progresso na construção de capital humano", disse o presidente do Grupo Banco Mundial, David Malpass, em comunicado.

"Os países precisam traçar um novo rumo para maiores investimentos em capital humano para ajudar os cidadãos a se tornarem mais resilientes às ameaças de choques na saúde, conflitos, crescimento lento e mudanças climáticas e também estabelecer uma base sólida para um crescimento mais rápido e inclusivo", afirma.

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

É preciso sair do ritmo

Não há como fugir do assunto do momento, o carnaval. É o fenômeno cultural de maior adesão social no Brasil. Em outros países, passa batido, discretamente. Tem várias características: a coesão social dos blocos e escolas de samba, a cultura humanista dos temas dos desfiles, a liberdade das fantasias ou do corpo nu, a oportunidade de negócios do comércio, e a "adrenalina" dos movimentos corporais. Acima de tudo, é a emoção que explode pela música que caracteriza o nosso carnaval. Para os neurocientistas, a música é uma forte variável no estudo das emoções. Muitos estudos abordaram o seu poder emocional, e a pergunta dominante é: quais são as características mais emocionantes que ela passa? A melodia e a harmonia? A letra que honra o amor, lamenta a saudade, ironiza as personalidades? Ou o ritmo contagiante comandado pela bateria? Talvez, no carnaval, o ritmo seja o principal fator emocional. Já pensou um desfile sem percussão, com as pessoas cantando a capella?

Muitas vezes não percebemos como o ritmo comandado pelos instrumentos de percussão é um indispensável gerador de emoções. Não se trata só da bateria das escolas de samba, motor de contagiante alegria. Pensem no papel agregador dos tambores de um desfile militar, que evocam seriedade e disciplina. Também as cerimônias funerais de muitos povos indígenas, que comunicam respeito e tristeza. E, é claro, a explosão criativa do solo de bateria de um conjunto de jazz.

Explosão criativa, sim. A emoção ligada à criatividade. Essa associação interessa muito aos neurocientistas, porque o senso comum imagina que a criação de algo novo, mesmo na arte, é uma obra da razão, da aplicação disciplinada, da lógica de raciocínio. Não é isso que mostra a neurociência da música. É o que pude depreender do trabalho recente de dois pesquisadores espanhóis, sobre os determinantes cerebrais da criatividade dos percussionistas. Um estudo-piloto, apenas para abrir a questão ao escrutínio da ciência, mas muito promissor pelo que revela sobre os mecanismos neurais envolvidos, e pelo que promete para a musicoterapia e a educação musical.

Mais importante é o exercício criativo dos instrumentos do que o detalhe das notações musicais ou da história da música

Os pesquisadores selecionaram um grupo de percussionistas profissionais de jazz, experientes no improviso que essa modalidade musical cultiva tanto. A pesquisa consistiu em três tarefas propostas aos bateristas em ordem aleatória: um simples exercício rítmico compassado, momentos de improviso sobre um padrão rítmico regular, e o improviso livre, leve e solto. Durante a tarefa, os músicos portavam eletrodos capazes de captar a atividade elétrica do cérebro, o conhecido eletroencefalograma. Antes e depois da tarefa, os participantes respondiam a questionários padronizados para revelar e medir alguns parâmetros emocionais básicos durante a tarefa, e correlacioná-los ao registro cerebral. Entre outras coisas, isso permitia determinar a chamada valência emocional vivenciada nas três condições rítmicas propostas: positiva em vários graus, ou negativa idem. Os resultados mostraram que só as duas condições de improviso rítmico estavam correlacionadas a uma atividade cerebral de intensa valência positiva, em comparação com o simples batuque ritmado constante. Quer dizer: a pilha dos percussionistas está no grau de criatividade que forem capazes de exercer. E vice-versa: ainda não sabemos o quê determina o quê.

Difícil improvisar livremente em um desfile de escolas de samba, tudo bem. Mas pensem como se torna relevante estimular a criatividade de alunos em aulas de música, para associá-la à memória e à aprendizagem. Mais importante é o exercício criativo dos instrumentos do que o detalhe das notações musicais ou da história da música... E se a ideia for usar a música com propósitos terapêuticos, mais eficazes serão os resultados se a criatividade puder evocar emoções positivas.

No carnaval, na música e na vida, o importante não é só manter o ritmo, mas sair dele sempre que possível.

PEXELS

Não vale sentar. Se não for possível caminhar 15 minutos, ande pelo menos dois

Caminhar apenas dois minutos após uma refeição já pode fazer bem

Análise de diversos estudos mostra benefícios para saúde do coração e níveis de açúcar no sangue; ficar de pé é melhor do que sentado

RACHEL FAIRBANK
Do New York Times

Caminhar após uma refeição, diz a sabedoria popular, ajuda a clarear a mente e auxilia na digestão. Os cientistas confirmaram que andar durante 15 minutos depois de comer pode reduzir os níveis de açúcar no sangue, o que pode diminuir complicações como diabetes tipo 2. Mas, agora, há evidências de que apenas alguns minutos de caminhada já são suficientes para alcançar esses benefícios.

Em uma meta-análise, publicada recentemente na revista Sports Medicine, os pesquisadores analisaram os resultados de sete estudos que compararam os efeitos de sentar versus ficar em pé ou caminhar em relação à saúde cardíaca e níveis de insulina e de açúcar no sangue. Eles constataram que uma caminhada leve após uma refeição, por pouco tempo — de apenas dois a cinco minutos —, teve um impacto significativo na moderação dos níveis de açúcar no sangue.

— Cada pequena coisa que você fizer trará benefícios, mesmo que seja um pequeno passo — afirma Kershaw Patel, cardiologista do Hospital Metodista de Houston, que não participou do estudo.

Em cinco dos estudos avaliados pelo novo artigo, nenhum dos participantes tinha pré-diabetes ou diabetes tipo 2. Os dois estudos restantes analisaram pessoas com e sem essas doenças. Os voluntários foram convidados a ficar de pé ou caminhar por dois a cinco minutos a cada 20 a 30 minutos ao longo de um dia inteiro.

Todos os sete estudos mostraram que apenas alguns minutos de caminhada leve após uma refeição foram suficientes para melhorar significativamente os níveis de açúcar no sangue em comparação com ficar sentado. Quando os participantes realizavam uma caminhada curta, seus níveis de açúcar no sangue subiam e desciam mais gradualmente.

Para pessoas com diabetes, evitar flutuações acentuadas nos níveis de açúcar no sangue é um componente crítico no controle de sua doença. Acredita-se também que picos acentuados e quedas nos níveis de açúcar no sangue podem contribuir para o desenvolvimento de diabetes tipo 2.

EM PÉ

Ficar em pé também ajudou a baixar os níveis de açúcar no sangue, embora não tanto quanto fazer uma caminhada leve.

— Ficar de pé mostrou trazer um pequeno benefício — afirma Aidan Buffey, estudante de pós-graduação da Universidade de Limerick, na Irlanda, e um dos autores do artigo.

Mas, em uma comparação entre sentar ou ficar em pé, "a caminhada de intensidade leve foi uma intervenção superior", pontua.

Isso porque a caminhada leve requer um envolvimento mais ativo dos músculos do que ficar em pé e usa o combustível dos alimentos no momento em que há muito dele circulando na corrente sanguínea.

— Seus músculos vão absorver um pouco desse excesso de glicose — afirma Jessie Inchauspé, autora do livro "Glucose revolution: The life-changing power of balancing your blood sugar" ("Revolução da glicose: o poder transformador de equilibrar o açúcar no sangue", em tradução livre do inglês). — Você ainda comeu a mesma refeição, no entanto o impacto em seu corpo será menor.

"É um efeito gradual: quanto mais atividade, melhor saúde. Cada passo dado traz múltiplos benefícios"

Kershaw Patel, cardiologista

MAIS É MELHOR

Embora uma caminhada leve a qualquer momento seja boa para sua saúde, aumentar a duração para 60 a 90 minutos após uma refeição pode ser especialmente útil para minimizar os picos de açúcar no sangue, pois é quando os níveis tendem a atingir o pico.

De acordo com Jessie Inchauspé, a chave é levantar para fazer alguma tarefa ou encontrar outras maneiras de mover o corpo. Ela acrescenta que essa pequena dose de atividade também melhora o nível de açúcar no sangue.

— Movimentar-se um pouco vale a pena e pode levar a mudanças mensuráveis em seus marcadores de saúde, como mostraram esses estudos — avalia Euan Ashley, cardiologista da Universidade de Stanford, que também não participou do estudo em questão.

Durante a jornada de trabalho, uma opção mais prática são as minicaminhadas. Aidan Buffey, cuja pesquisa se concentra em intervenções de atividade física em ambientes de trabalho, observou que uma caminhadinha breve, de dois a três minutos, é algo mais viável durante o expediente.

As pessoas "não vão se levantar e correr em uma esteira ou correr pelo escritório", pondera o pesquisador. Por outro lado, elas podem ir tomar um café, voltar do restaurante a pé ou até mesmo dar um passeio pelo corredor da empresa.

Para as pessoas que trabalham em casa, o pesquisador sugeriu uma curta caminhada no quarteirão entre as reuniões online ou após o almoço.

— Quanto mais normalizarmos as caminhadinhas durante o dia de trabalho, mais viáveis elas serão — afirma Buffey. — Se você está em um ambiente rígido, é aí que podem surgir algumas dificuldades.

Entretanto, caso você não consiga dedicar alguns minutos para caminhar, a melhor coisa a fazer é ficar de pé, orienta Ashley.

Os benefícios da atividade física nunca são tudo ou nada, afirma o cardiologista Kershaw Patel, mas fazem parte de um processo.

— É um efeito gradual: quanto mais atividade, melhor saúde. Cada passo dado e caminhada feita traz múltiplos benefícios — finaliza Patel.

Rio

NA WEB
PARA NÃO PERDER NADA
Veja a agenda dos blocos de hoje
Ferramenta do GLOBO ajuda o folião a encontrar e compartilhar os desfiles
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

HERMES DE PAULA

Volta ao passado. Matheus Jesus, que representará Madame Satã na comissão de frente da Lins, posa na Lapa para reproduzir foto de 1972 (abaixo)

SEM TABU

Na Série Ouro, Lins reedita Madame Satã com novo olhar

AUGUSTO MALTA/19-10-1972

Santuário. Madame Satã em seu reduto, a Lapa: escola que desfila hoje na Sapucaí mostrará o negro, nordestino, homossexual e analfabeto

Tarde quente, de fazer o suor escorrer pelo corpo na Lapa. Debaixo dos Arcos, de saia vermelha, uma mulher se apresenta como guardiã do Santuário do Seu Zé Pilintra. Entoa pontos, conta histórias de valentia e evoca um personagem de vibrações que parecem permanecer por ali. Ela fala de Madame Satã — tema da Lins Imperial, uma das sete escolas que abrem hoje o carnaval da Série Ouro na Sapucaí. O artista e capoeirista já havia sido homenageado no Sambódromo, em 1990, pela mesma verde e rosa. Mas, ao invés da perspectiva romantizada de mais de três décadas atrás, a versão contemporânea dessa história não tem floreios e carrega um latente tom político, para tratar de lutas sociais encarnadas por Satã na primeira metade do século XX — uma abordagem engajada que se sobressai na maioria dos enredos deste ano na divisão de acesso da folia carioca.

Na releitura proposta pela Lins, o carnavalesco Edu Gonçalves, que assina o desfile junto com Ray Menezes, comemora que até a letra do samba (que se autodeclara um samba-manifesto) tenha se livrado de tabus. No lugar de versos como "A lua vem brilhando cor de prata / Pra iluminar a Lapa / Dos sambistas e seresteiros", de 1990, a trilha sonora na Avenida esta noite traz palavras que estariam sob a vigilância moral daquela época. São trechos como "Bicha malandro, com seu fio de navalha / Orixá da sua laia e das moças do puteiro" ou "Ó, entidade de bonecas e mendigos / Renegados e vadios, baixe na Sapucaí".

— Não é uma reedição do projeto, nos anos 90, do carnavalesco Sérgio Farias. Aquela foi uma apresentação lindíssima, com o art decó e art nouveau da Lapa, que manteve a escola no Grupo Especial. Apresentava Madame Satã como um bon-vivant e jogador de carteado. Hoje, na linguagem atual, temos a liberdade de cantar a "bicha malandro" — afirma Gonçalves.

TROCADO POR UMA ÉGUA

Nas alegorias e fantasias, estará o negro, nordestino, homossexual e analfabeto, que foi abandonado pela família, viveu em situação de rua, mas que sonhava ser artista. O desfile começa na cidade pernambucana de Glória do Goitá, onde o menino que nasceu João Francisco dos Santos foi trocado pela mãe — que tentava dar de comer a 17 crianças — por uma égua chamada Amorosa. Lembra depois que, no Rio de Janeiro, foi escravizado por uma senhora de nome Felicidade, até fugir e parar nas sarjetas da Lapa.

— Na rua, precisava se defender. Com a malícia da capoeira, trabalhou como segurança de boates e cabarés. E recebeu seu nome de malandro: Caranguejo da Praia das Virtudes — destaca Gonçalves sobre o período em que João ganhou a fama de bom de briga.

O valentão, porém, afirmava ser devoto da cantora e dançarina americana Josephine Baker. E teve sua primeira oportunidade como artista na Casa do Caboclo, na Praça Tiradentes, onde se apresentou como Mulata do Balacochê. Já em 1938, com um figurino de morcego feito com restos de caixões (e que será reproduzido no desfile), ficou em primeiro lugar num concurso de fantasia do bloco Caçadores de Veados. Para comemorar, foi com duas amigas travestis ao Campo de Santana. Foram todos presos por vadiagem.

— O delegado insistiu em perguntar o nome de guerra deles. João não tinha um. O policial o chamou, então, de Madame Satã. João odiou. Mas as amigas espalharam o apelido — relembra o carnavalesco. — Essa vida artística, porém, dura pouco, porque logo ele é acusado pelo assassinato de um guarda. Tempos depois, foi comprovado que havia sido em legítima defesa — acrescenta Gonçalves, que contou com o filósofo Igor Damasio na pesquisa do enredo.

O carnavalesco frisa que só uma entrevista ao jornal O Pasquim, em 1971, fez de Satã conhecido pelo grande público. Antes, porém, foram tantos anos preso na Ilha Grande que, ao ser solto, decidiu morar por lá, onde surgiu um culto de Satã. Aparecerão na última alegoria entidades celebradas por ele, como Maria Arrepiada e Rosa Sapucaia.

— Buscamos desmistificar a imagem de criminoso de Madame Satã, que se tornou um ícone do movimento LGBTQIAP+. A comunidade do Complexo do Lins assumiu esse enredo. A bateria, por exemplo, vem com uma fantasia metade malandro, metade Mulata do Balacochê. Os ritmistas amaram. É a prova de que acreditam no projeto — conta o carnavalesco.

Esse apoio é confirmado por Anderson Reis, rei da escola, Matheus Jesus, da comissão de frente, e Monique Pereira, da ala plus size da verde e rosa. Num passeio pela Lapa, onde se depararam com o Santuário do Seu Zé Pilintra e sua guardiã, eles ressaltaram as muitas bandeiras do Brasil atual que serão levadas ao desfile através da vida de Madame Satã.

— A resistência de ser gay, que também exerço, é uma delas — afirma Anderson Reis.

Já Monique revela que a ala plus size representará Josephine Baker, com menos roupa e mais pele à mostra que o usual, desafiando a autoaceitação até de algumas componentes. Matheus completa que o próprio título do enredo, "Madame Satã: resistir para existir", define o que será visto esta noite na Sapucaí. Um dos intérpretes de Satã na comissão de frente, ele percorreu o entorno dos Arcos da Lapa com roupas, chapéu e penteado semelhantes aos do artista que desafiou seu tempo. E constatou:

— Morreu o corpo, mas a história dele se perpetua. A Lapa respira Madame Satã.

Enredos engajados em busca de vaga no Grupo Especial

Temas com racismo religioso e protagonismo feminino serão levados para a Sapucaí pelas escolas que desfilam hoje e amanhã

GERALDO RIBEIRO E RAFAEL GALDO
granderio@oglobo.com.br

Resistência, lugar de fala e luta são algumas das expressões que pontuam os sambas das 15 escolas da Série Ouro que desfilam hoje e amanhã na Sapucaí, num espetáculo que será dominado por enredos comprometidos com questões sociais. Na disputa por uma vaga no Grupo Especial, aparecerão temas como racismo religioso, resistência negra, reafirmação de ancestralidades, protagonismo feminino e a questão indígena.

Homenagens a figuras negras (o sambista, pai de santo e escritor Zé Espinguela, no Arranco, e Madame Satã, na Lins Imperial) abrirão esta primeira noite, que terá sete escolas. Em seguida, a Acadêmicos de Vigário Geral narrará a vida do menino Samir, cria da comunidade, que sempre sonhou em encontrar um bilhete premiado e realizar suas fantasias.

Depois, haverá uma dose dupla de Nordeste, na Estácio de Sá, sobre as festas juninas do Maranhão, e na Unidos de Padre Miguel, que mostrará a influência árabe, moura e muçulmana na região.

Os desfiles da Série Ouro

> Hoje
1. Arranco do Engenho de Dentro
2. Lins Imperial
3. Acadêmicos de Vigário Geral
4. Estácio de Sá
5. Unidos de Padre Miguel
6. Acadêmicos do Sossego
7. São Clemente

> Amanhã
1. Unidos de Jacarepaguá
2. Unidos da Ponte
3. Unidos de Bangu
4. Em Cima da Hora
5. Unidos do Porto da Pedra
6. União da Ilha
7. Império da Tijuca
8. Inocentes de Belford Roxo

— Que a valentia e a garra do boi mouro nos inspirem — envoca um dos carnavalescos da Padre Miguel, Wagner Gonçalves.

A noite ainda terá a Acadêmicos do Sossego, que cantará o carnaval de 1946 de Niterói, cidade onde fica a escola. E será fechada pela São Clemente, que vai tentar voltar ao Especial de jeito irreverente, numa fábula em que os povos originários brasileiros vão fazer o caminho inverso dos descobridores: sairão da Praia de Botafogo direto para a Europa.

Amanhã, na segunda parte dos desfiles, serão mais oito escolas. A União de Jacarepaguá, por exemplo, contará o legado de Manuel Congo, líder da maior rebelião de escravizados no Vale do Paraíba fluminense, e Mariana Crioula, aclamada a rainha quilombola. Na comissão de frente, os dois personagens serão representados pelos atores Cridemir Aquino e Isabel Fillardis.

— Mariana é mais uma mulher preta potente que a história tentou apagar — diz Isabel.

Já a Unidos da Ponte homenageia a saga de Mãe Meninazinha de Oxum contra o racismo religioso. A fé de matriz africana também estará presente na Unidos de Bangu e no Império da Tijuca, enquanto a Em Cima da Hora apresentará Esperança Garcia, primeira advogada negra do Brasil.

Numa das favoritas ao título, a Porto da Pedra, cujo enredo é a Amazônia, lideranças políticas indígenas virão no último carro. A União da Ilha homenageará a centenária Portela. E a Inocentes de Belford Roxo encerrará a Série Ouro exaltando a força e a resistência das mulheres que produzem panelas de barro.

Camarote Quem O GLOBO terá shows, mimos e carbono zero

Deborah Secco será a rainha do espaço, onde convidados vão ver apresentações de Lexa, Teresa Cristina, Arlindinho e Xamã

DIVULGAÇÃO

Encontro. O projeto de como ficará o camarote Quem O GLOBO, em setor perto do recuo da bateria e de uma das cabines de jurados: localização privilegiada

Depois de um ano de hiato e uma edição fora de época, a maior festa do mundo volta com força à Marquês de Sapucaí. Cheio de novidades para o carnaval de 2023, o Camarote Quem O GLOBO vai receber convidados especiais e artistas amanhã, domingo e segunda-feira, durante desfiles da Série Ouro e do Grupo Especial, e no dia 25 para o Sábado das Campeãs. Este ano, o espaço ganhou decoração em homenagem aos cartões-postais do Rio e terá como anfitriã ninguém menos que a atriz Deborah Secco, rainha oficial do pedaço.

Atrações musicais vão acontecer nos intervalos dos desfiles, para não roubar a atenção de nenhuma escola de samba. A programação vai do samba ao pop, com a sambista Teresa Cristina, o grupo Vou pro Sereno, Arlindinho, Lexa, Xamã, Gabily, Thiago Pantaleão e Vitinho.

A festa tem presença confirmada de atrizes como Viviane Araújo, Fabiana Karla e Sheron Menezzes, no ar na novela "Vai na Fé", da TV Globo. As influenciadoras Pequena Lo, Camila de Lucas e Marcela McGowan também estarão por lá.

— Vai ser emocionante. A gente ainda vê as pessoas na ânsia de viver, ir para as festas e ver as escolas de samba de perto. O ano passado foi mais tímido. Hoje o sentimento é de que o carnaval voltou oficialmente — diz o editor da revista Quem, Danilo Saraiva.

Além dos shows, o cardápio também será para todos os gostos: tem desde entradas de antepastos e frios até comida japonesa, massas e comida regional brasileira. Serviço premium e bufê serão oferecidos a noite inteira, reunindo gastronomia, bares exclusivos e experimentações.

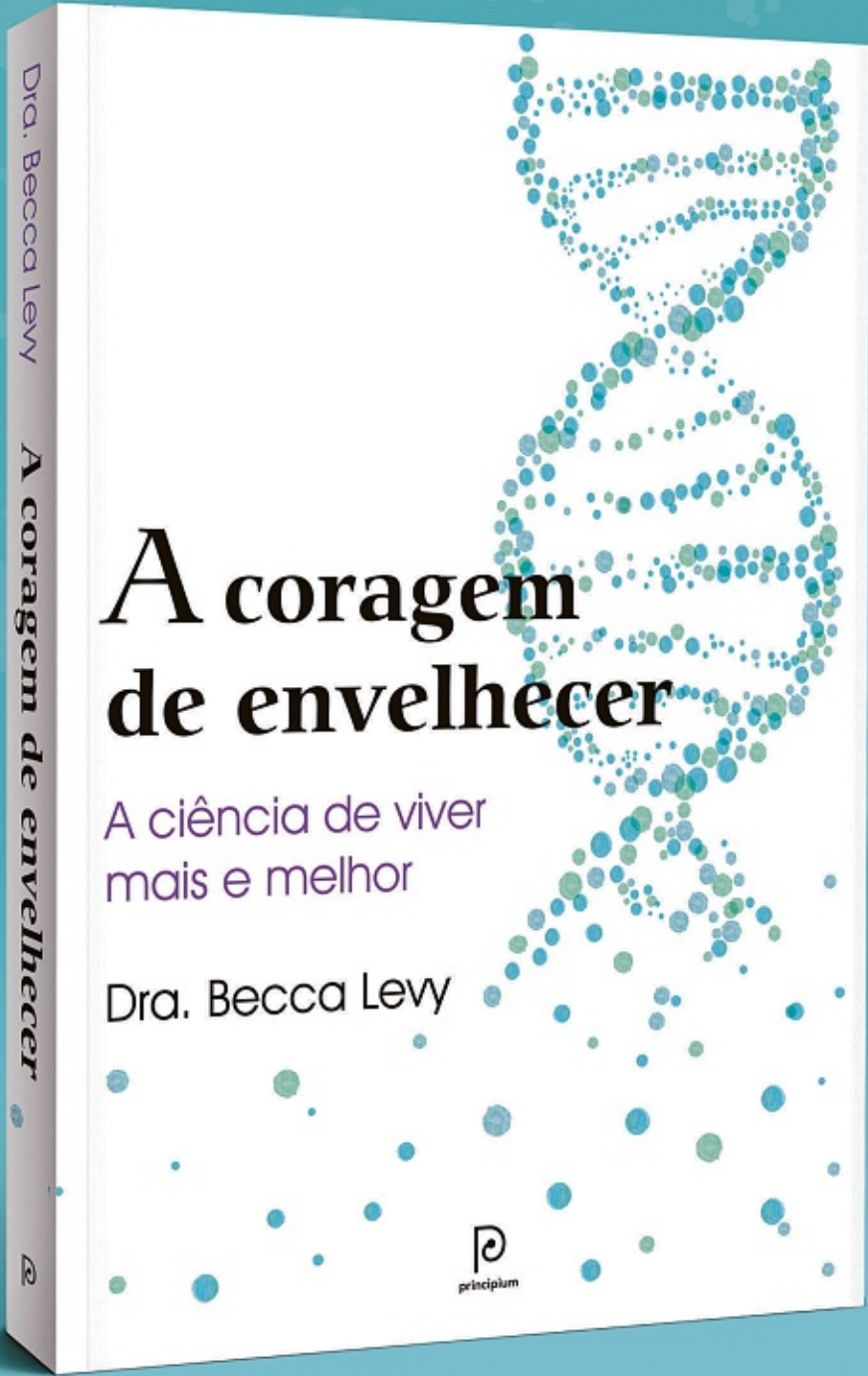
— A ideia é que a galera coma mesmo, sem perrengue e sem filas. Queremos que seja um ambiente confortável, divertido, de muitas trocas entre amigos e que respeite o carnaval e as escolas — diz Saraiva.

Com três andares, frisa e varanda, o camarote deve receber cerca de mil pessoas por dia. A localização é no setor 7A e 7B do Sambódromo, com vista e posição privilegiadas: fica próximo a julgadores e ao recuo da bateria, além de estar em um dos principais pontos de parada das escolas para serem avaliadas também pelo júri do Estandarte de Ouro, tradicional premiação do GLOBO.

Durante a festa, as marcas parceiras prepararam mimos para fazer o folião convidado ainda mais feliz. Tem espaço de massagem pela Fit Combustíveis, maquiadoras levadas pela Euro e abadás oferecidos pela MyPlace. Além do balcão de produtos exclusivos da boleria Vó Alzira perto do bufê, no bar, os drinques serão assinados pelas marcas Petra, Gin Vitória Régia e Minalba. A Stanley organizou um *beer pong* — jogo em que é preciso acertar uma bolinha no copo de cerveja —, para animar ainda mais. Dá para registrar tudo nas ações de *photo opportunity* da Cedae, da Ray Ban e da Granado, e postar via o wi-fi oficial da parceira Joga Junto. No final, tem kit de despedida da Desinchá.

MAIS SUSTENTÁVEL

Para se tornar o espaço mais sustentável da Avenida, o Camarote Quem O GLOBO começou, desde o ano passado, a implantar processos para reduzir o impacto ambiental durante o evento. Nessa edição, em parceria com a Cedae, o camarote será 100% neutro em carbono, com o Inventário de Emissões feito pelo GHG Protocol, uma ferramenta utilizada para entender, quantificar e gerenciar emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE).

O Camarote Quem O GLOBO conta com o patrocínio master de Fit Combustíveis, Cedae, Banco Master, Credcesta, RayBan e Varilux; RioSul como shopping oficial e meeting point; Azul como companhia aérea oficial; Grand Hyatt como hotel oficial; parceria de EURO, Granado e My Place; Petra como cerveja oficial; Minalba como água oficial; e Gin Vitória Régia como gin oficial, além da Rádio Globo como rádio oficial.

CARNAVAL 2023

Estandarte de Ouro está pronto para mais meio século

Jurados do principal prêmio do carnaval, que completou 50 anos em 2022, já estarão hoje na Marquês de Sapucaí para os desfiles da Série Ouro

BERNARDO ARAUJO
bernardo.araujo.rpa@oglobo.com.br

A instituição "grupo da família" no aplicativo de mensagens andou abalada nos últimos tempos, por causa de divergências políticas que fizeram filhos brigarem com pais e irmãos não se falarem mais nem no café da manhã. Um grupo familiar, no entanto, se manteve coeso: o que reúne os jurados do Estandarte de Ouro, principal prêmio do carnaval brasileiro, que terá sua 51ª edição em 2023.

— Temos uma paixão em comum, que é o carnaval — diz o presidente do Estandarte, o jornalista Marcelo de Mello, do GLOBO. — O grupo de zap ajudou a manter o pessoal unido, com almoços eventuais, reunião de fim de ano, tudo regado a muita conversa sobre samba-enredo, carnavalescos, mestre-sala e porta-bandeira, esses assuntos que nos fascinam.

JÚRI DIVERSO

O Estandarte de Ouro é apresentado por FIT Combustíveis, com patrocínio de Invest.Rio e realização dos jornais O GLOBO e Extra. Sólido como uma comissão de frente bem ensaiada, o prêmio, estabelecido em 1972, segue hoje para os desfiles da Série Ouro, cujas escolas disputam dois prêmios: melhor escola e melhor samba-enredo. A partir de domingo, quando o Império Serrano abre o Grupo Especial, o júri se reúne para premiar escola, bateria, samba-enredo, enredo, comissão de frente, mestre-sala, porta-bandeira, puxador, ala, ala de baianas, ala de passistas, revelação, inovação, personalidade, destaque do público e o Prêmio Fernando Pamplona, entregue à escola que fizer o melhor trabalho com poucos recursos.

Cada prêmio tem um relator dentro do corpo de jurados, que, na reunião realizada ao fim do desfile, sugere os possíveis vencedores.

— A pessoa indica os candidatos ao prêmio e depois o júri delibera, podendo sugerir outros, para então debatermos até a decisão — diz Marcelo.

O júri é formado por Rachel Valença (professora, pesquisadora e escritora) — que só julgará a Série Ouro —, Dorina (cantora e comunicadora), Juliana Barbosa (professora da Universidade Federal do Paraná); Bruno Chateaubriand (empresário e jornalista); Haroldo Costa (ator de cinema e de TV, produtor e escritor); Luis Filipe de Lima (violonista e pesquisador); Odilon Costa (percussionista); Angélica Ferrarez de Almeida (historiadora, pesquisadora e professora); Alberto Mussa (escritor); Felipe Ferreira (professor da Uerj e escritor); Leonardo Bruno (jornalista e escritor); Luiz Antônio Simas (escritor e historiador) e Maria Augusta (professora e ex-carnavalesca), além do próprio Marcelo de Mello.

ALEXANDRE CASSIANO/06-05-2022

Impecável. Em 2022, a Grande Rio, campeã do carnaval, também foi a vencedora do Estandarte

Novas bebidas viram as 'queridinhas' dos foliões nas ruas do Rio

A moda da vez nos blocos é um drinque à base de mate, que surgiu em Minas Gerais em 2015

JÉSSICA MARQUES
jessica.santos@oglobo.com.br

A cada carnaval surgem novas fantasias, blocos aparecem — e às vezes desaparecem — e uma bebida vira o hit dos dias de folia. Este ano, uma das queridinhas daqueles que encaram uma verdadeira maratona vem de Minas Gerais: o Xeque Mate, que mistura mate, rum, guaraná e limão e é vendido em lata. Outra que está fazendo sucesso é a Ousadia, com duas versões: Drink (morango, limão, pink lemonade, pedacinho do céu e blueberry) e Ice (limão, tropical e morango).

— O cálculo é simples: a gente verifica o sabor, compra uma quantidade bacana e bebe o dia todo. É melhor e mais barato do que ficar comprando cerveja, que ainda vai dar vontade de ir toda hora ao banheiro — contou Ana Clara durante um ensaio do bloco Amigos da Onça. — Além de ser mais refrescante, os drinques em lata demoram mais tempo para esquentar.

Quem aproveita o carnaval para ganhar uma renda extra comemora as novidades. A ambulante Alinny Gomes Cardoso, de 31 anos, por exemplo, aposta que a bebida mineira veio para ficar:

— A galera tem gostado bastante. Carioca gosta de mate, não me espanta que a bebida esteja fazendo sucesso. Eu aproveito para vender bastante, já que vivo disso.

O Xeque Mate surgiu por acaso, em 2015, quando Gabriel Rochael, que havia trabalhado seis meses em Londres como barman e é um dos sócios da empresa que fabrica a bebida, foi desafiado por um cliente a criar um drinque à base de chá.

Agora no Rio, a bebida ainda deve embalar muitos foliões. Só hoje, serão 21 blocos oficiais, entre eles, o Carmelitas, em Santa Teresa.

LUCAS TAVARES

Sucesso. Alinny com o Xeque Mate

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H42 Poente 18H31	Cheia 07/03	Ming. 16/02	Nova 20/02	Cresc. 27/02
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/33°
Macapá 24°/31°
Fortaleza 23°/32°
Manaus 23°/31°
Belém 22°/30°
São Luís 25°/30°
Natal 25°/31°
Porto Velho 23°/30°
João Pessoa 24°/31°
Teresina 23°/30°
Recife 25°/31°
Rio Branco 23°/32°
Palmas 23°/33°
Maceió 23°/31°
Aracaju 25°/31°
Cuiabá 24°/33°
Brasília 19°/30°
Salvador 25°/31°
Vitória 24°/36°
Campo Grande 19°/26°
Belo Horizonte 21°/32°
Goiânia 20°/33°
Rio de Janeiro 24°/40°
São Paulo 22°/32°
Porto Alegre 18°/26°
Florianópolis 22°/29°
Curitiba 18°/25°

BRASIL
Alerta de tempestades entre Santa Catarina, interior de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Calor e pancadas de chuva de verão em praticamente todas as demais áreas do país.

RIO
O ar quente e úmido predomina e a previsão é de sol entre nuvens, temperatura alta e muito calor em todo o estado. Entre a tarde e a noite ocorrem pancadas isoladas de chuva, com raios e ventania.

NORTE
Porciúncula 31° 21°
Bom Jesus do Itabapoana 32° 22°
Itaperuna 34° 22°
São Francisco de Itabapoana 33° 24°
Santo Antônio de Pádua 33° 22°
São João da Barra 33° 23°
São Fidélis 34° 23°
Campos 34° 24°
SERRANA
Santa Maria Madalena 30° 19°
Nova Friburgo 26° 18°
Teresópolis 30° 20°
Casimiro de Abreu 34° 24°
Cachoeiras de Macacu
Petrópolis 29° 19°
Macaé 34° 24°
Rio das Ostras 34° 24°
SUL
Paraíba do Sul 33° 23°
Valença 33° 23°
Visconde de Mauá 29° 18°
Volta Redonda 34° 23°
Resende 34° 23°
Barra do Piraí 36° 24°
Barra Mansa 34° 23°
Mangaratiba 36° 25°
Angra dos Reis 36° 25°
Paraty 35° 24°
METROPOLITANA
Duque de Caxias 40° 24°
Rio de Janeiro 40° 24°
Niterói 38° 25°
Maricá 37° 25°
LAGOS
Silva Jardim 32° 22°
Araruama 33° 25°
Saquarema 32° 24°
Búzios 31° 23°
Cabo Frio 31° 23°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	25°/38°	24°/40°	24°/40°	26°/47°	Alta
AMANHÃ	24°/32°	24°/34°	24°/34°	24°/36°	Alta
DOMINGO	23°/31°	22°/32°	22°/32°	22°/34°	Alta
SEGUNDA	22°/31°	21°/33°	21°/33°	21°/35°	Alta
TERÇA	21°/32°	20°/34°	20°/34°	22°/36°	Alta
QUARTA	24°/31°	23°/32°	24°/32°	24°/34°	Alta
QUINTA	22°/28°	21°/29°	21°/29°	22°/30°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Arpoador, Leblon e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de menos de 0,5m. Ondulação de leste. Melhores locais: Prainha e Grumari.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de noroeste a leste/nordeste, variando entre 10 e 30 km/h. Rajadas de até 55 km/h.

CLIMATEMPO

Empresa do Faraó dos Bitcoins entra em falência

Juíza da 5ª Vara Empresarial do Rio se baseou em relatório da CVM que afirma que a GAS Consultoria e Tecnologia praticou operação fraudulenta no mercado; estimativa é de 127 mil credores, que cobram uma dívida de R$ 9,9 bi

CHICO OTAVIO
chico@oglobo.com.br

A juíza Maria da Penha Nobre Mauro, da 5ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, em decisão ontem, antecipou os efeitos da falência da GAS Consultoria e Tecnologia, de Glaidson Acácio dos Santos, o Faraó dos Bitcoins. Em números absolutos de credores — cerca de 127 mil, de acordo com o cadastramento judicial —, será o maior processo de falência conduzido pela Justiça fluminense. O desafio dos gestores da massa falida, liderados pelo Escritório Zveiter, será rastrear os ativos e ressarcir os credores, cuja dívida total está estimada em R$ 9,9 bilhões.

A falência só não foi decretada definitivamente porque Glaidson precisa ser citado antes. A juíza, ao tomar a decisão, levou em conta principalmente um relatório da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Produzido pela Superintendência de Registro de Valores Mobiliários, o documento diz que a GAS praticou operação fraudulenta no mercado. Um dos itens imputados à empresa foi a promoção de oferta pública de valores mobiliários sem o registro previsto. Para atrair os clientes, Glaidson oferecia rendimentos fixos de 10% mensais sobre o valor investido em seu negócio.

A decisão sepulta de vez a tentativa de recuperação judicial da empresa, requerida pelos advogados da GAS no curso de uma ação civil pública movida pelo Procon-RJ. Convencida de que não poderia deferir a recuperação de uma empresa que operava na ilegalidade, a magistrada optou por atender o pedido de falência feito por um dos credores, em processo ajuizado em Cabo Frio, mas posteriormente transferido para a 5ª Vara Empresarial do Rio.

Maria da Penha Mauro também temia que, em eventual decisão a favor da recuperação, a medida pudesse ser usada como argumento de defesa da instância criminal.

SUSPEITA DE PIRÂMIDE

As atividades da GAS estão suspensas pela Justiça Federal desde agosto do ano passado, quando o casal Glaidson e Mireles Zerpa e os outros sócios foram alvo da Operação Kriptos, desencadeada pelo Ministério Público Federal (MPF) e pela Polícia Federal (PF). As investigações concluíram que, ao oferecer rendimentos muito acima da média dos de mercado, a GAS operava como pirâmide financeira sob o manto de supostas aplicações em criptomoedas.

A juíza, em decisão preparatória de eventual recuperação judicial, já havia suspendido, no ano passado, os processos movidos por clientes lesados pela GAS. Agora, a decretação de falência levará Maria da Penha Mauro a autorizar o seguimento dos processos que ainda discutem valores reivindicados pelos clientes. Já as ações em fase de execução serão extintas, com os créditos transferidos para a massa falida. Neste caso, os clientes terão de entrar na fila dos credores, mas mantendo os valores fixados pela Justiça em suas ações.

REPRODUÇÃO DA TV GLOBO/25-01-2023

Réu. Glaidson Acácio em janeiro quando foi transferido de Bangu 1 para o Presídio Federal de Catanduvas, no Paraná

O rastreamento e a recuperação de valores, além da transferência de bens apreendidos pela Justiça Federal para a 5ª Vara Empresarial, são os gargalos da liquidação da massa falida. A juíza Rosária Monteiro Figueira, responsável pela Operação Kriptos como titular da 3ª Vara Federal Criminal do Rio, já fez chegar à colega Maria da Penha Mauro que não estaria inclinada a autorizar a transferência de bens apreendidos — cerca de R$ 800 milhões, entre moeda corrente, ouro, carros de luxo e outros artigos, por considerar a sua origem ilícita.

Restará a Maria da Penha Mauro, em caso de recusa da colega federal, suscitar um conflito de competência junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). A expectativa, neste caso, é que a Corte de Brasília estenda à GAS o mesmo entendimento do caso da fraude do Banco Santos, cujos bens apreendidos — também de origem ilícita — acabaram ficando com a massa falida pelo interesse social de indenizar os lesados.

O mais difícil, porém, será seguir o caminho do dinheiro evadido para o exterior. Dias após a Operação Kriptos, o MPF e a PF constataram que a venezuelana Mirelis Zerpa, mulher de Glaidson que se encontra fora do Brasil e foragida, conseguiu sacar cerca de R$ 1 bilhão em bitcoins, que estavam acautelados pela corretora de criptos Binance. Logo depois, ela transferiu uma pequena parcela desses recursos para a irmã.

NÚMERO DE CREDORES

Desde que o Escritório Zveiter, nomeado administrador na ação preparatória da recuperação judicial (que acabou não acontecendo), disponibilizou um cadastro digital, 127 mil supostos investidores já se matricularam. O número, acreditam os especialistas, tende a diminuir após a checagem dos dados declarados. Mesmo assim, eles apostam que o número final ainda ficará bem acima dos 55 mil credores da telefônica OI, que passou por recuperação judicial.

Para provar os créditos declarados, os clientes da GAS terão de apresentar o contrato assinado com a empresa de Glaidson, as notas promissórias emitidas por Mirelis — era ela quem as assinava — e os comprovantes de depósito dos valores investidos, dado considerado o mais importante na etapa de checagem.

TCE suspende pagamentos de compra de caveirões

Corregedora do tribunal tomou decisão após auditoria apontar uma série de irregularidades na aquisição feita pela Polícia Militar

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

A corregedora-geral do Tribunal de Contas do Estado (TCE) do Rio, conselheira Marianna Montebello, suspendeu os pagamentos da compra de 15 veículos blindados, os caveirões, pela Polícia Militar do Rio. A decisão foi tomada após auditoria apontar irregularidades no processo da compra e problemas nas entregas dos blindados.

Entre os problemas, está a inclusão de cláusula na licitação que pode ter direcionado a compra para uma empresa e o fato de o processo do pregão eletrônico estar em sigilo. São investigados três contratos, que somados passam de R$ 20 milhões.

SEM NOTA FISCAL

Chamou a atenção dos técnicos que, mesmo com problemas na entrega de blindados de um contrato de 2020 no valor de R$ 10 milhões, a PM repetiu a compra de mesmo valor no ano seguinte. A conselheira suspendeu os pagamentos até que a empresa vencedora da licitação instale todos os equipamentos

FABIANO ROCHA

Suspeita. Compra de blindados pela PM do Rio está na mira do Tribunal de Contas

nas sete viaturas já entregues. A auditoria apontou ainda que a nota fiscal não foi localizada.

"Este achado denota a ocorrência de ato contrário ao princípio da razoabilidade e aos interesses da administração", diz trecho do voto de Montebello.

A auditoria foi feita após pedido da Comissão de Tributação da Alerj, na época presidida pelo deputado Luiz Paulo (PSD). Em seu voto, a conselheira do TCE determinou o envio dos autos para que o Ministério Público avalie se abre investigação de responsabilização civil e penal.

O TCE ainda determinou que a PM instaure uma investigação contra a empresa Combat Armor Defense do Brasil Eireli, vencedora da licitação, por "violações dos deveres legais e contratuais pactuados".

Segundo a auditoria, para comprovar sua qualificação técnica, a Combat Armor usou documentos de uma empresa americana. Em seu voto, a conselheira frisa que a empresa está inativa desde abril de 2019.

A PM afirmou que está de posse do relatório do TCE e que "todos os questionamentos serão respondidos durante a tramitação dos autos, cumprindo rigorosamente o prazo estabelecido pelo egrégio tribunal. Procurada, a Combat Armor não respondeu.

Leitores

NA WEB

ACERVO
A marca de um gênio do choro
Relembramos a carreira do compositor Pixinguinha, que morreu há 50 anos.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Diferença salarial

Há uma galopante diferença nas empresas privadas entre os salários da alta administração e os da base. Assunto já muito bem abordado por esse conceituado jornal e outras mídias. Nos EUA, maior paradigma do capitalismo no mundo, a diferença em algumas poucas décadas aumentou 14 vezes, e, no Brasil, em torno de quatro vezes. Se confrontada com as empresas estatais, essa diferença em favor das privadas é enorme. Sem açodamento, podemos concluir que o capital privado, em sua esmagadora maioria, está pouco se lixando para distribuição de renda. Um país justo, portanto, tem que ser forte socialmente, porque se esperar que as empresas privadas o façam, acontecerá só para quem acredita em cegonha e Papai Noel!

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

'Gatos'

"Acabar com o furto de energia depende do combate ao crime organizado" é o título da Opinião do GLOBO (16 de fevereiro), a propósito dos "gatos". Não vamos fazer a análise sintática em busca do sujeito ou sujeitos da oração, que são os grupos de milicianos, bem expostos na Wikipédia: "São formadas por policiais, bombeiros, guardas municipais, vigilantes, agentes penitenciários e militares fora de serviço ou na ativa. Muitos milicianos também são moradores das comunidades e contam com respaldo de políticos e lideranças comunitárias locais… Tais grupos se mantêm com os recursos financeiros provenientes da extorsão da população e da exploração clandestina de gás, televisão a cabo, caça-níqueis, agiotagem, ágio sobre venda de imóveis etc." Fazer o quê? Seguir o dinheiro e o político dono do curral eleitoral.

OTTO AZOI
RIO

Clãs políticos

O texto de Merval Pereira ("Evitas a evitar", 16 de fevereiro) me faz lembrar que no Brasil os clãs são quase uma regra na política, haja vista a quantidade de governantes e parlamentares descendentes de políticos vivos ou mortos. Se o sangue os forma, há outra via para sua formação, que eu chamaria de uterina, como na Argentina com Isabelita Perón e Cristina Kirchner, sem contar a tentativa de Hillary Clinton nos EUA. Pelo que se lê, o fenômeno pode repetir-se aqui em 2027.

LUIS EDUARDO NEVES
RIO

Michelle

É desanimador ver quem faz parte do mundo político. Valdemar Costa Neto, que já foi preso, mas abrigou Bolsonaro na sua legenda e lucrou com isso, agora sugere a candidatura de Michelle à Presidência da República. O Brasil precisando de pessoas com conhecimento para resolver todos os problemas que nos assolam e esse cidadão escolhendo Michelle, que se ajoelhava no gramado do Alvorada chorando ou que, para tirar moedas do lago do Palácio da Alvorada, matou as carpas, presente de imperador japonês. Posso dizer que o diabo é brasileiro, isso sim!

CECILIA CENTURIÓN
SÃO PAULO, SP

Tragédia das chuvas

Há um ano, Petrópolis recebeu apoio de todo o país após a inundação que matou 241 pessoas. O governo do estado mandou caminhões de recursos. Doze meses depois, O GLOBO revela que em pelo menos 100 pontos destruídos pela chuva nada foi feito. Como um prefeito consegue dormir sabendo que milhares de cidadãos continuam com a vida por um triz porque a prefeitura não cumpriu a sua obrigação? No bairro Bom Retiro, o assoreamento do Rio Piabanha o fez transbordar e invadir várias casas. A prefeitura fez cena com uma draga que nada dragou. A população de São Gonçalo poderia ter padecido bem menos se a prefeitura usasse bem o dinheirão que recebeu com a venda da Cedae, royalties do petróleo etc. Não drenou, dragou nem fez limpeza profunda de canais, não desentupiu bueiros, não combateu construção irregular. Deu no que deu.

ANTONIO FARIAS
NITERÓI, RJ

'Farialimers'

Economistas se reuniram para debater economia. Alguns deles chegaram ao portentoso prédio da reunião, na Avenida Faria Lima, em São Paulo, em carros blindados guiados por motoristas que traziam em sua marmita arroz de segunda com ovo. No intervalo para o café, serviçais solícitos disfarçavam sua preocupação com o aluguel nas alturas, o custoso material escolar dos filhos e o preço extorsivo das quatro conduções diárias. O almoço, no restaurante mais fino na região, foi servido por garçons que dependiam da generosidade dos clientes nas gorjetas para compensar o salário carcomido pela inflação. Ao fim da reunião, os economistas ficaram satisfeitos, pois esgotaram a pauta, que teve os seguintes assuntos: *blue chips*, *bull market*, *defensive buying*, *interlocking ownership* e *proxy fight*.

TÚLLIO MARCO SOARES CARVALHO
BELO HORIZONTE, MG

Ouro de tolo

Faz-se necessária a retirada total de garimpeiros das terras indígenas, imediatamente. Não é admissível aceitar a troca da exploração de um metal por vidas humanas. O extermínio trará consequências terríveis para as gerações que virão. Acorda, povo brasileiro, acorda governo, acorda — pelo amor de Deus! — quem pode parar com essa ganância, que nada mais é do que ostentação ridícula de um metal que, cedo ou tarde, será roubado nas ruas, acarretando mais mortes, mais latrocínios. Para que usar joias de ouro? Usem esse dinheiro ajudando a população carente, que está morrendo de fome, enquanto os (as) insensíveis ostentam suas joias que ficarão na terra após a morte. A maior riqueza que podemos ter é a bondade, a generosidade, a ajuda a quem precisa.

RICARDO AGUIAR
RIO

Militares

Desejo discordar do posicionamento do leitor Marcos Coutinho (16 de fevereiro) quando ele afirma que, com a contribuição de 1,5% dos vencimentos, os militares deixam pensão para as filhas, sendo isso um exemplo de imoralidade que perdurou por anos. Primeiro, porque hoje não há mais concessão de pensão para filhas, embora a contribuição tenha aumentado em 2021 de 7,5% para 10,5%. Segundo, porque os militares sempre contribuíram com percentual muito superior, desde o início da carreira, para ter direito a deixar essa pensão para as filhas, e, num dado momento, a manutenção desse direito ficou sujeita a um aumento de 1,5%, sendo ele cancelado para os que não concordassem, o que entendo, salvo melhor juízo, como uma decisão arbitrária, pois o direito adquirido foi ignorado.

GILBERTO PEREIRA
RIO

Correção do IR

Não corrigir a tabela do Imposto de Renda é roubo. O governo anterior transformou esse roubo em arrecadação. Esperamos que os novos tempos diminuam o roubo aos trabalhadores.

PAULO ROBERTO STEINDOFF
RIO

Degradação

Não se trata de saudosismo, é mais uma constatação da degradação do Rio: a transformação do edifício da Caixa Econômica Federal, no Centro. O andar térreo daquela que foi a principal agência do banco na cidade hoje é uma megaloja de bugigangas. Os vitrais, a escada em caracol, as colunas e o belíssimo painel do pintor Lydio Bandeira de Mello desapareceram atrás de caixas e estantes com isopores, flores artificiais, biscoitos, balas, sacolas, bolsas, artigos de papelaria. Inútil, mesmo, só a cultura. Pergunto-me como a prefeitura concedeu o alvará, o Corpo de Bombeiros não identificou riscos de incêndio (há pouquíssimas portas de saída) e os órgãos de proteção ao patrimônio artístico, histórico e cultural não impediram essa aberração.

MAURO C. BANDEIRA DE MELLO
RIO

Reclamações

O governo precisa tomar providências em relação à Enel no Rio. A conta impressa chega sempre atrasada. Informam que pode-se acessar a segunda via pela internet, e o portal não funciona. Telefona-se para atendente e, depois de 45 minutos de conversa, não se consegue a segunda via.
Ou seja, parece que a empresa faz questão de que o consumidor pague a conta atrasada para que incidam juros. A obrigação é do consumidor de pagar a conta, mas quando procura pagar em dia, a empresa dificulta e não fornece a segunda via.

JORGE STEINHILBER
RIO

A Naturgy nos obriga a fazer uma inspeção nas instalações de gás a cada cinco anos. Porém, temos que pagar a uma outra empresa (credenciada no Inmetro) para fazer essa inspeção e emitir um laudo. Se esse laudo for negativo, temos que contratar uma terceira empresa para fazer os reparos e depois solicitar outra inspeção. A grande questão é que no Rio de Janeiro só existe uma única empresa para fazer essa inspeção, e os valores ficam em torno de R$ 450! Só consigo enxergar má-fé em todo esse trâmite.

PAULA COELHO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e o impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Preço do café bate recorde
17/2/1973

O GLOBO
Roda salta do ônibus e mata homem na calçada
PREÇO DO CAFÉ SUPERA TODOS OS RECORDES
Delegado vai pedir prisão de Fernando
Tropas dominicanas matam Cel. Caamano
Verdade habitacional
Fiscais da paz ouvem queixas
Rio Meriti ameaça
Sul em crise importa peixe da Argentina

O preço do café no mercado mundial será aumentado para 86 dólares a saca de 60 quilos — o máximo que o produto atingiu em toda sua história — devido às medidas que o IBC pôs em vigor para consolidar a alta de preços decorrente da desvalorização do dólar, e à decisão governamental de alinhamento do cruzeiro em relação às demais moedas. O Instituto Brasileiro do Café (...) aumentou de US$ 26,64 para US$ 27,46 por saca a cota de contribuição (confisco cambial) e extinguiu o sistema de garantia de preços para os compradores no exterior, nas operações para embarques, a partir de 1 de abril de 1973.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.742): 1 . 2 . 4 . 5 . 7 . 9 . 11 . 12 . 13 . 14 . 15 . 17 . 18 . 20 . 22. **QUINA** (concurso 6.079): 11 . 39 . 60 . 70 . 75. **MEGA-SENA** (concurso 2.565): 9 . 13 . 25 . 39 . 46 . 54. **DUPLA SENA** (concurso 2.483): 1º sorteio - 1 . 30 . 31 . 42 . 44 . 47; 2º sorteio - 2 . 3 . 4 . 10 . 14 . 16.
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
EM RELAÇÃO A 2022
Paulista e Gaúcho aumentam público
Trio formado por São Paulo, Palmeiras e Corinthians levanta a média em SP

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ

esporteglb@oglobo.com.br

O futebol e as apostas

Basta ligar a TV num canal esportivo: jogadores, ex-jogadores, narradores, comentaristas, todo tipo de personalidade ligada de alguma maneira ao futebol está fazendo propaganda de aposta esportiva. Quem prestar atenção ao que dizem as placas de publicidade em volta dos gramados de todos os campeonatos, de todos os níveis, ou às marcas estampadas em todos os uniformes, de todos times, de todas as divisões, terá a mesma impressão: o futebol brasileiro é financiado por casas de apostas.

Essa indústria está num limbo no Brasil. É legal, mas ainda não foi regulamentada, o que naturalmente gera dúvidas quando explode um caso escandaloso como o revelado nesta semana pelo Ministério Público de Goiás. Três jogadores da Série B do Campeonato Brasileiro teriam aceitado suborno em troca de cometer pênaltis no primeiro tempo de jogos específicos. Os grandes beneficiários seriam apostadores — que usariam essas casas de apostas que patrocinam legalmente o futebol — para enriquecer ilicitamente.

O caso gerou um curto-circuito no futebol brasileiro, e não teria como ser diferente. Afinal os grandes patrocinadores da indústria foram colocados no centro de um esquema que fere de morte sua própria existência: se o futebol deixar de ser imprevisível porque seus resultados são fabricados, tudo perde valor. As próprias casas de apostas são consideradas vítimas por quem investiga o caso, afinal os picaretas apostam contra elas sabendo que vão ganhar — e que elas vão perder.

Perceba que até o Fifagate, maior investigação sobre corrupção na história do futebol, com dezenas de indiciados e presos em diversos continentes, a cúpula do futebol destronada, centenas de milhões de dólares movimentados em propinas, nunca tocou em manipulação de resultados. Até os maiores escroques da história do jogo precisavam que os resultados de campo fossem incontestáveis, puros, para poder operar seus esquemas com mais eficiência.

> ***As autoridades — Ministério Público de Goiás à frente — e o governo brasileiro estão diante de uma grande oportunidade***

O caso de Goiás, descoberto pelo presidente do Vila Nova, Hugo Jorge Bravo, é estarrecedor sob vários ângulos. Primeiro, e mais importante, revela a fragilidade do futebol a ataques desse tipo. De acordo com o sindicato mundial de jogadores de futebol, ofertas indecentes para participar de esquemas de fabricação de resultados costumam atingir jogadores expostos do ponto de vista financeiro, que atuam em times e ligas menores, quase amadoras. Definitivamente não é o caso da Série B do Campeonato Brasileiro, que tem agremiações históricas, lota estádios, paga salários na casa dos cinco dígitos (ou mais) a jogadores e tem todos os seus jogos transmitidos para o Brasil inteiro. São impressionantes a audácia dos que fazem as propostas indecorosas e a ingenuidade/estupidez/maldade dos que aceitam. É assustador.

As autoridades — Ministério Público de Goiás à frente — e o governo brasileiro estão diante de uma grande oportunidade. As autoridades podem desvendar um esquema que envenena o que o jogo tem de mais sagrado. E o governo pode finalmente regulamentar uma atividade que movimenta bilhões de reais, criar órgãos de controle, estabelecer políticas de combate à lavagem de dinheiro e exigir o monitoramento de apostas contra fabricação de resultados.

Esquema de apostas envolveria jogos de estaduais deste ano

'Não foram apenas aqueles casos', diz promotor do MP-GO em entrevista ao GLOBO; jogador foi cobrado pelo prejuízo

ATHOS MOURA
athos.moura@oglobo.com.br

O esquema de manipulação de resultados em partidas da Série B de 2022, revelado pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO), se tornou um escândalo maior do que o divulgado inicialmente. Fernando Cesconetto, promotor responsável pela investigação, disse que há indícios de que o esquema envolve alguns estaduais deste ano.

Mensagens encontradas no celular de um dos alvos da operação mostram pagamentos em 2023 a atletas que atuam nos estados de Mato Grosso, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Goiás. Três clubes foram citados: São Luiz e Novo Hamburgo, do Rio Grande do Sul, e Villa Nova, de Minas Gerais. Para o MP, porém, os clubes são vítimas no esquema:

— Nós ainda estamos recebendo material da operação. Foram vários estados e demora um tempo até chegar aqui em Goiás. No Rio de Janeiro mesmo teve cumprimento e o material ainda vai chegar. E precisamos sentar e analisar — disse Cesconetto em entrevista ao GLOBO. — De concreto, nós podemos observar que não foram apenas aqueles casos, não foi uma coisa tão isolada. Tiveram apostas em 2023 com *modus operandi* similar, com pagamento para jogador com sinal antes do jogo e pagamento como se fosse um prêmio, após o jogo, depois que o evento contratado acontecesse.

> *"Tiveram apostas em 2023 com modus operandi similar"*
>
> *"Precisamos aprofundar para identificar as partidas e os atores envolvidos"*
>
> **Fernando Cesconetto,** promotor do MP-GO responsável pela investigação

Fernando Cesconetto disse que a quadrilha tinha contas em diversos sites e fazia apostas fracionadas. Na combinação dos três jogos da Série B, em que eram necessários pênaltis no primeiro tempo de cada uma delas, o esquema deu errado porque um dos jogadores cooptados, Romário, do Vila Nova, não foi relacionado para a partida.

O atleta havia recebido R$ 10 mil antecipadamente, como sinal, e receberia outros R$ 140 mil após o jogo. Como o pênalti não foi cometido, a quadrilha teve prejuízo estimado em R$ 500 mil. Preso na operação, o empresário de São Paulo responsável por cooptar os jogadores estaria cobrando este alto valor de Romário:

ROBERTO CORRÊA/VILA NOVA

Prejuízo de R$ 500 mil. Romário deixou de cometer pênalti combinado e estaria sendo cobrado por empresário

— Ele passou a cobrar considerando que ele tinha que custear o que eles deixaram de ganhar. E ele estava cobrando ostensivamente ao longo deste ano.

ESCANTEIOS E CARTÕES

Segundo o promotor, o esquema de manipulação de apostas em jogos deste ano não envolveria apenas o cometimento de pênaltis, mas eventos como placar parcial do primeiro tempo, escanteios e cartões.

— Nós precisamos aprofundar para identificar as partidas e os atores envolvidos. Mas o grupo de apostadores atuou não só em 2022, nos jogos da Série B, mas em outros neste ano.

O promotor do MP-GO disse que ainda não é possível afirmar se havia uma pessoa acima do empresário paulista preso:

— Nós vamos avançando a investigação por etapas. Neste momento temos essa pessoa, responsável pelo pagamento e contato com jogadores. Muito por conta do caso do Vila Nova, por não ter dado certo, essa pessoa de São Paulo fez contato cobrando o jogador por causa do prejuízo causado, e a investigação ganhou relevo. Vamos analisar tudo o que temos para verificar quem mais atua com ele. Acredito que não estava sozinho.

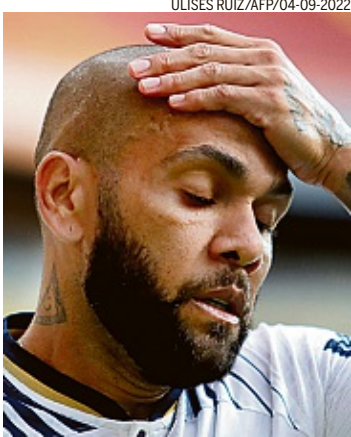
Decisão sobre condicional de Daniel Alves é adiada

Justiça de Barcelona deve definir se lateral segue preso ou responde em liberdade na semana que vem

BARCELONA

A definição sobre a permanência ou não de Daniel Alves na prisão, esperada para ontem, foi adiada pela Justiça de Barcelona. Agora a decisão sobre o status do lateral-direito, preso na Espanha desde o último dia 20 sob acusação de estupro, deve ficar para segunda ou terça-feira.

As informações são do jornal espanhol Mundo Deportivo e do jornalista Carlos Quílez. Segundo o diário, a defesa do jogador admitiu pela primeira vez que houve penetração no episódio que levou à denúncia, ocorrido na casa noturna Sutton, no fim do ano passado. Mas Dani Alves ainda sustenta que se tratou de uma relação consensual.

ULISES RUIZ/AFP/04-09-2022

Dani Alves. Preso desde o dia 20

Nesta quinta-feira, a defesa de Daniel Alves, encabeçada pelo advogado Cristóbal Martell, esteve presente em audiência na cidade após entrar com recurso pedindo a liberdade provisória do atleta. A promotoria e a defesa da jovem que acusa o jogador, por outro lado, pedem que ele permaneça preso. Os três membros do tribunal apreciaram o recurso, mas ainda não tomaram uma decisão.

O Mundo Deportivo publicou que a defesa do jogador saiu satisfeita da audiência. Martell tenta garantir aos juristas que não há risco de fuga de Daniel caso seja posto em liberdade, razão pela qual a prisão preventiva foi determinada em janeiro.

MP investiga pacificação de torcidas de São Paulo

Áudios entre integrantes das uniformizadas atribuem decisão a ordem de organização criminosa

NICOLAS IORY
nicolas.iory@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Ministério Público de São Paulo informou ontem, em nota, que "está sendo apurada no inquérito policial que investiga o confronto ocorrido entre torcedores do Corinthians e Palmeiras" a versão de que a maior organização criminosa de São Paulo teria dado uma ordem para que acabasse a violência entre torcedores no estado.

"Por ora, não há confirmação oficial do que foi veiculado", diz a promotoria.

A Polícia Civil também negou que haja relação entre as orientações das torcidas e facções criminosas.

As direções das principais torcidas organizadas de clubes de São Paulo divulgaram comunicados aos seus associados proibindo a violência. Notas com esse teor foram compartilhadas por grupos de Palmeiras, São Paulo, Santos e Ponte Preta. As principais organizadas do Corinthians não se pronunciaram. As orientações aos torcedores preveem punições e até expulsão de quem vier a se envolver em brigas.

Oficialmente, as torcidas alegam que a decisão de proibir a violência surgiu de reuniões internas entre os diretores e líderes das subsedes das agremiações. Áudios que circulam nas redes sociais e em grupos de mensagens, porém, atribuem a medida a uma ordem que teria sido dada por integrantes da maior organização criminosa de São Paulo.

Na quinta-feira passada, torcedores do Palmeiras atacaram um ônibus com corintianos que retornavam de um jogo do clube em São Bernardo do Campo. No episódio, ocorrido no viaduto Grande São Paulo, ao menos cinco torcedores foram hospitalizados e o veículo foi depredado. Instrumentos usados pela torcida foram roubados pelos rivais, que chegaram a publicar fotos celebrando o ataque nas redes sociais.

MARTÍN FERNANDEZ
O futebol e as apostas
PÁGINA 27

ESQUEMA DE APOSTAS
'Não foram apenas aqueles casos'
PÁGINA 27

ALEXANDRE CASSIANO

Dentro do G4. Pedro Raul corre para comemorar, ao lado de Erick Marcus, após marcar, de cabeça, o segundo gol do Vasco sobre o Botafogo; resultado levou o cruz-maltino à quarta posição do Carioca

2 Vasco — **0** Botafogo

Vasco
Halls, Puma Rodríguez, Miranda, Léo e Lucas Piton; Rodrigo (De Lucca), Barros (Nenê) e Galarza (Erick Marcus); Alex Teixeira (Eguinaldo), Pedro Raul e Gabriel Pec (Paulo Victor).

Botafogo
Lucas Perri, Rafael, Cuesta, Adryelson e Hugo; Tchê Tchê, Marlon Freitas (P. Sampaio) (Carli) e Gabriel Pires; L. Piazon (Daniel Borges), Tiquinho Soares (Danilo Barbosa) e Victor Sá (Matheus Nascimento).

Gols: 2T: Alex Teixeira, aos 10 minutos; Pedro Raul, aos 25 minutos. **Árbitro:** Yuri Ferreira da Cruz. **Cartões amarelos:** Galarza, Barros, Adryelson, Carli, Cuesta e Eguinaldo. **Cartões vermelhos:** Adryelson e Rafael. **Público:** 43.366 (40.058 pagantes). **Renda:** R$ 2.516.974,50. **Local:** Maracanã.

BOM DE SE VER

Em clássico movimentado, Vasco vence o Botafogo e sobe para quarto

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

A noite quente no Maracanã atraiu turistas que chegaram mais cedo para o carnaval. Foi possível ver amigos nórdicos tirando a camisa de tanto que transpiravam, um senhor que falava espanhol tirando fotos de tudo que julgava interessante. O que eles viram, em contrapartida, foi puro suco de clássico carioca. Estádio cheio, ainda que não lotado, rivalidade à flor da pele em campo. Duas expulsões ainda no primeiro tempo, um jogador saindo de ambulância depois de cair sozinho no gramado (Philipe Sampaio foi encaminhado a um hospital, consciente, para fazer exames), um pênalti marcado e depois anulado graças à consulta do VAR. Viram ainda Alex Teixeira e Pedro Raul fazerem os gols da vitória do Vasco por 2 a 0 sobre o Botafogo.

O jogo teve de tudo. Show das torcidas, no plural, porque os alvinegros, mesmo em número bem menor, fizeram barulho. Os vascaínos, em uma fase de protagonismo nos estádios que vem desde o ano passado, foram os grandes responsáveis pelo público de 43 mil presentes no Maracanã. Apresentaram-se bem para os gringos, que vão levar uma ótima impressão quando voltarem para casa.

O resultado foi fundamental para as pretensões do Vasco no Carioca, agora quarto colocado na Taça Guanabara, a três rodadas do fim. A posição não apenas mantém vivo o sonho do título, que não conquista há sete anos, como garante vaga na Copa do Brasil do ano que vem. Na sequência, terá jogos contra Boavista, Flamengo e Bangu e não pode baixar a guarda: o Volta Redonda, quinto colocado, com apenas um ponto a menos, segue na briga.

BOLA AÉREA

O Botafogo fez o que pôde depois de perder Adryelson aos 10 minutos do primeiro tempo. Ele preferiu fazer a falta sendo o último homem e ser expulso a deixar a chance clara de gol para o Vasco ser concluída. O desequilíbrio no clássico ficou definitivo depois que Rafael também recebeu o cartão vermelho ao agredir um vascaíno na confusão iniciada pelo pênalti que a arbitragem deu, mas depois anulou. Lucas Perri teve atuação destacada. Em grande fase, evitou que a vitória do Vasco fosse mais elástica.

Em dois lances, não teve jeito. Dois cruzamentos, jogada que tem sido um ponto forte do Vasco neste início de temporada. Primeiro porque o time está cercado de jogadores com boa batida na bola na direção da área. Os laterais, Lucas Piton e Puma Rodríguez, são exemplos. Foi o segundo quem cruzou na medida para a cabeçada de Alex Teixeira, um dos melhores do Vasco em campo e que emplacou a segunda boa atuação em clássicos este ano, dando esperança de que pode ser muito útil na temporada que se inicia.

Além deles, no quesito batida na bola o Vasco sempre poderá contar com Nenê. Ele entrou no intervalo, quando o Vasco se lançou mais ao ataque diante da vantagem numérica em campo. Foi o camisa 10 quem cobrou o escanteio para a cabeçada de Pedro Raul. O gol foi importantíssimo para o centroavante, que no primeiro tempo perdeu uma chance inacreditável, praticamente debaixo das traves, sem goleiro.

A próxima partida do Vasco será contra o Trem (AP), pela Copa do Brasil, dia 23, em Brasília. Já o Botafogo voltará a campo contra o Flamengo, no próximo dia 25, pelo Campeonato Carioca. As equipes disputam a liderança da competição.

FLUMINENSE

Cano recebe placa por gol no clássico

Germán Cano recebeu um presente especial ontem, no CT Carlos Castilho. O golaço marcado diante do Vasco, do meio-campo, virou placa. O argentino foi presentado por um patrocinador do Fluminense e não escondeu a felicidade ao ver imortalizado o que ele considera o gol mais bonito de sua carreira.

— Foi um gol que vai ficar marcado na história do clube, no meu coração e de todo nosso torcedor. Estou muito feliz pelo presente. Vou guardar no museu do Lorenzo, que tenho em casa — disse Cano, que já havia recebido uma placa comemorativa e virtual do Maracanã.

FUTEBOL FEMININO

Marta volta inspirada e Brasil supera o Japão

A Rainha do futebol está de volta. Recuperada de uma lesão no joelho esquerdo que a deixou afastada dos gramados desde março de 2022, Marta entrou no lugar de Bia Zaneratto na metade do segundo tempo para mudar o jogo entre Brasil e Japão, pelo Torneio She Believes, na Flórida. Com menos de cinco minutos em campo, ela deu uma assistência para Debinha marcar o gol da vitória brasileira por 1 a 0.

Contra a defesa encaixada das japonesas, o Brasil pouco conseguiu fazer, e dependeu do talento individual para encontrar o caminho do gol.

A seleção volta a campo domingo, contra o Canadá, às 20h30 (de Brasília).

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Assistência. Marta abraça Debinha, autora do gol

FLAMENGO

Pedro e Gabi fazem 80% dos gols no ano

O Flamengo não engatou ainda na temporada 2023, mas não foi por falta de gols nem da boa fase de seus atacantes. Pedro e Gabigol têm evitado que o processo de adaptação da equipe ao trabalho de Vítor Pereira gere turbulências. A dupla é responsável por 80% dos gols rubro-negros este ano.

São 19 no total de 24. Dez para Pedro, o artilheiro de 2023, nove para Gabigol, que se tornou o décimo maior artilheiro da história do clube ao marcar duas vezes sobre o Volta Redonda.

O Flamengo volta a campo no sábado, contra o Resende, em jogo atrasado da sétima rodada.

CAMPEONATO CARIOCA

CLASSIFICAÇÃO **P**: Pontos ganhos. **J**: Jogos. **V**: Vitórias. **E**: Empates. **D**: Derrotas. **GP**: Gols pró. **GC**: Gols contra

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	GC
1	Flamengo	17	7	5	2	0	15	3
2	Botafogo	16	8	5	1	2	11	4
3	Fluminense	16	8	5	1	2	10	4
4	Vasco	14	8	4	2	2	13	5
5	Volta Redonda	13	8	4	1	3	14	12
6	Bangu	12	8	3	3	2	6	6
7	Madureira	9	8	2	3	3	4	5
8	Audax	9	8	2	3	3	8	11
9	Portuguesa	9	8	2	3	3	7	10
10	Nova Iguaçu	7	8	1	4	3	3	10
11	Resende	4	7	1	1	5	3	15
12	Boavista	2	8	0	2	6	6	16

JOGO ATRASADO - 3ª RODADA

ONTEM		Vasco	2 x 0	Botafogo

JOGO ATRASADO - 7ª RODADA

AMANHÃ	16h	Resende	x	Flamengo

9ª RODADA

25/2	15h30	Nova Iguaçu	x	Resende
	16h	Fluminense	x	Portuguesa
	18h	Botafogo	x	Flamengo
26/2	15h30	Bangu	x	Volta Redonda
27/2	15h30	Audax	x	Madureira
	19h30	Vasco	x	Boavista

Regulamento: Os 12 clubes se enfrentam em turno único, a Taça Guanabara. Os 4 primeiros avançam às semifinais do Estadual, disputadas em dois jogos. Os vencedores decidem o campeonato, também em ida e volta. Os clubes que ficarem de 5º a 8º disputam um mata-mata com semifinal e final, valendo a Taça Rio.

DYNAMIC WANG/UNSPLASH
O GLOBO | Sexta-feira 17.2.2023
SEGUNDO CADERNO
segundocaderno@oglobo.com.br

OMISSÕES DE ADOLESCENTE

FEBRE NO PASSADO, PEÇAS PARA PÚBLICO JUVENIL SOMEM DOS PALCOS; PARA ARTISTAS QUE BRILHARAM NO SEGMENTO, É HORA DE ENTENDER INTERESSES DAS NOVAS GERAÇÕES E GARANTIR A DIVERSÃO PARA ATRAIR PLATEIAS

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

Dezenas de adolescentes fazem fila para entrar no teatro. Todos querem pegar um autógrafo com o escritor Igor Pires antes de assistir ao espetáculo inspirado no livro "Textos cruéis demais para serem lidos rapidamente", fenômeno editorial com mais 500 mil exemplares vendidos. Em janeiro, no fim de semana de estreia da peça — que segue em cartaz até o dia 26 —, a garotada lotou os 130 assentos do Teatro Ipanema, na Zona Sul carioca. O fato é real, atual... e raro.

Adolescentes se tornaram uma espécie em extinção na cena teatral nacional. Para se ter uma ideia, entre as mais de 50 montagens profissionais que aportaram no Rio de Janeiro desde o início do ano, apenas o espetáculo citado acima estabelece algum tipo de conexão com o público juvenil. Em São Paulo, o cenário não é diferente. E a perspectiva, até o próximo semestre, não traz mudanças. Faltam opções à vista para essa galera que ajuda, por outro lado, a ocupar cinemas e a aquecer a indústria de games e do universo literário.

— Tem que haver uma maneira de mostrar que nem tudo é só dancinha de Instagram ou TikTok— brinca Carlos Jardim, diretor de "Textos cruéis demais", sobre dois rapazes às voltas com o término de um namoro.

O cenário já foi mais robusto. Entre a década de 1990 e os anos 2000, uma explosão de peças para jovens fez frente a espetáculos adultos e conquistou o horário nobre de teatros no país, abordando temas como sexo, virgindade, aborto, drogas... O movimento — que ganhou força com o sucesso de "Confissões de adolescente", em 1993 — atiçou produtores da TV Globo, inclusive, a criar "Malhação", novela *teen* que ficou no ar até 2020.

'SÍNDROME DE PETER PAN'

O que mudou de três décadas para cá? Autora, produtora e uma das atrizes do elenco original de "Confissões..." (ao lado de Ingrid Guimarães, Carol Machado e Patrícia Perrone), Maria Mariana enxerga a adolescência hoje como uma substância aguada, sem consistência. Recentemente, ela até rascunhou um projeto para voltar aos palcos, mas teve dificuldade em atualizar a trama para o mundo instável da geração Z.

— Cadê o adolescente de hoje? Sinto que essa fase da vida se diluiu nas idades, já que todos querem ser adolescentes. Há uma síndrome de Peter Pan invadindo a consciência de todos. E aí não dá mais para reconhecer esse período no tempo. Isso sem falar que todos os assuntos estão na internet. Como então quebrar tabus e escandalizar? — pergunta ela, que escreveu o texto de "Confissões..." aos 18 anos, estimulada pelo pai, o dramaturgo Domingos Oliveira.

A história, baseada num diário, perdurou por 20 anos nos tablados. E mais: inspirou filme e série e trouxe à cena artistas como Deborah Secco, Maria Ribeiro, Carolina Dieckmann e Sophie Charlotte, que passaram pelo elenco.

— A peça fez sucesso porque era um local de encontro, mais do que só um espetáculo. Aquilo ali era a "resenha" dos jovens da minha época — acrescenta Maria Mariana.

Que o diga o produtor, diretor e ator Léo Fuchs, que assistiu ao espetáculo 49 vezes. Ele gostou tanto que decidiu, à época, fazer teatro: ingressou no mesmo curso de Maria Mariana, com a Companhia Atores de Laura; tornou-se amigo da turma; e produziu, nos anos 2000, obras como "Os melhores anos de nossas vidas" e "Beijos de verão", esta última por quatro anos ininterruptos em cartaz — com Léo, Fernanda Souza, Giselle Policarpo e Bruno Ferrari no elenco. Para atrair público, os atores em início de carreira, já conhecidos por trabalhos na TV, peregrinavam por escolas e prometiam autógrafos e fotografias a quem fosse ao teatro. A peça durava uma hora, e a equipe se programava para ficar 1h30 com a plateia após a sessão.

— As estratégias hoje seriam quais? Fazer lives? Sortear ingressos nos stories do Instagram? — questiona Léo, ao pensar na possibilidade de uma remontagem. — Estaria aberto a chamar para o elenco youtubers, gamers... A geração de hoje não para de se reinventar.

DIVULGAÇÃO/GUILHERME ROZENBAUM

'Confissões de adolescente'. Carol Machado, Maria Mariana, Ingrid Guimarães e Patrícia Perrone, no elenco original

DIVULGAÇÃO

'Beijos de verão'. Léo Fuchs, Giselle Policarpo, Bruno Ferrari e Fernanda Souza: quatro anos em cartaz

LEO AVERSA/12-8-2009

'O despertar da primavera'. Montagem de Charles Möeller e Claudio Botelho foi um marco em 2009

DIVULGAÇÃO

'Os meninos da Rua Paulo'. Peça de Francis Mayer mantinha jovens galãs, como Theo Becker (o primeiro à esquerda)

RECEIO DE PRODUTORES

Produtores ouvidos pelo GLOBO argumentam que realizar algo voltado para uma plateia restrita traz riscos, mais do que nunca. Charles Möeller e Claudio Botelho postergaram, não à toa, a reestreia de "O despertar da primavera", sucesso entre jovens em 2009 — e que teve uma montagem curta em 2019 — para o fim deste ano. Até lá, a dupla apostará em títulos destinados a públicos mais abrangentes, como "Mamma mia!", no Teatro Multiplan, na Barra.

— Espetáculos jovens exigem um pensamento de produção específico para atrair plateias. São pessoas que dependem do dinheiro dos pais — explica Möeller, ressaltando que o setor ainda se recupera de uma crise antiga, reforçada pela pandemia.

Nome por trás de peças juvenis ao longo de 30 anos, Francis Mayer tem estudado o comportamento das novas gerações. É um quebra-cabeças, diz ele, responsável por sensações na virada do milênio, como "Os meninos da Rua Paulo", estrelado por jovens galãs como Theo Becker e Bruno Gagliasso; "O namoro", com Natália Lage; "Teen-lover", com Mohammed Harfouch; "Nó de gravata", com Luana Piovani; "Se você me ama", com Danielle Winits; e tantos outros exemplos que lançaram artistas com carreiras atualmente consolidadas.

— Meu olhar está voltado para entender quem é o nome de apelo hoje. Ele não está mais na novela, na série ou na TV. Está diluído ali na rede social ou em alguma ferramenta digital — diz Mayer. — Basta uma peça retornar e dar certo, e aí todo mundo vem junto. Mas sinto medo. E muita gente também cultiva esse receio. De certa forma, a gente nunca sabe o que o público quer ver. É preciso arriscar sempre, e pensando que teatro, além de reflexão, tem que ser sinônimo de diversão.

Mayer ressalta que, às vezes, o jovem vai ao teatro e tem uma experiência frustrante:

— Às vezes, vejo amigos fazendo projetos muito herméticos, e um espectador indo pela primeira vez ao teatro fica desestimulado. Temos que servir entretenimento, como faz o cinema, para seduzir as pessoas e formar uma nova geração de plateias. É uma captura.

Autora de livros bem-sucedidos entre o público jovem, Thalita Rebouças se empenha nesta missão: quer fazer o enteado de 17 anos deixar de dizer que "odeia" teatro. Após ver dois de seus romances adaptados para os palcos ("Fala sério, gente!" e "Tudo por um popstar"), a autora pretende levar aos tablados sua primeira dramaturgia inédita. O texto, acerca da relação entre pais e filhos, está sendo escrito totalmente do zero, sem o apoio de sucessos já consagrados no universo cinematográfico ou literário. É um desafio, em se tratando de uma seara marcada pela palavra "chamariz".

— É o adolescente que vai ser o espectador de amanhã. Nossa tarefa principal é criar espetáculos com os quais ele se identifique. Se não há isso, ferrou! — frisa Thalita. — Bateu o bichinho do teatro em mim. E tenho pirado nessa ideia. Por que não criar uma linguagem 360°, que envolva o TikTok, o Instagram? Vamos ver no que isso dá. Estou botando a cabeça para trabalhar, para abolir essa implicância que o jovem tem.

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

UM ROMANCE VERTICAL MULTIMÍDIA

Estou me verticalizando. Todo mundo está se verticalizando na leitura, na visualização, na sequência de páginas que deslizam pela tela do celular tocadas pelo dedo. É a linguagem imposta pelos celulares, que vão se tornando a tela básica universal. Eles oferecem uma nova forma de contar histórias, com um potencial absurdo para criar... como chamar? Romance vertical multimídia? O tradicional romance literário, brigas de família, as histórias de crime e de amor, os temas e tramas de sempre, atualizados, recontados deslizando de baixo para cima numa tela que aceita tudo: áudios, fotos, vídeos, animações, emojis, e até textos, com a fonte, o tamanho e as cores que quiser, já pensou?

Uma boa história de amor na era digital poderá ser um conto que começa pela troca de mensagens de WhatsApp de duas pessoas que só se conhecem on-line, se seguem no Instagram, e começam a se conhecer melhor. Lemos as suas conversas, suas afinidades e diferenças, suas experiências passadas, começam a trocar músicas e memes, inicia-se uma sedução de lado a lado, com indiretas e piadas, troca de vídeos de lugares bonitos e românticos, os diálogos vão esquentando, e esquentando, até que ela, uma dona de casa de 50 anos, que está saindo machucada de um casamento infeliz de 15 anos, reprimida e entediada, se sentindo livre, faz o que nunca fez: manda-lhe um vídeo. Não nua, mas vestida para provocar, de míni jeans e camiseta. Com a mão entre as coxas, começa a se tocar e a se mexer e a gemer e a suspirar, olhando para ele, isto é, para a câmera, de olhos abertos, até gozar para ele, pensando nele, botando para fora seus desejos de uma forma que surpreende a ela mesma, como um vulcão adormecido. Gosta do que fez, se orgulha de suas pernas, de seus peitos sob a camiseta fina, se orgulha de sua idade, de sua capacidade de encantar e seduzir, de dar prazer.

A LINGUAGEM IMPOSTA PELOS CELULARES, A TELA BÁSICA UNIVERSAL, OFERECE UMA NOVA FORMA DE CONTAR HISTÓRIAS

O cara fica louco, é um romântico por natureza, e um voyeur vocacional, e vai se inspirando e mandando textos cada vez mais audaciosos e profundos, e quentes, e ela adora e corresponde, tudo em diálogos de zap. Ela manda novos vídeos, cada vez mais ardentes, o romance está fervendo. Os dois vão se apaixonando sem se conhecerem na carne, no cheiro, no sabor, só em dígitos e pixels, um casal que leu o livro do Agualusa e sabe que "o ser amado é uma invenção complacente de quem ama", que ouviu Cazuza cantando que o nosso amor a gente inventa, começa um romance tórrido de entrega sem limites, até que surge a oportunidade — eles moram em cidades diferentes — de um encontro pessoal. Suspense máximo.

Ela mora em uma cidade pequena, ele, em uma capital, e prefere encontrá-lo em seu habitat natural, para evitar possíveis falatórios provincianos. Também tem um medinho de não corresponder a toda a expectativa que os dois criaram juntos, mas renova sua autoconfiança, passa um batom vermelho e pega a estrada.

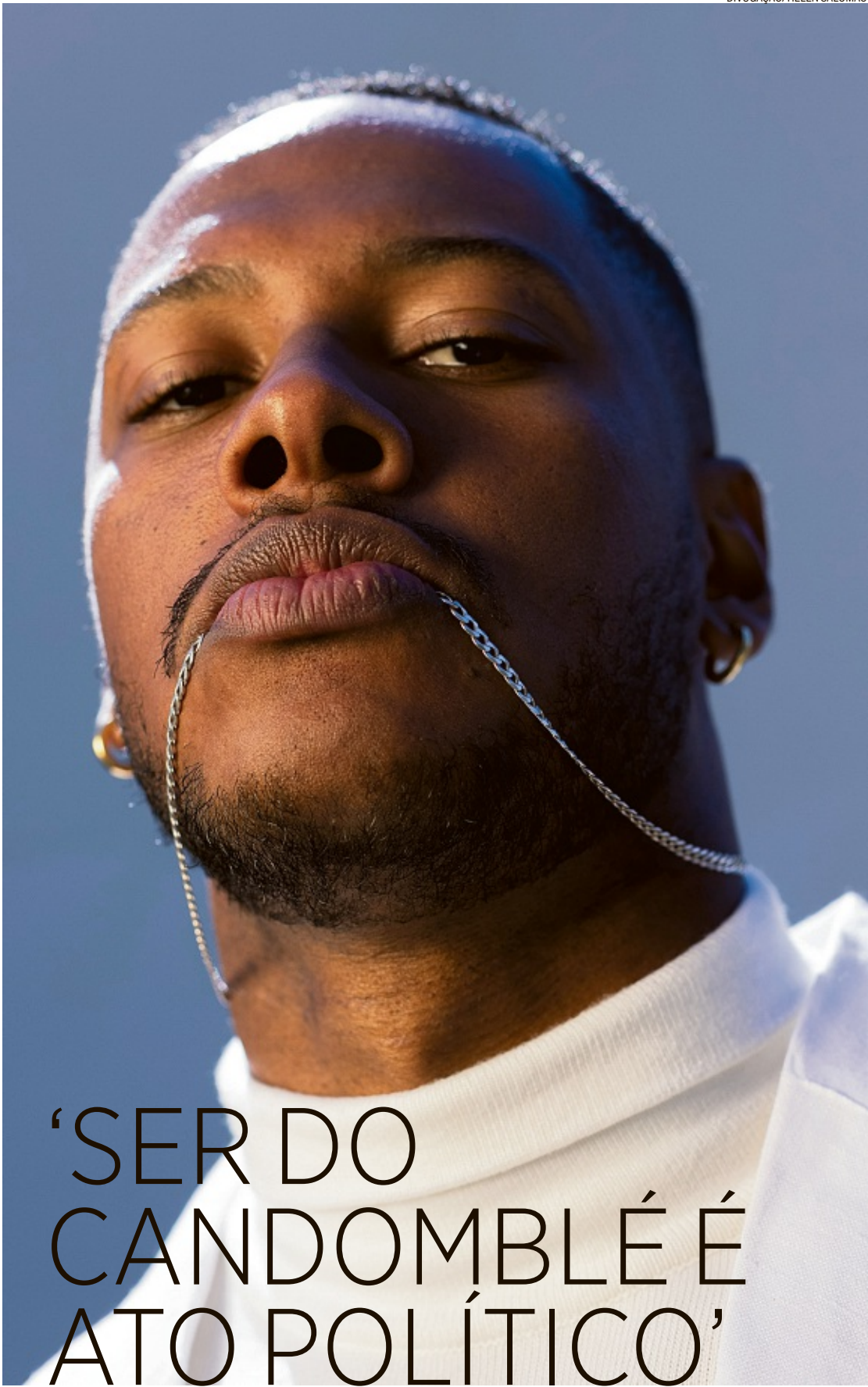
Como será o encontro de corpo presente? Serão felizes na horizontal? Ou...

Breve... no seu celular.

DIVUGAÇÃO/HELEN SALOMÃO

Em todas. "A terapia me ajudou a entender que posso desenhar roupa, escrever, gravar, fazer tudo que eu tiver vontade", diz Dan; abaixo a capa do novo trabalho

'SER DO CANDOMBLÉ É ATO POLÍTICO'

PRESTES A VIVER GILBERTO GIL NO CINEMA E LANÇANDO ÁLBUM DE RAP, DAN FERREIRA FALA SOBRE RELIGIÃO, CARREIRA E VIDA EM FAMÍLIA AO LADO DE JÉSSICA ELLEN

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Dan Ferreira estava em um show dos Racionais MC's quando o líder da banda, Mano Brown, entoou "Jesus chorou". Foi a deixa para que o artista baiano de 31 anos começasse a derramar as próprias lágrimas. Ao virar para o lado, avistou um desconhecido aos prantos como ele. Os olhares se cruzaram e os dois, então, passaram a música toda sustentando o olho no olho, cantando e soluçando juntos. No final da canção, comovidos, abraçaram-se.

Os motivos da emoção do desconhecido ficaram no ar, mas Dan identifica bem as razões que fazem esta música bater forte em suas entranhas. A eclosão de memórias da infância é uma delas. Ele cresceu ouvindo "não chora, não corre" da boca do pai, um militar "zero truculento", amoroso, responsável por alimentar a autoestima dos filhos e por incentivar que expressassem seus sentimentos. Mas também consciente da barra pesada que é criar três meninos pretos nas periferias do Brasil — ora na de Salvador, cidade natal de Dan, ora na do Rio de Janeiro, onde ele passou a primeira infância.

NASCIDO NO DIA DO SAMBA

É um pouco desta e muitas outras vivências íntimas que o ator — que dividiu com Seu Jorge o papel do protagonista no filme "Pixinguinha, um homem carinhoso", e está prestes a estrear como Gilberto Gil, em setembro, no longa sobre a trajetória de Gal Costa — narra no disco "Ilá". O nome do álbum é uma expressão do candomblé, que remete ao sinal de que o orixá está na Terra. E de que aquela pessoa que o manifestou não está mais ali, deu lugar à divindade. Lançado na semana passada, o trabalho, que tem capa assinada pelo incensado artista paulista Robinho Santana a partir de uma foto de Dan criança, conta com participações do percussionista Robertinho Silva, das cantoras Larissa Luz e Enjoyce e da atriz e cantora Jéssica Ellen, companheira de Dan.

DIVULGAÇÃO

A relação do ator, candomblecista, com sua família, as dores de amor, as crises existenciais, a relação com a internet ("Não compare a sua vida com o feed dos outros", diz ele, em uma das canções), a religiosidade e a saúde mental são temas das letras assinadas pelo próprio nesse disco.

O álbum é regido pelo rap, mas traz também ritmos como samba, ijexá e afrobeat. Lançado como single em 2 de fevereiro, Dia de Iemanjá, orixá considerada a "dona de todas as cabeças" nas religiões de matriz africana, o rap "Saturno" prega o plantio de sementes do bem e o cuidado da saúde da mente para preservar o ancestral legado afro-brasileiro.

— Só fiz esse disco porque faço terapia. Antigamente, eu não falava sobre o passado, deixava as coisas para lá. E isso é contrário à filosofia do candomblé, em que não se deixa questões mal resolvidas — conta. — Também sempre pensei muito sobre quanto tempo leva para a gente expressar quem somos na totalidade. Tinha dúvida da minha potência, e a terapia me ajudou a entender que posso desenhar roupa, escrever, gravar, fazer tudo que eu tiver vontade. No nosso país, para um corpo como o meu, há caixas que querem nos colocar e que limitam a expressão. Quero ser o máximo que posso. Sempre tive o ímpeto de não caber nas coisas. Fugi de casa quatro vezes antes dos 4 anos...

'PROSPERAR SEM CULPA'

O candomblé é outro aliado na caminhada em busca do equilíbrio e da sanidade. E tem ajudado Dan a lidar com o sentimento que canta na estrofe: "Nasci para prosperar sem culpa".

— Não existe culpa no candomblé, existe responsabilidade, escolha. Há uma pressão social sobre o lugar que a gente pode ocupar. As pessoas não naturalizam sua prosperidade, estranham você dirigir determinado carro. E você sente culpa ao olhar o país desigual. O que me faz pensar: será que preciso jantar nesse restaurante? Pessoas iguais a mim não estão mandando em sets de filmagem. Mas chego num terreiro de candomblé e a maioria se parece comigo — analisa o filho de Oxaguiã. — Há 250 anos, pessoas pretas tiveram sua língua, seu nome, sua história, seu tempo roubados. Ser do candomblé é um ato político. Não quero que essa cultura morra. Ela é o mais próximo que posso chegar do que roubaram de quem veio antes de mim. A gente vai curando uma pá de coisa de geração para geração.

Dan cita os discos "Flower Boy", de Tyler, The Creator, e "O menino que queria ser Deus", de Djonga, como inspirações para seu trabalho musical. Mas o combustível principal que o incentivou a registrar a própria história em disco, materializado em vinil, tem nome e sobrenome: Máli Dayó, seu filho de 2 meses com Jéssica Ellen.

— Reparei desde que criança que a minha história e a da minha família terminavam oralmente nas minhas avós. Lembro do que vivi na casa elas, nas viagens para Salvador dentro de um Escort azul metálico com os meus pais. Essas memórias são muito fortes dentro de mim e quero que meu filho tenha acesso. Que, daqui a 100 anos, minha família que venha depois ainda tenha acesso — diz ele, que prepara um filme sobre suas avós.

A vontade de contar e ser o protagonista da própria história sempre dividiu espaço dentro de Dan com o desejo de servir às narrativas que a profissão de ator lhe apresenta.

— Como ator, a gente interpreta histórias que outras pessoas criam. Nem sempre a gente consegue contá-las como queremos. Desde cedo, tenho necessidade de criar, expressar e compartilhar coisas que tenho dentro da cabeça. Desenhava casa, tênis... A música acabou servindo como veículo porque também me forjou. Minha casa era musical, meus pais ouviam Stevie Wonder, Michael Jackson, Gil, John Coltrane, Gal, Lazzo Matumbi, Edson Gomes, Olodum — recorda ele, que fazia as tarefas domésticas ao som da Timbalada.

Mais tarde, veio o hip-hop gringo, que dominou o som durante sua adolescência. Mas foi o rap nacional que fez Dan se reconhecer e enxergar aspectos da sua vida nas letras. Também veio daí o incentivo para rascunhar as ideias que só agora ele compartilha com o público.

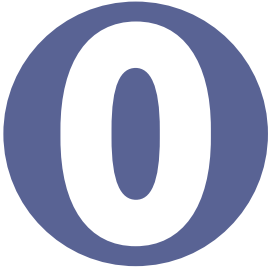
PATERNIDADE

Com o disco na praça, o artista trata de elaborar um fato que anda lhe tirando o sono: vai ter que ficar longe de seu bebê, Máli. No mês que vem, passará um mês em Salvador para rodar "Timidez", longa de Susan Kalik e Thiago Gomes que ele protagoniza. Ao mesmo tempo em que celebra a volta aos sets de filmagem, anda atormentado com a ideia de se afastar do filho.

— Estou me preparando psicologicamente. Saio só para ir ao mercado e já fico contando os minutos para voltar para casa, imagina só... Ser pai é a melhor coisa do mundo — afirma ele, que, no próximo dia 8, poderá ser visto nos cinemas como par romântico de Letícia Colin no filme "A porta ao lado", de Julia Rezende.

O longa gira em torno de dois casais: um monogâmico e o outro (formado por Bárbara Paz e Túlio Starling), que vive uma relação aberta. Dan se prepara ainda para rodar a série "Segundas intenções", sob direção de Joana Jabace, para a HBO.

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para a série "Uma senhora panela", comandada pela chef Carmem Virgínia no GNT. Foram dez episódios ótimos em que ela recebeu convidados e preparou receitas numa panela de barro. Vale procurar.

Para "O dono do lar", humorístico do Multishow. O elenco no geral se sai bem, mas todo mundo grita, e o cenário é caído. Falta investimento. Um programa para ser popular não precisa ser também mambembe.

CRÍTICA

'1923' É GRANDE PROMESSA

Mais recente *spin-off* da franquia "Yellowstone", "1923" também promete maior carga de melodrama. O segundo episódio da série chegou à Paramount+ esta semana e merece a sua atenção.

Os protagonistas são antepassados de John Dutton (Kevin Costner, o patriarca de "Yellowstone"). A ação se desenrola, como o título indica, no início do século XX. Cara (Helen Mirren) e Jacob (Harrison Ford) cuidam da fazenda de Montana com diligência e muito suor. A vida no campo é duríssima. Numa certa altura do capítulo, depois de assassinar um grupo de invasores de suas terras, Jacob filosofa: "O perigo não são as doenças e as intempéries. O perigo é o homem que quer roubar suas propriedades. Sempre foi assim. Todas as civilizações são construídas em cima das ruínas de outras, que perderam a guerra". O pensamento territorialista e belicoso resume o *motto* que os Dutton conservarão através das gerações.

SÉRIE ESTRELADA POR HELEN MIRREN E HARRISON FORD É A ÚNICA A SAIR DO AMBIENTE INSULAR DE MONTANA

A violência que pautou os pioneiros do Oeste também é retratada em outro núcleo, um internato de freiras erguido no meio do nada. Lá, as religiosas evangelizam meninas das tribos locais. As moças apanham enquanto são "treinadas" para absorverem o ideário colonialista. Muitas não resistem às surras. É difícil de assistir.

Um terceiro núcleo fica na África. É ele que faz "1923" diferente de "Yellowstone" e de "1883", que se concentram na América profunda. Spencer (Brandon Sklenar) é sobrinho de Jacob e trabalha para o protetorado britânico em Nairóbi. Ele lutou na Primeira Guerra, tem pesadelos com os horrores do campo de batalha e atua protegendo turistas ricos em acampamentos na savana. Neste segundo episódio, ele protagoniza pelo menos duas sequências impactantes. Na primeira, mata dois leopardos. Na outra, conhece Alexandra (Julia Schlaepfer), uma jovem noiva de um rapaz que não ama. Os dois se apaixonam, e ela que foge com ele.

A série promete emoções variadas.

Evoé

Aline Midlej e Rodrigo Bocardi, estreantes no comando da transmissão dos desfiles das escolas de samba do Grupo Especial de São Paulo, posam com Ailton Graça, que vai comentar. Alemão do Cavaco e Celso Viáfora também participarão. A foto é um registro de uma das visitas aos barracões das agremiações durante a preparação para a cobertura. "A equipe toda é incrível, acolhedora e experiente. O Ailton tem alma de carnaval, sabe tudo. Eu e Bocardi chegamos para esta estreia juntos, o que me parece muito positivo", diz a jornalista

TV GLOBO

Cangaço revisitado

A equipe de "Guerreiros do Sol" está fazendo testes para os papéis principais da trama. A ideia é bater o martelo sobre o elenco da novela de George Moura e Sergio Goldenberg depois do carnaval. Rogério Gomes, à frente do projeto do Globoplay, comanda tudo. A novela faz uma releitura da história de Lampião e Maria Bonita.

Ar do Sertão

Sergio Guizé, Isadora Cruz, Welder Rodrigues e Titina Medeiros viajaram para Pernambuco para gravar o final de "Mar do Sertão" no Parque Nacional do Catimbau. Foi algo curto, apenas dois dias de trabalho, mas olha só que imagem mais linda

DIVULGAÇÃO

Clarice-coragem

Os editais do Fundo Setorial começam a sair, e o mundo do audiovisual finalmente ganha um impulso. Diretora de "Jessie & Colombo", série que estreará no Globoplay sobre um casal preso na ditadura, Susanna Lira estará à frente do filme "Clarice", sobre a viúva de Vladimir Herzog.

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

O PERU PRECISA DE PAZ

Vou-me hoje do Peru depois de nove dias de bem comer — terminando com um frango de televisão de pele crocante realçado por uma salada fresquinha e molho picante da praça de alimentação do aeroporto. Difícil achar no mundo país com tanta comida gostosa: ir a restaurantes é o esporte nacional! Taxistas de Lima defendem sua cevicheria ou seu chifa (sino-peruano) favoritos com o mesmo entusiasmo e conhecimento de causa com que os do Rio falam do Flamengo.

Come-se bem tanto nos restaurantes mais famosos e estrelados de Lima — Central, Mayta, Maido — como em toda sorte de lugares menos formais e caros. Caí de amores pelo Mérito, uma joia pequenina toda em madeira que me transportou para o Japão, cujos pratos mesclam harmoniosa e deliciosamente a Venezuela natal do chef-proprietário, selva e costa peruanas, Tailândia e Índia. Só de lembrar das vieiras cruas em molho acidulado, espécie de tiradito celestial com finas lâminas de jalapeño — e do pudinzinho mais cremoso da vida que encerrou meu almoço —, minha boca se enche d'água.

Por um punhado de moedas, refestelei-me com o ceviche de dona Andrea no mercadão do bairro Jesús Maria. Devorei, de café da manhã, uma empanada do 500 Grados (outra descoberta!) que se esfarelava como um empadão, recheada de nacos de ossobuco.

Entre uma comilança e outra, caminhava pelas ruas do charmoso bairro de Barranco. Duas vezes comprei artesanato de senhoras que haviam viajado mais de 16 horas até a capital, uma vinda da selva, outra de Cusco. Cansadas, desesperadas por uns trocados, comoveram-me com seus lamentos. Desde que a atual presidente substituiu o presidente golpista deposto, certas zonas mais pobres do país estão uma baderna. Gente suja financia ônibus e comida para protestantes que bloqueiam estradas e tocam foco em pneus (onde é que já vi esse filme, mesmo?). Foi preciso até fechar Machu Picchu e evacuar gringos assustados.

Espantar turistas equivale a tirar a fonte de sustento de milhões. O Peru e sua inigualável gastronomia merecem mais.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Ao unir coragem e intuição, você alcançará a estabilidade de sua autoconfiança, e conduzirá seu caminho com determinação. Expresse a sabedoria do seu interior e colha os frutos. Você está no caminho certo.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
A vida lhe oferecerá convites para embarcar em boas aventuras, e será proveitoso aceitá-los sem hesitar. Cruze as barreiras do desconhecido e experimente a magia que só acontecerá fora da zona de conforto.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Sua curiosidade e o desejo de encontrar respostas se voltarão para os mistérios de seu interior. Lembre-se de que nem tudo é possível ser explicado através do raciocínio lógico. Experimente o desconhecido.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Suas relações íntimas lhe demandarão uma dose extra de atenção neste momento, e o ideal será demonstrar seu cuidado através de atitudes práticas. Uma pequena ação valerá mais que mil palavras. Dedique-se.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Agora será importante administrar deveres e desejos. Organize seu tempo e demandas para poder investir igualmente naquilo que lhe trará prazer e satisfação. Liste prioridades e trabalhe por elas.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Sua criatividade estará ampliada agora, e suas realizações serão fruto de desejos profundos e de sua autenticidade. Deixe a autocrítica de lado e oriente-se pelo que lhe trouxer a satisfação de ser quem você é.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
O conflito entre se resguardar ou sociabilizar atravessará seu dia, e você poderá resolvê-lo optando por programas mais caseiros que incluam os bons e velhos amigos. Abra-se para os encontros e aproveite.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
O dia será movimentado, e você terá energia de sobra para aproveitar os programas que surgirão espontaneamente. Guie-se pelo seu desejo e vá apenas onde você gostaria de estar. Priorize seu conforto.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Ao apreciar aquilo que já possui em mãos, você precisará menos do que, aparentemente, lhe falta. Reconheça a riqueza que você detém e aproveite tudo o que já alcançou. Não subestime suas realizações.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Sua autoconfiança crescerá à medida que você abrir mão das expectativas alheias, e passar a se deslocar de acordo com seus desejos. Não desperdice energia e redescubra seus verdadeiros objetivos.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Você deverá ser pragmático para lidar com os sentimentos que emergirão ao longo do dia. Não se perca na desordem da imaginação. Dê o devido tamanho a cada emoção e aproveite os aprendizados. Fique atento.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Ainda que a imaginação lhe ofereça refúgios preciosos para a sua existência, será através de atitudes práticas que você abrirá os caminhos necessários para realizar seus sonhos agora. Viaje pela realidade.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

I I S
R [C I]
L
A A O T

Foram encontradas 44 palavras: 31 de 5 letras, 12 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras CI foram encontradas 14 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Aliás, altar, aorta, asilo, astro, atlas, atrás, átrio, irosa, latão, lírio, lista, lítio, litro, loira, ostra, rasto, ratão, saião, salão, salto, síria, sírio, sítio, solar, solta, talão, talar, tarso, tiara, trilo// airosa, alísio, astral, atraso, lastro, latria, listão, listra, olaria, otária, sátira, sátiro// salário. SOLITÁRIA. Com a sequência de letras CI: cílio, ciosa, círio, cisão, cítara, ilícita, ilícito, lícita, lícito, racista, saci, silício, sócia, social.

Palavras cruzadas

Ídolo do Vasco falecido em 2023
Segmento de história em quadrinhos
Produtos resultantes de trabalho artesanal
4, em romanos
ou mecânico
(?) Almeida, Ministro dos Direitos Humanos e Cidadania
Prêmio que teve Murilo Benício como um dos agraciados em 2022
Característica da pessoa positiva
Moluscos (?): ostra e vieira
Coautor da marchinha "Chiquita Bacana"
Gálio (símbolo)
Versus (abrev.)
Tipo de viga que sustenta viadutos
Sem voz (Med.)
Harmonia interior
Também, em inglês
Não obstante
Que pode ser ajustado
(?)-paf, jogo de cartas
Natuza Nery, jornalista
Os atos que preenchem os requisitos legais
P
I
Assim, em espanhol
Ave que dá saltos enquanto canta
Item da lista do chá de bebê
F
Exímio em alguma atividade
Puxa-(?): bajulador
Lucros do cambista
Criada, em inglês
Aparelho essencial ao karaokê
A 21ª letra do alfabeto grego
Eduardo Sterblitch, ator e humorista
El. comp.: "Deus"
Os dentes do juízo

BANCO 2/fi. 3/asi. 4/also — maid. 5/tiziu. 9/braguinha.

SOLUÇÃO

	R				S			
	O	T	I	M	I	S	M	O
	B	I	V	A	L	V	E	S
	E	R		N	V		L	L
B	R	A	G	U	I	N	H	A
	T		A	F	O	N	O	
	O	P		A			R	A
A	D	A	P	T	A	V	E	L
T	I	Z	I	U		A	S	I
	N		F	R	A	L	D	A
	A	S		A	G	I	O	S
	M	A	I	D		D	A	
M	I	C	R	O	F	O	N	E
	TE	O		S	I	S	O	S

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

DIVULGAÇÃO

Viagem insólita. Paul Rudd no mágico Reino Quântico, onde se passa boa parte da história

DESAFIO MACRO EM UM MUNDO MICRO

‘É COMO SE EU TIVESSE FEITO UM FILME DESSES DE FÉRIAS DA FAMÍLIA’, DIZ DIRETOR DE ‘HOMEM-FORMIGA E A VESPA: QUANTUMANIA’, QUE LEVA HERÓIS PARA REINO SUBATÔMICO ONDE SURGE NOVO GRANDE VILÃO DAS PRODUÇÕES DA MARVEL

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em dezembro, quando o diretor Peyton Reed conversou com o GLOBO sobre “Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania”, o trailer oficial do filme que estreou ontem tinha acabado de chegar. Se as primeiras imagens em computação gráfica do Reino Quântico, onde boa parte da história se passa, enchiam os olhos do espectador, o que martelava na cabeça era a voz de Elton John no clássico “Goodbye yellow brick road”, hit lançado há exato meio século.

— Usei a balada no trailer pois ela explicita a conexão com “O mágico de Oz”. Parecia que a letra do Bernie Taupin falava do meu filme, inclusive literalmente, quando ele pergunta, já na primeira frase: *When are you gonna come down? (“Quando você vai descer?”)*, e, logo depois, lamenta que *I should have listened do my old man (“Devia ter escutado meu pai”)* — contou Peyton na CCXP, pensando na estrada dos tijolos amarelos do título da canção, guia para Dorothy em Oz.

UNIVERSO EM DESENCANTO

Em “Quantumania”, no entanto, não há rumo certo para os heróis, exilados em um mundo mágico por conta de um acidente científico. Mal explicado, o desastre é causado pelo afobamento da filha adolescente de Scott, o engraçadinho Homem-Formiga vivido por Paul Rudd.

Neste Reino Quântico estão reunidas, ao mesmo tempo, todas as dimensões e universos paralelos imaginados. A própria noção de tempo, aliás, é subvertida. Pense no capítulo seguinte ao do multiverso apresentado na tela grande pelo filme do Doutor Estranho, lançado no ano passado.

Complicado? Simplificando: neste reino subatômico cujos habitantes lembram criaturas de “Star Wars”, boa parte deles combate um déspota em uma rebelião que receberá, claro, a ajuda de vespas e formigas. Especialmente de formigas.

Com um enredo central sem medo de *déjà vu*, o filme inaugura a Fase 5 da Marvel Studios, que incluirá (muitos) outros títulos no streaming e no cinema como o terceiro “Guardiões da Galáxia”, “The Marvels” e, em seu final, aventuras com uma nova formação dos Vingadores.

Se nos filmes anteriores o cientifiquês de gibi era dissecado por Hank Pym, o professoral Homem-Formiga original (Michael Douglas), em “Quantumania” essa tarefa cabe a Kang, o Conquistador. Um dos vilões mais cultuados pelos fãs de quadrinhos, ele é vivido por Jonathan Majors. Atual queridinho de Hollywood, o ator rouba a cena e poderá ser visto em breve no terceiro capítulo de “Creed”, de Michael B. Jordan.

— O Khan é um dos vilões mais poderosos do Universo Marvel, e, como nerd de quadrinhos que fui, era também meu favorito — diz o diretor Peyton Reed. — Queria para o filme alguém grande mesmo, em todos os sentidos, que você talvez não associasse diretamente com esta franquia.

UMA NOVA ESTRELA

Musculoso, alto e com traços fortes, Majors tem a sorte de viver o mais bem construído personagem do filme — que o ator já havia encarnado no capítulo final da série “Loki” (Disney+).

No perfil do ator publicado na última edição da revista New York, além de surgir em fotos pra lá de sensuais, ele desafiou a entrevistadora a entrar com uma xícara de café em uma das exposições mais concorridas do momento em Manhattan. A estripulia quase deu certo.

O que isso tem a ver com o filme? É que este mix de marotice e charme, ponto alto de “Quantumania” com o Kang de Majors, deve catapultar rapidamente o ator para personagens e realidades menos diminutivas. Preste atenção.

Além da apresentação de luxo de Majors, o longa traz também um mergulho revelador no passado de Michelle Pfeiffer (Janet van Dyne, a Vespa original) no tal Reino Quântico — com direito a uma participação mais inusitada do que engraçada de Bill Murray como um velho conhecido.

— Esta é uma franquia sobre família — diz o diretor. — Quando conversei sobre o filme com Kevin *(Feige, presidente da Marvel Studios)*, argumentei ser preciso alterar a dinâmica dos personagens principais, que agora contam com uma adolescente, a Cassie *(a filha de Scott Lang, vivida, e bem, por Kathryn Newton)* no centro da ação enquanto a Hope *(Evangeline Lilly, a Vespa)* lida com os pais *(Douglas e Pfeiffer)* envelhecendo.

Daí o aspecto cômico, que caracteriza a franquia desde o primeiro filme, de 2015, ser traduzido por Reed deste modo em “Quantumania”:

— É como se eu tivesse feito um filme desses de “férias da família” *(típicos da “Sessão da Tarde”)*, embora não exista feriado algum nesta viagem para o Reino Quântico.

Exatamente.

DIVULGAÇÃO/JAY MAIDMENT

Adversários. Paul Rudd e Jonathan Majors, que encarna o novo arqui-inimigo do MCU: Kang, o Conquistador; “É um dos vilões mais poderosos do Universo Marvel, e, como nerd de quadrinhos que fui, era também meu favorito”, diz o diretor Peyton Reed

CRÍTICA DE FILME ‘HOMEM FORMIGA E A VESPA: QUANTUMANIA’

OUSADIA, ANTAGONISTA EM ALTA E TOQUES DE MATINÊ E ‘STAR WARS’

Diretor: Peyton Reed.
Onde: Em grande circuito.

MARIO ABBADE
Especial para O GLOBO

Não seria estranho se “Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania” começasse com o prólogo “Há muito tempo, numa galáxia muito, muito distante...” das produções da franquia de “Star Wars”. O filme dirigido por Peyton Reed, também responsável pelos outros dois longas do super-herói da Marvel, tem nítida influência da criação de George Lucas. Vale lembrar que Reed também dirigiu dois episódios da segunda temporada de “O Mandaloriano”, seriado do universo expandido da famosa saga intergaláctica.

Independentemente dessa influência que surge na tela de forma interessante, “Quantumania” é o projeto mais ousado, psicodélico ou mesmo tresloucado do Universo Cinematográfico Marvel (UCM).

Na prática, a narrativa é calcada na ficção científica que constrói um deslumbrante e esquisito mundo de fantasia, à parte de tudo que o UCM já tinha apresentado em seus filmes. Apesar de alguns momentos morosos, o roteiro de Jeff Loveness, inspirado na criação dos lendários Stan Lee, Jack Kirby e Larry Lieber, é corajoso e divertido, e bebe de outras fontes além de “Star Wars”, como “Duna”.

A trama inaugura a quinta fase do UCM, em que o Homem-Formiga (Paul Rudd) precisa aprender a lidar com as responsabilidades de ser super-herói e pai. Quando ele é tragado junto com a família para o Reino Quântico, acaba encontrando o assustador megavilão Kang, o Conquistador (Jonathan Majors). Kang está preso nesse universo paralelo e, se conseguir escapar, as consequências serão desastrosas. Majors e Michelle Pfeiffer (que interpreta Janet Van Dyne) roubam o filme.

O longa-metragem funciona, mas tem problemas no ritmo. Perde um tempo desnecessário no primeiro ato para depois tentar responder a várias questões. Apesar dessa falha, o espectador pouco familiarizado com variantes e multiversos, mas atento, irá entender o que está acontecendo. E também, queira ou não, o multiverso se tornou uma constante — basta lembrar que um dos favoritos ao Oscar deste ano é “Tudo em todo lugar ao mesmo tempo” (2022), que também investe no estilo.

“Quantumania” consegue introduzir com habilidade o carismático Kang, que será o novo Thanos, ocupando o lugar de figura ameaçadora dos próximos filmes da Marvel. Tudo isso porque o diretor Peyton Reed e o roteirista Jeff Loveness apostaram num projeto no estilo das antigas matinês — e, guardadas as devidas proporções, da mesma forma que George Lucas fez com seu “Star Wars”. Vale a pena ficar até o final da sessão e assistir a duas cenas bacanas pós-créditos, que dão uma ideia do que pode estar por vir.

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

POR QUE O BEIJO GAY AINDA INCOMODA

"Não é preconceito não. Mas... vocês viram aqueles caras se beijando no mar? Que nojo. Olha, por mim pode fazer o que quiser, não sou preconceituoso! Tenho vários amigos que são assim 'desse jeito'. Mas beijo só em casa, né? Que indecência. Dois marmanjos, de barba e tudo. Imagina se eu estivesse com meu filho, como eu ia explicar? O que eu ia dizer?"

Era um ajudante de quiosque de praia, que pediu para eu olhar a camiseta dele enquanto dava um mergulho (coisas que só acontecem no Rio de Janeiro). No Leblon escaldante dos últimos dias. Ele nem conseguiu falar a palavra "gay" ou "homossexual". Seu sentimento de asco é compartilhado por metade da população brasileira, segundo pesquisa fresquinha da Genial/Quaest. Na real, deve ser mais da metade, porque as pessoas gostam de parecer progressistas em sondagens. E, como o barraqueiro, se negam a assumir o preconceito.

Eu perguntei a ele: e se fosse um beijo entre homem e mulher, seria indecente, imoral, difícil de explicar para o filho? "Ah, aí não, né." E se fosse entre duas mulheres? Resposta: riso safado e silêncio. Então, é isso que temos para hoje, ano 2023, véspera de carnaval. O brasileiro de todas as classes sociais ainda se escandaliza — e não só com beijo gay mas com mãos dadas, abraços e até olhares carinhosos entre homossexuais em público.

É pior para homens do que para mulheres gays. A fantasia de que duas mulheres se beijando na rua podem estar precisando de um macho é muito mais recorrente do que pressupõe nossa vã filosofia. Até entre homens cultos e bem resolvidos. Excita. Mas às vezes choca, em algum lugar recôndito do ser machista e inseguro. Uma vez, dei um selinho afetuoso na boca de uma amiga na rua, passou um carro e os caras gritaram: "Suas p...! Não têm dinheiro para ir para um motel?" As reticências, usei de propósito: a ofensa é imoral, homens assim são de baixo calão.

Conheço a jornalista e apresentadora Leilane Neubarth desde que era casada com Petit, meu amigo dos tempos de frescobol no 9 e gafieira na Estudantina. Perguntei a ela como se comporta em público depois de ter descoberto o amor por mulheres há uns 14 anos.

"Ando de mãos dadas na rua com namoradas. Tenho várias amigas que não fazem isso. Ando abraçada, não permito que meu carinho seja tolhido pela expressão alheia. Nunca fui agredida, mas sinto que chama a atenção. Talvez não seja discriminada porque já fui casada com homens, sou mãe e eles pensam: ah, ela já cumpriu seu papel hétero. Ou porque tenha adquirido uma certa autoridade e aí ninguém se mete. Não tenho mais 20 anos, não vou pro bloco. Eu beijo sim, mas não escancarado. E mais em shows ou festas. Nunca fiquei me esfregando nem dando amasso em restaurante. Porque não fazia isso também com homens em público."

A FANTASIA DE PIRANHA DESNUDA OUTRAS FANTASIAS. É COMO SE SERVISSE PARA EXORCIZAR A FRAGILIDADE MASCULINA DO DIA A DIA

Mulheres têm, sim, a prerrogativa de ser carinhosas com todos e todas. Boa liberdade essa. Botar a mão na perna da outra ou dar um abraço apertado, mexer nos cabelos e sair de braços dados com amigas, nada disso envolve necessariamente uma questão erótica. Ou envolve sim e está tudo bem! Isso me lembra uma coluna que escrevi: "Por que tanto homem se fantasia de mulher." Eles são héteros, muito machos, mas no carnaval soltam a franga. Essa expressão significa "desinibir-se, geralmente assumindo um lado alegre, feminino".

Eles não se fantasiam de mulher discreta. Precisa ser vulgar e desejável. Salto alto, seios pontudos, maquiagem pesada, decotes. No Bloco das Piranhas, nosso vizinho circunspecto fica irreconhecível até a Quarta-Feira de Cinzas. Não existem blocos de mulheres fantasiadas de homens. Se a mulher quiser se desreprimir, a última fantasia será a de homem. Mas a roupa é só o visível. A fantasia de piranha desnuda outras fantasias. É como se usar peruca e salto alto no carnaval servisse para exorcizar a fragilidade masculina do dia a dia.

Vamos combinar o seguinte. Se você, homem, se choca com beijo entre homens, que tal se fantasiar de mulher?

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ FUNDAÇÃO PIERRE VERGER

Dorival Caymmi. Amigo do fotógrafo, músico está entre as personalidades retratadas, em 1946

África. Mulheres em Bapuré (Togo), em 1936 (acima), e em Adjaweré (Benin), nos anos 1950 (abaixo)

PIERRE VERGER E TODAS AS FACES DA DIVERSIDADE

EXIBIDA NO MIS DE SP EM 2019, MOSTRA NO MAR REÚNE 200 RETRATOS FEITOS PELO FRANCÊS, EM VIAGENS POR MAIS DE 20 PAÍSES

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Embora o elemento humano sempre tenha estado presente na obra de Pierre Verger (1902-1996), o fotógrafo e etnógrafo francês que chegou a Salvador (BA) nos anos 1940 não organizou nenhum livro ou exposição dedicados exclusivamente ao retrato. Com uma produção que ficou marcada pelo registro das tradições afro-brasileiras e suas raízes no continente africano, ele tem cerca de 200 retratos, clicados em cinco continentes, na exposição "Todos iguais, todos diferentes?", recém-inaugurada no Museu de Arte do Rio (MAR).

Exibida em 2019 no Museu da Imagem e do Som (MIS) de São Paulo, a mostra chega finalmente ao Rio, após atraso provocado pela pandemia, destacando a tentativa de Verger de registrar a diversidade humana e cultural em viagens por mais de 20 países, entre os anos 1930 e 1970.

— Verger fez muitos retratos, mas não os separava dos outros tipos de fotos. Pesquisando no acervo, chegamos a umas três mil, quatro mil imagens. Ele até tinha uma ideia de juntar estes retratos para fazer algo, mas não chegou a realizar — comenta Alex Baradel, responsável pelo acervo fotográfico da Fundação Pierre Verger. — Muita gente vê estas imagens como registros etnográficos, mas a nossa seleção parte mais de um olhar poético do que um recorte antropológico. Até pelo formato que escolhemos para parte das fotos, de um metro quadrado, com os rostos muito maiores do que estamos acostumados. Assim, parecem que os retratados olham os espectadores, e não o contrário.

Baradel acredita que a seleção demonstre como Verger realmente se conectava aos lugares por onde viajava, e com as pessoas que encontrava, o que acabou definindo sua própria vida. Filho da elite parisiense, o fotógrafo autodidata deixou a França em 1932 e viajou pelo mundo até 1946, vivendo da venda de suas fotos para jornais, revistas e agências. Na Bahia, conheceu o candomblé e, no Benin, foi rebatizado em 1953 como Fatumbi ("renascido pelo Ifá", em iorubá), acrescentando o termo ao próprio sobrenome. Iniciado como babalaô na África, Verger permaneceu em Salvador até a morte, em 1996, tornando-se também um pesquisador de referência na antropologia.

— Hoje, todo mundo faz turismo, circula por vários países, todos os lugares estão nas redes sociais. Mas, quando Verger começou a viajar, isso não era tão comum. Nos anos 1930, ele atravessava o mundo de navio. As suas viagens não tinham um olhar turístico ou antropológico, eram realmente a busca pelo outro. Tanto que, quando foi para a África pela primeira vez, ele ficou cinco meses. Na Polinésia, passou um ano — contextualiza Baradel. — A fotografia, mais do que rum registro, foi para ele uma forma de promover estes encontros com as outras pessoas.

ATUANTE, MAS DISCRETO

Como Verger, Baradel é um francês que se mudou para o Brasil (no seu caso, desde o início dos anos 2000), desde então trabalhando na fundação de seu compatriota. A mostra no Rio também tem depoimentos em vídeo de artistas e intelectuais nascidos nos países fotografados, como Esteban Volkov e Juan Coronel Riveira, netos do revolucionário bolchevique ucraniano Leon Trótski e do pintor mexicano Diego Rivera, alguns dos poucos rostos conhecidos selecionados entre a maioria anônima dos retratados. A diferença para a exposição do MIS é que lá os relatos eram acessados apenas por aplicativo, e agora são exibidos em telas de TV. Para esta montagem no MAR, foram gravados áudios com a narração dos 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

— No Rio, estamos afirmando mais o aspecto político da mostra. Em 2019, queríamos destacar a questão do respeito a todos as culturas, o que não estava no discurso do governo na época. Mas agora a exposição amadureceu mais nesse sentido, pudemos ver o que funcionou e o que podia mudar — explica o curador, dizendo que Verger era discreto em relação a suas convicções. — Apesar de ter atravessado um século extremamente político, ele raramente falava, ao menos publicamente, de seus posicionamentos. Isso ficava mais evidente em suas fotos e em sua postura, de deixar uma vida burguesa para rodar o mundo e se fixar num bairro popular de Salvador.

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$100.000 Rio Branco Melhor Localização, Prédio Modernizado, Sala 2ambientes, Banheiro, Andar Alto, Vista Parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7775

2 Quartos

CENTRO R$680.000 Condomínio Cores Lapa, piscinas, academia, quadra, cinema, brinquedoteca, boliche. Apartamento, sala, varanda, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6198

CENTRO R$720.000 Totalmente reformado, vista deslumbrante Baía Guanabara. Apartamento 95m2, andar alto, sala 2ambientes, piso porcelanato, 2quartos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5754

Coberturas

CENTRO R$950.000 Av.Beira Mar, cobertura vista deslumbrante Aterro/ P.Açúcar, Aeroporto, 125m2 reformado, varandão, sala, 2suítes, lavabo, Coz.americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/ 2292-0080 Scv2960

Gamboa

Casas e Terrenos

GAMBOA R$350.000 R.Sacadura Cabral, Jto.Pça/ Vlt, casa vila, podendo ampliar, 2salas, 2quartos, cozinha espaçosa, banheiro c/blidex, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp6072

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Vista Cristo, sala ampla, varanda, 2quartos (Suíte) armários, cozinha reformada, vaga escriturada, infra-total: 2piscinas, Sl.jogos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12015

BOTAFOGO R$1.100.000 General Goes Monteiro, Excelente Apartamento, 2 quartos, Closet, 3 banheiros, Varandão, Silencioso, Dependência Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2272

BOTAFOGO R$1.100.000 General Goes Monteiro, Excelente Apartamento 2 quartos, Closet, 3 banheiros, Varandão, Silencioso, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2272

BOTAFOGO R$1.160.000 Assis Bueno nobre. Salão, 2quartos (Suíte) varanda, Total reformado, Ótima planta (86m2) Infra total (Piscina/ Sauna) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 Juntinho Praia/ Metrô, 149m2, s. manhã, salão, 3dormitórios (1suíte) cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.completa, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3077

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.200.000 R. Dezenove Fevereiro. Charmosa Cobertura 245m2, mobiliada, salão, 4quartos, 2suítes, 2 lavabos, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6172

BOTAFOGO R$2.900.000 Praia Vista Deslumbrante, Enseada, Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Tradicional, Excelente Imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

Coberturas

BOTAFOGO R$3.000.000 304m2 excelente cobertura, vista espetacular, enseada Pão Açúcar, 3 quartos, suíte/ closet ampla cozinha, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6145

Cosme Velho

3 Quartos

C.VELHO R$1.035.000 Excelente apartamento, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.300.000 Apenas 2p/andar, vistão, (105m2) sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv12012

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) vista/ Cristo, salão, Sl.jantar, varandas, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, living, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11979

C.VELHO R$1.900.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11857

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Próx.Metrô, excelente conjugadão, (29m2) s.manhã, frente, indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, prédio recuado, segurança24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11980

FLAMENGO Praia do Flamengo. Conjugadão 41m2, com varanda. Frente, linda vista, junto Palácio Catete. Portaria 24h. metrô. Não aceito corretores. Tel:98749-1810

1 Quarto

FLAMENGO R$480.000 Studio, (35m2) excelente planta, frente, Próx.metrô, farto comércio, modernizado recentemente, acabamento altíssima qualidade, armários planejados. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv12009

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Localização privilegiada! Próx.comércio, Faculdade Univeritas, excelente, 3p/andar, 68m2, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, banheiro empregada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 Próx. comércio, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2 quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv12007

FLAMENGO R$800.000 Próx. metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vista lateral Aterro, amplo, salão, 3quartos, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.580.000 Amplo (138m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Próx.Praia, Metrô, rua tranquila, (180m2) excelente estado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, vaga escriturada Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. metrô, (135m2) ampla sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$2.200.000 Magníficos 213m2, ótima planta, reformado, salão, porcelanato, lavabo, 3 quartos, 1suíte, copa cozinha, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6146

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$5.200.000 Linda vista Aterro, 550m2, living 3 ambientes, planta circular, Copa-cozinha, 5quartos, 2suítes, 4dependências, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6224

Coberturas

FLAMENGO R$2.190.000 Metrô, cobertura triplex, terração, vista espetacular (360º) salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, Infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$330.000 Próx. Metrô, frente Praça Paris, excelente sala, quarto, (32m2) reformado p/arquiteto, armários, cozinha, prédio familiar, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12014

GLÓRIA R$475.000 Localização maravilhosa, próximo aterro, estação metrô. Apartamento 48m2, reformado, sala, 1 suíte, cozinha planejado c/ coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5546

Casas e Terrenos

GLÓRIA R$330.000 Excelente terreno 420m2, murado, frente, c/vista Baía Guanabara, p/ residência, prédio 3pavimentos, c/portão+ 1banheiro. Doc. Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp8008

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 R.Humaitá, alto, silencioso, planta diferenciada, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha c/ armários, Dep.completa, á.serviço, bicicletário, modernizar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv11986

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$460.000 Raridade! amplo sala, quarto, garagem escritura demarcada, Próx.Igreja C. Redentor, vista verde, armários, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

LARANJEIRAS R$550.000 Professor Luis Cantanhede, Bucólico, Próximo General Glicério, Sala, 2 quartos, Dep. Completa, Ótima Planta, Documentação Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2263

LARANJEIRAS R$570.000 Oportunidade única! Próx.G. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura, prontinho morar! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Excelente apartamento, prox.comércio, escolas, transporte, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, circuito tv, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11519

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, playground, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$890.000 Juntinho P. Guinle/ Metrô, salão 2ambientes, 2quartos, armários, banheiro c/jacuzzi, cozinha, quarto empregada, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv12013

LARANJEIRAS R$900.000 Próx.G. Glicério, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, cozinha, vaga, prédio excelente, c/infratotal, piscina, sauna, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$945.000 Excelente apartamento, frontal, salão, varandão, 2quartos ótimos, armários, suíte, Banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12003

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 General Glicério, Próx.Clínica Perinatal, Inst. Coração, salão 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, dependências, vaga alugada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11983

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, amplo (101m2) 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente, alto, vista P.Açúcar, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11975

LARANJEIRAS R$1.250.000 Próx.Igreja C. Redentor, (115m2) sala 2ambientes, varanda, 3quartos, suíte, banheiro, armários, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/ 97010-4794 Scv12002

LARANJEIRAS R$1.770.000 Magnífico sala 2ambientes, varanda, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$1.200.000 Apartamento quadriplex (222m2) salão 3ambientes, lavabo, sala, 4dormitórios, 2suítes, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 Excelente 217m2 rua c/segurança, sala, Sl. jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/ 97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.090.000 Excelente casa duplex, rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$3.100.000 Próx.Palácio Guanabara, (335m2) salas (estar/ tv) varanda, lavabo, 4quartos, banheiros, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, excelente p/comercial. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12005

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$730.000 Alm. Alexandrino próximo Castelinho, Apartamento 120m2, vista livre salão, 3 quartos, varanda, 2bhsociais, cozinha reformada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6195

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$630.000 Lindo (48m2) Próx.Arpoador, alto, frente, reformado, sala 2ambientes, cozinha americana, quarto grande, banheiro, portaria24 horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11966

COPACABANA R$780.000 Gastão Bahiana Raríssimo! Quarto, Sala, Ótima Planta, Junto ao Metrô, Praia Outras Facilidades do Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl1051

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 Oportunidade! Apartamento 70m2, frente, claro, arejado, Segunda quadra praia, sala, 2quartos c/sacada, closet, armário, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$1.050.000 (Leme). Lindo apartamento 80m2! Salão, 2qtos. (suíte), banh.social, dep.completas, vg.escritura, piscina. Melhor do Bairro! Tels.:99769-2724/ 99769-2722 Fernandes Gonçalves. Creci.85933.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.250.000 Próx.praia, Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$760.000 Pompeu Loureiro, Excelente, Apartamento 3 quartos, 1 vaga, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3627

COPACABANA R$930.000 R.Figueiredo Magalhães. Frente. Sala 2ambts, 3qtos +1qto dep.completa revertida, 2banhs. possibilidade 3ºbanh. Coz.planejada. Todo reformado. Possibilidade alugar vaga. Play, sl.festas, Junto metrô. Dir.proprietário. Tels.(21)99843-3441/ 2547-4723. Cr.56804.

COPACABANA R$1.230.000 Av.Atlântica. Posto 06. Impecável. Salão, 3qtos, (suíte), dep.empregada. Segurança 24h. Possibilidade alugar vaga. Lateral fundos c/vista mar. Dir.proprietário Tel.(21) 96855-9191 (Zap).

COPACABANA R$1.400.000 Av.Atlântica, tranquilidade total, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.450.000 Rua Raimundo Correia, Excelente Apartamento, Amplo, Claro, Fundos, Salão, 3quartos, Cozinha, 1banheiro Social, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3631

COPACABANA R$1.450.000 Magníficos 133m2, reformado, piso porcelanato, mobiliado, vista mar, sala 3ambientes, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6220

COPACABANA R$1.495.000 Próx.Metrô S. Campos, excelente oportunidade, 1p/andar, 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.750.000 Apartamento 150m2, totalmente reformado, sofisticado, moderno, salão, 3suítes c/ split, Copa-cozinha planejada c/coifa. Segunda quadra praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$ 1.900.000 Rua 5 Julho, Raridade! Salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, Indevassado, Copa-cozinha 2dependências, elevador Privativo, Portaria24hs, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99554-8622 Scvc3032

COPACABANA R$2.100.000 Magníficos 200m2, salão 3ambientes, vista praia, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. R.Paula Freitas esquina Av.Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.900.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, 3original, 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, estuda permuta. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scvc4006

Coberturas

COPACABANA R$ 7.600.000 Av.Atlântica, Posto5, vista deslumbrante, (389m2) 2salões, 3quartos, closet, suite, banheiro, cozinha, 2dependências, vaga escriturada. Acredite! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc3001

Gávea

3 Quartos

GÁVEA R$1.150.000 Original, 3quartos, frontal, sala 2ambientes, (1suíte) 2quartos c/ armários+ sacada, banheiro, cozinha planejada, Dep.revertida p/escritório, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2096

GÁVEA R$1.950.000 Professor Manuel Ferreira, 3quartos (Suíte) Salão 2ambientes, Varanda, Banheiro Social, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Marcenaria Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3617

Coberturas

GÁVEA R$1.950.000 Vendo/ Alugo Cobertura Duplexugo, vista Cristo, 250m2,terraço, 3qtos., suítes, lavado, copa-cozinha, área, dependências, garagem, port.24hs. Jto.Teresiano/ Escola Park. Marquês de S.Vicente, 431 Cob.:02. Marcar visitas. Fotos ZAP, Viva Real. Tel:(21)9-8483-8666/9-9299-6439.Cj:1589.

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$908.000 Joaquim Nabuco, Quadra Praia, Excelente Sala, Quarto, Banheiro (Suíte) Ventilação Natural, Pronto Para Morar/ Investir. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl1118

2 Quartos

IPANEMA R$2.700.000 R.Maria Quitéria. Quadríssima Praia. Apartamento 90m2, piso porcelanato, 2salas, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6217

3 Quartos

IPANEMA R$1.790.000 Farme Amoedo, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 2 suítes, Banheiro Social, Cozinha, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3629

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Linda Vista Mar, Apartamento Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, 1vaga, Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3624

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$10.900.000 Av.Vieira Souto, Sl.Jantar, Lavabo, Jd.Inverno, 3quartos, 1suíte, 2closets, Copa-cozinha, á.serviço, Despensas, 2dependências, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3011

IPANEMA R$18.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, Vista Panorâmica, 4 quartos (4 Suítes) Closet, 4 vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4048

Jardim Botânico

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$3.450.000 Rua Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, Sala Ambientes, Lavabo, 4quartos c/ Armários, Suíte 2vagas, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaçosa Sala, Varanda, Cozinha, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$1.550.000 Lineu De Paula Machado, Excelente, Original 3quartos, Atualmente 2quartos (1suíte) Sala, Cozinha, Armários, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3585

LAGOA R$1.980.000 Epitácio Pessoa, Melhor Trecho, Excelente Apartamento, Sala, 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Dep.Completa, Vaga Demarcada, Aproveite. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3610

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.200.000 Rua Sacopã, Vista Deslumbrante, Excelente Apartamento (4 suítes) Varanda, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 3vagas Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4344

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.325.000 Almirante Guilhem, Lindo apartamento, Totalmente Reformado, Ótima Localização, Todo Equipado, Pertinho Do Shopping, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1076

LEBLON R$1.500.000 Apartamento 58m2, totalmente reformado, sala, 1suíte c/closet, lavabo, cozinha planejada, 1vaga. Próximo praia, Shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$2.200.000 Avenida General San Martin, Espetacular 2quartos, Quadra Praia, (Suíte) Lavabo, Banheiro Social, Arejado, Iluminado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2255

3 Quartos

LEBLON R$1.943.000 R.Fadel Fadel, Maravilhoso Andar Alto, Vista Magnífica Lagoa, Cristo Redentor, Sala, 3quartos, 2suítes, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3556

LEBLON R$1.990.000 Afranio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$2.250.000 Visconde de Albuquerque, Excelente Apartamento c/Vista Livre, p/ Montanhas, Varanda, Sala 2ambientes, 3quartos Sendo 1suíte Banheiro, Dep.Completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3628

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$2.800.000 Av.VISCONDE Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 1 suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, Todo Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3632

LEBLON R$2.800.000 Av.VISCONDE Albuquerque, Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos, 1suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, Totalmente Reformado, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3632

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Borges De Medeiros, Quadra Da Praia, Salão, 4quartos, 1suíte, Lavabo, Lindíssimo, Dependência, Andar Alto, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$6.000.000 Venâncio Flores, quadra praia, original 4quartos transformado em 2quartos, 2suítes, 164m2 luxo varandão, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6179

LEBLON R$15.200.000 Delfim Moreira, Salões, 4 quartos, 2 suítes, Closet, Lavabo, 2dependências, 1andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4280

Casas e Terrenos

LEBLON R$10.000.000 Casa Rua Leblon 221m2, segurança 24hs, 4 quartos, 1 suíte, possibilidade ampliação, 4vagas. Oportunidade, exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4706

Leme

3 Quartos

LEME R$1.250.000 R.Roberto Dias Lopes, 25/602, 120m2, and.alto, vazio, 3qtos (1ste), deps.empregada, vga. escritura, play, bicicletário, 4andares garagem. Direto c/proprietário. Tel.:(21)99974-5233

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$7.100.000 Av. Prefeito Mendes Morais, Lindo Apartamento (280M2) Frontal Mar, Recém Reformado, Andar Alto, 4quartos, 3vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4336

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$4.500.000 Casa 390m2, Grabriel Garcia Moreno, vista panorâmica Praia Pepino, 7 quartos, 4suítes, piscina, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir6204

S.CONRADO R$5.500.000 Maravilhosa Casa Em Condomínio Fechado, 6 quartos, 5suítes, 8banheiros, Vista Pedra Gávea, Piscina, Vigilância 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6039

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$790.000 César Lattes, Maravilhoso Duplex, Condomínio Blue Vision, Reformado, Portaria Fechada, 2 vagas, Silencioso, Total Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1119

BARRA R$950.000 Av Lucio Costa, Maravilhoso Apartamento c/serviço, Vista Lateral Mar, Sala, Varanda, 1 quarto, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1120

3 Quartos

BARRA Condomínio Life. Maravilhoso apartamento sala, 3qtos, cozinha, dep.empregada, varanda, piso frio, vista p/ piscina. Tratar 2260-4932/ 99985-9583.

Coberturas

BARRA R$3.190.000 Gilberto Amado Maravilhosa Cobertura Duplex (3 suítes) Closet, Piscina, Sauna, Varanda Grande, Jardim Projetado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5101

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

BARRA R$4.090.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

3 Quartos

FREGUESIA R$595.000 Vendo apartamento 3qtos, sala, dependência completa, 1ste, 105m2, sol da manhã, varandão, prédio c\infraestrutura completa, 2vgas, R.Araguaia, 1215. Estudo financiamento. Tel:(21)99911-6876 fortunajf40@gmail.com

Taquara

3 Quartos

TAQUARA R$860.000 Vendo imóvel c\2 apartamentos, 3qtos sendo 1ste cada, 136m2, 3vagas garagem. Tudo independente. Ótimo p\ 2 famílias. Tel(21)99986-9993.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAÍ R$200.000 Paula Brito, vazio, frontal, ampla sala, 2quartos, Pq. Paulista, cozinha ampla, á.serviço, Dep.empragada, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2101

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$420.000 Prédio conservado, Cond.barato. Ap. 86m2, sala, 2quartos amplos, cozinha, banheiro, dependências completas, vaga condomínio. Não fazer www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2095

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$330.000 Oportunidade! Localização maravilhosa, frontal Praça Saens Pena. Apartamento 70m2, sala, 2quartos c/armários, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5537

TIJUCA R$530.000 R.Maria Amália esquina Uruguai. Apartamento reformado, modernizado, porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6190

3 Quartos

TIJUCA R$700.000 Jto.H. Lobo, 115m2 frontal, varanda, sala, 3quartos, armários (1suíte) 2Banheiros, Cz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3079

TIJUCA R$820.000 R.José Higino. Condomínio c/infra, piscina, churrasqueira, play, espaço gourmet. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6173

TIJUCA R$1.100.000 R.Marques Valença. Magníficos 123m2, salão 2ambientes, varandão, 3 quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6216

Vila Isabel

1 Quarto

V.ISABEL R$210.000 Oportunidade! Amplo, apto desocupado, sala 1quarto, cozinha, banheiro, á.serviço, dependência empregada+ área externa, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1094

1 ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

Penha

Coberturas

PENHA R$350.000 220m2 linear, elevador privativo, 2salas+ 1salinha, 4quartos, (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, terraço, vaga dupla escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5011

LITORAL NORTE

Maricá

Casas e Terrenos

MARICÁ R$250.000 Casa 2sls., 5qtos., cozinha, 2banhs., terreno 1.080m2, 2 poços, ligação cedae, c/internet, gramado, murado. Tels.:(21)99772-4094/(21)99928-8860.

Saquarema

2 Quartos

SAQUAREMA R$495.000 Itaúna Av. Oceânica 2 quartos, 60m2, suíte, banheiro social, varanda, armários qualidade, pronto morar, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5924

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$5.500.000 próximo ponte Giral 90.000 m2, estudo Paulo Casé, local bucólico, excelente p/loteamento documentação Rgi. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4693

São Pedro da Aldeia

Casas e Terrenos

SP.ALDEIA R$157.000 Casas, apartamentos Região Lagos/Unamar, financio terrenos, sítios, alugo, troco imóveis/RJ, legalizo, compro. Tels.:(21) 99817-4882/(21)98730-7343/(22)98801-0317/ (22)2627-7381. Cr.2157.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETA Praia dos Tamoios frente praia, casas 4qtos suíte, 5cozinhas, 3slas, 4banhs, lavanderia, oficina, quintal c\área coberta, saída p\2ruas. Tel:98127-5790. C.11684

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Loja Montada, Possibilidade Várias Atividades Comerciais. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

BARRA Vendo ou alugo Loja no Shopping Barra Square na praça de alimentação. Loja com 60m2 com jirau pronto. Tel.:99693-8011/ 99988-3595.

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Valor do aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Prédios Comerciais

CURICICA R$1.200.000 Prédio comercial 364m2, junto Estrada Bandeirantes 3pavimentos, vão livre, 2vagas, possibilidade elevador, 2Banheiros, 1cozinha, portão eletrônico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7164

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

CENTRO R$1.300.000 loja 130m2, rua Riachuelo, mais sobreloja, excelente estado, grande fluxo pessoas, próximo supermercado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/ 2272-4400 Dir5555

CENTRO R$1.900.000 Rua Lavradio, loja 165m2, mais 2 andares, área total 500m2, próximo Tribunal Trabalho. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5331

CENTRO R$6.000.000 Sete Setembro, loja 130m2, mais 3 andares, total 540m2 grande fluxo pessoas, frente, Vlt, varia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4529

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SANTA Teresa R$23.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

CENTRO R$800 Edifício Século Frontin Modernissimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Portas De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$50.000 Oportunidade! Localização excelente junto metrô. 25m2, piso frio, clara, arejada. Prédio portaria reformada, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6105

CENTRO R$60.000 Localização nobre, Av.Rio Branco. Ed.Central. Prédio c/infraestrutura, Próx.Metrô. Sala 33m2, vista livre, ar central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6170

CENTRO R$120.000 R.Senador Dantas próximo Metrô. Ótima sala 33m2, reformada, mobiliada, vista jardim Petrobras, Catedral, copa c/armários. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$149.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Ed.DePaoli, referência Centro. Sala 66m2 excelente estado, salão, banheiros reformados, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5774

CENTRO R$150.000 Sala 80m2 c/1vaga escritura, excelente estado, mobiliada, indevassável, 3splits. Excelente investimento. Ótima localização Largo Carioca. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5973

CENTRO R$150.000 Sala 80m2, 1vaga escritura, mobiliada, indevassável, 3split, recepção, 2salas, 2Banheiros, copa. R.Uruguaiana, largo da Carioca. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5973

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$190.000 R.Quitanda, conservadíssima. Piso laminado, teto rebaixado, iluminação moderna, Fundos, silenciosa, Separada c/divisórias removíveis, 2amplos banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$230.000 Sala 79m2, clara, excelente estado. Prédio elevadores novos. Localização maravilhosa R. México frontal consulado Estados Unidos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6092

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.500.000 R. Riachuelo, prédio 1.550m2, lojão c/350m2+ 4 pavimentos c/300m2 cada, terraço c/vista p/Centro, parte Sta. Teresa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$2.800.000 Próx. Porto Maravilha, prédio+ terreno, 5.036m2, 7andares c/ 580m2 cada, Elétrica industrial+ A. contígua 600m2, c/ possibilidade construir. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$1.200.000 Pça. Harmonia, P. Maravilha, 2prédios reformados. Interligados 660m2, diversos ambientes salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

Galpões

CENTO R$2.900.000 Rua Gamboa esquina Rivadávia Correa, 1022m2, pé direiro alto, excelente, ótima distribuição, vazio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5338

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo A Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

COPACABANA R$2.800.000 Excelente loja N. S. Copa 110m2 piso frente rua, 3banheiros, câmera frigorífica, ideal alimentação vazia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6128

FLAMENGO R$2.000.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$470.000 Charme, requinte, sofisticação! Maravilhosa loja 50m2, excelente estado, localização estratégica Vinicius de Moraes c/Visconde Pirajá. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6026

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

CATETE R$980.000 Andar exclusivo tipo. sobrado 246m2, desocupado, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

COPACABANA R$230.000 Linda Sala Comercial, Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Ótimo Para Trabalhar E Investir. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

Prédios Comerciais

COSME Velho R$2.900.000 1900m2, bucólicos, ideal p/ clínica, Comercial 710m2, auditório, recepção, 10 salas, 4salões, 10banheiros, 6garagens, ar.Central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp6030

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$250.000 Loja 54m2 desocupada, c/jirau, nada fazer, clara, arejada cozinha, banheiro, escada p/segundo piso. c/mesmo espaço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7163

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Firjan junto Mcdonald's, Universidade, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM

2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 5.500.000,00

99969-4806

Galpões

BENFICA R$990.000 Melhor localização, 884m2, vão livre c/acesso principais vias, galpão+ sobrado composto 7salas, 8banheiros, depósito, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

BONSUCESSO R$550.000 Av. Democráticos Próx.Estação, acesso principais vias, Galpão 220m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7039

BONSUCESSO R$650.000 Teixeira Ribeiro, galpão 635m2, 2 pavimentos, colado Av. Brasil, vaga caminhão, 3/4, vazio, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5882

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Áreas Comerciais

TIJUCA R$1.900.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tel:2557-6868/97010-4794 Scv11953

1 IMÓVEIS COMERCIAIS NITERÓI E S. GONÇALO

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$8.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

QUEIMADOS Área 23.500m2. c/RGI, propria p/ construtores ou loteadores + 9lotes com projeto já aprovado. Tratar c/proprietário Agenor T.:98863-6271/ 2577-4239.

Áreas Industriais

CAXIAS R$25.000.000 Campos Elíseos terreno 212.000 m2 50% plano, pólo petroquímico, lado Reduc, excelente p/base primária. www.sergiocastro.com.br Cj250 97450-6655 2272-4400 Dir1852

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 1

Flamengo

3 Quartos

FLAMENGO Alugo apto luxo, 5min praia, mobiliado ou não. R.Machado de Assis, 24/902. Frente, varandão, último andar, vista maravilhosa! Sl.estar, sl.jantar, 3qtos c/armários, copa-cozinha, 2vgs, cofre, do metrô. Fogão, geladeira, TV, ar-condicionado. Aluguel mobiliado R$9.500,00 +taxas. S/mobília R$7.500,00 +taxas. Marcar visitas c/proprietário. Tel.(21)99895-4141.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$3.200 +taxas. R.Joseph Bloch 49/702. Apartamento 3qtos, 2banhs. sociais, sala, cozinha, dep. empregada, área, armários, sinteco, garagem opcional. Chaves portaria. Tel/zap: 98854-2861.

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$5.500 Alugo/ vendo Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs Marquês de S. Vicente, 431 Cob.:02. Plantão local. Fotos ZAP, OLX. Tel.:9-8483-8666/ 9-2299-6439. Cj.1589.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

ZONA NORTE 2

Olaria

1 Quarto

OLARIA R$650.000 Vaga Na Garagem, Estado Impecável! Quarto, Sala Separados, á.Serviço, Ótima Localização Próximo Condução Sistema De Segurança. Cj250 Tel:2272-4422 Ref: 4228

1 LITORAL NORTE

LITORAL NORTE

Búzios

2 Quartos

BÚZIOS Internacional junto Rua das Pedras, 2qtos., suíte, equipado, ar-condicionado, piscina, garagem, 6 pessoas. Fotos ZAP, OLX. Tratar Tel.:(21)9-8483-8666 ou 9-9299-6439.

Rio das Ostras

Temporada

R.OSTRAS Frente Praia Joana. 4qtos (suítes), diversos banheiros, terraço gigante c/ churrasqueira. R$5.000,00. Acomoda 12 pessoas. Tel.(21) 96478-0490/ (21)97047-1286.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$16.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$2.500 Loja mantida p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Sobrado 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Junto Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Segurança cj250 Tel:2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO

50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO

AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS

2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ouvidor. Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m² em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) 50% carência.

2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.050 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo À Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$1.900 Sala Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Do Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$5.000 Andar 220m2 4 Salas, 2 Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Prédio Com Identificação Na Portaria Próximo Condução Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4225

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$24.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 Prédios Garagem. Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Ref: 4085

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta(202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE
LINEO DE PAULA MACHADO
590 m², Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
R$ 21.000,00
Ref: 4088
SergioCastro Imóveis
2272-4422

PORTO Maravilha R$3.000 Andar 200m2, 10 Salas, Av. VENEZUELA, Vlt Pr.Mauá, Ar Refrigerado, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/ SEGURANÇA. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4244

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 40.000,00
REF: 3778
SergioCastro Imóveis
2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARGO Do Machado R$1.800 Sala 40m2, de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica, Funcionamento de Domingo a Domingo. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3172

Casas

CASARÃO LEME
300 m², COBERTOS
100 m², DESCOBERTOS
3 PAVIMENTOS, PRÓXIMO PRAIA, QUALQUER RAMO.
R$ 20.000,00
Ref: 3634
SergioCastro Imóveis
2272-4422

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

TIJUCA Incrível oportunidade! Sobreloja c/110m2, frente rua, próximo Saens Pena. Excelente ponto. Coração Tijuca. Tel.(21)99823-0007. Direto proprietário.

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.
R$ 40.000,00
Ref: 3766
SergioCastro Imóveis
2272-4422

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

CONSULTOR(A) Vendas Profissional c/experiência em vendas, negociação ou telemarketing. Curriculum para: trabalheconosco@odontcorp.com

DOMÉSTICA Ipanema. Necessário: dormir no local, cozinhar, limpar, lavar e passar. Mande ZAP, com apresentação e pretensão salarial, para Tel.:(21)9-7115-8401.

REPRESENTANTE Comercial com experiência. Enviar currículum com pretensão salarial para: hsf0260@gmail.com

TÉCNICO em manutenção c/ experiência comprovada em ar-condicionado, geladeira, câmara fria para manutenção em hotel. Enviar currículo Whatsapp:(21)99892-7714.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

COMPRO Antiguidades, obras arte em geral, joias, quadros, tapetes, etc. Pago em dinheiro no ato da compra. Tel:(21) 99965-0882 Carolina/ (21) 98111-1715 Pena.

Para Você

Correio Afetivo

AMIZADE Senhora Simpática moradora de Jacarepaguá, deseja conhecer senhor de 70 à 78 anos, equilibrado, sem vícios, para amizade. Tel.99317-1384.

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

43 ANOS + 11 LOJAS

Mobiliários para **ENRIQUECER** seu escritório!

Móveis e Utilidades para a sua Casa ou Empresa – SHOPPING MATRIZ – 2416-3531 / 99706-0823

LOJA CAMPO GRANDE

COMPRE NO SITE
RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS *APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO **2 DIAS** / INTERIOR RIO **8 DIAS**

CARTÃO BNDES EM ATÉ **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ **4x** BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **GRÁTIS** 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

LINHA SM DELTA

TAMPO 30 mm

NAS SEGUINTES **CORES**: PRETO • BRANCO MONTANA/PRETO

Produto	À vista	6x
GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS	169,00	28,17
MESA AUXILIAR PÉ PAINEL 74A X 90L X 45P	269,00	44,83
MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL 74A X 135L X 60P	469,00	78,17
GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES A: 74 X L: 46 X P: 45	479,00	79,83
ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 74CM X L:75CM X P: 38CM	519,00	86,50
GAVETEIRO MÓVEL COM 4 GAVETAS A: 58 X L: 39 X P: 47	539,00	89,83
MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL 74A X 135 X 150L X 45X60P	738,00	123,00
ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS 160 X L:75 X P: 38	839,00	139,83
ARMÁRIO BAIXO COM 4 GAVETAS E 1 PORTA A: 67 X L: 120 X P: 50	1.069,00	178,17

DESCONTO!

MESA DE ESCRITÓRIO DIGITADOR - PÉ PAINEL SUPER LIGHT - 15MM FRESNO
A 71 X L 90 X P 60cm
De: ~~239,00~~ Por: 179,00
6x 29,83

APOIO PARA MONITOR COM GAVETA SM MULTIUSO - CINZA
A 12 X L 38 X P 20cm
De: ~~199,00~~ Por: 89,00
6x 14,83

GAVETEIRO PARA MESA 2 GAVETAS E 1 FECHADURA SM ALFA - CINZA
A 23 X L 37 X P 39cm
De: ~~209,00~~ Por: 139,00
6x 23,17

AMBIENTE SM CORPORATIVO

NAS CORES: PRETO • MONTANA/PRETO

Produto	À vista	6x
MESA PLATAFORMA DUPLA - COM PÉ PAINEL SM CORPORATIVO	729,00	121,50
ARMÁRIO BAIXO COM FUNDO - 15MM SM CORPORATIVO	519,00	86,50
PAINEL DIVISOR PARA MESA PLATAFORMA DUPLA SM CORPORATIVO	89,00	14,83
ARMÁRIO BAIXO COM 4 GAVETAS E 1 PORTA SM CORPORATIVO	1.069,00	178,17
COMPLEMENTO PARA MESA PLATAFORMA DUPLA - COM PÉ PAINEL SM CORPORATIVO	610,00	101,67

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até **17/02/2023** enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267
3626-1268

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.
Tels: 2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321
ABERTA AOS DOMINGOS

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624